



União e conciliação:
os ensinamentos de

Luiz Carlos Busato

Os ambiciosos planos
do deputado federal
do União Brasil para as
eleições de 2024

Entrevistas

Dr. Thiago Duarte
Dirceu Franciscón
Aloísio Classmann



Lucas Menezes

O prefeito de
São Gabriel que
está colocando o
município no mapa
do desenvolvimento

Patrícia Alba

Entrevista com a
deputada estadual
que é um exemplo
de luta pela
cidadania

Paulo Pimenta

O Ministro de Estado
Chefe da Secretaria
de Comunicação avalia
as ações do Ministério
e do governo federal

Adolfo Brito

O novo presidente
da ALRS, coloca
o Progressistas
em evidência
novamente

Danielle Calazans

A secretária de
Planejamento,
Governança e
Gestão do RS

Caderno Especial: AMVARP a primeira associação municipalista do RS

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.





EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.



CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.



SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.



AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br





Publicidade
que impacta

Ligados pelo mesmo **HORIZONTE**

Conheça a Euro, uma agência que
vem se destacando no Rio Grande
do Sul, com sua **eficiência**,
inovação e **criatividade**.

Uma comunicação eficiente,
que traz emoção à razão.



Comunicação

360°

Brasília,
Rio de Janeiro
e agora em
Porto Alegre

A Agência Euro entrou para a Holding in.Pacto, agora somos um ecossistema de comunicação a nível nacional.

Vitor Fortes

CFO da Holding in.Pacto

Klécio Santos

CEO da Holding in.Pacto

Arthur Lencina

CEO da Agência Euro

Créditos da foto:
Jerônimo Gonzalez/Agência in.Pacto

holding
Pacto

in.pacto

santafé ideias

movie app

sta.live

euro

listening

INOVAÇÃO, GESTÃO E SUPERAÇÃO

O reconhecimento aos líderes que
transformam o Rio Grande do Sul

MÉRITO
PREFEITOS **RS**
em evidência



No ano em que comemora seus 15 anos de existência, a **Revista Em Evidência** prestigiará 100 dos prefeitos do Rio Grande do Sul. Esses líderes serão agraciados com o troféu **Mérito Prefeitos RS Em Evidência**, simbolizando as contribuições significativas que fizeram às suas comunidades e ao estado ao longo dos anos.



A **Revista Em Evidência** mantém cravada sua bandeira no terreno da causa municipalista, a pauta que sempre norteou seus editoriais e que, a cada dia que passa, torna-se mais evidente sua importância na realidade do dia a dia de cada gaúcho.



Inscreva-se no nosso canal
no YouTube! Acesse pelo
QR Code ou busque por

@RevistaEmEvidência



@revistaamevidencia



@revistaamevidenciaoficial



O **Mérito Prefeitos Em Evidência** é um reconhecimento único e exclusivo para os líderes dos Executivos Municipais. É autoral e único, como são os mandatos de nossos prefeitos homenageados. Trata-se de uma obra de arte desenvolvida pelo artista plástico Thales Fiorin, para prestigiar homens e mulheres das mais diversas ideologias, mas que possuem um senso comum de proporcionar uma melhor qualidade de vida a seus semelhantes, muitas vezes, fazendo disso a coisa mais importante de suas vidas.

DATA:

**30 e 31 de
julho de 2024**

LOCAL:

**Hotel Termas
Romanas**

Restinga Sêca/RS

INFORMAÇÕES:

51 98444-4616

contato@revistaemevidencia.com.br

REALIZAÇÃO:

EM EVIDÊNCIA
NATV

REVISTA
em evidência

MÉRITO PREFEITOS EM EVIDÊNCIA



LUCIO VAZ

Diretor da revista Em Evidência, do programa Em Evidência na TV e idealizador do troféu Mérito Prefeitos Em Evidência RS

“

O Mérito Prefeitos Em Evidência é um reconhecimento único e exclusivo para os líderes dos Executivos Municipais. É autoral e único, como são os mandatos de nossos prefeitos homenageados. Trata-se de uma obra de arte desenvolvida pelo artista plástico Thales Fiorin [...]

”

Depois de um intervalo de cinco anos, a revista Em Evidência, dessa vez juntamente com o programa Em Evidência na TV, irá, novamente, reconhecer os feitos e as inovações dos expoentes maiores da gestão pública, reunindo 100 prefeitos, nos dias 30 e 31 de julho no Hotel Thermas Resort, no município de Restinga Seca.

Muita coisa mudou entre os 10 anos e 15 anos de existência da nossa empresa: superamos a pandemia, vivenciamos um processo de polarização na política, criamos um programa de TV que hoje é referência no mundo da política e dos negócios, firmamos o pé na plataforma YouTube, onde todos os meses nossos programas são visualizados por mais de seis mil pessoas, e expandimos de forma exponencial nossa distribuição da edição impressa para entidades e empresas dos quatro cantos do Rio Grande

Mesmo com tantas mudanças, mantivemos cravada nossa bandeira no terreno da causa municipalista, a pauta que sempre norteou nossos editoriais e que, a cada dia que passa, torna-se mais evidente sua importância na realidade do dia a dia de todos nós.

O Mérito Prefeitos Em Evidência é um reconhecimento único e exclusivo para os líderes dos Executivos Municipais. É autoral e único, como são os mandatos de nossos prefeitos homenageados. Trata-se de uma obra de arte desenvolvida pelo artista plástico Thales Fiorin, para prestigiar homens e mulheres das mais diversas ideologias, mas que possuem

um senso comum de proporcionar uma melhor qualidade de vida a seus semelhantes, muitas vezes, fazendo disso a coisa mais importante de suas vidas.

“

[...] mantivemos cravada nossa bandeira no terreno da causa municipalista, a pauta que sempre norteou nossos editoriais [...]

”

Muitos hão de concordar que o Rio Grande do Sul é diferenciado em termos de qualidade de vida, e poucos se dão conta de quanto devemos isso àqueles que são incansáveis na árdua e injusta missão de governar o poder mais importante e o menos reconhecido na nossa república federalista. Na qual o nome já dá uma pista do ente mais prestigiado em nosso estado (nem tão pleno) de direito.

Mesmo assim e por isso mesmo, convidando a todos os prefeitos do Rio Grande do Sul, a salvar em sua agenda, os dias 30 e 31 de julho de 2024, para fazermos juntos deste evento um equalizador de nossa causa e, a partir dos cases premiados, demonstrar a capacidade de inovação, gestão e superação de nossas administrações municipais. Contamos com a sua presença.

EM EVIDÊNCIA
Todos os sábados às 19:00h
NATV



Inscriva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.

Canais 24 e 524 da Claro Net

rdctvdigital



17

Luiz Carlos Busato
Deputado federal**Os ambiciosos planos
do presidente do União
Brasil no RS para
as eleições de 2024**

- | | | |
|---|--|---|
| <p>11 DESTAQUES DA EDIÇÃO
Quem faz, está Em Evidência</p> <p>24 FAMURS
Famurs pelo Rio Grande na Missão Municipalista</p> <p>27 FLASH
Quem faz, está Em Evidência</p> <p>31 EM EVIDÊNCIA NA TV
Patrícia Alba</p> <p>36 GUAÍBA
Foco no social</p> <p>37 GUAÍBA
"Férias sem Fome" inova em Guaíba</p> <p>38 OPINIÃO - Beto Fantinel
Programa Volta por Cima: Resiliência e Reconstrução Coletiva</p> <p>40 OPINIÃO - Lucas Menezes
São Gabriel, meu lugar</p> <p>43 EM EVIDÊNCIA NA TV
Danielle Calazans</p> | <p>48 CAPA
Adolfo Brito é o novo presidente da Assembleia Legislativa do RS</p> <p>51 FLASH - POSSE ALRS
Quem faz, está Em Evidência</p> <p>55 EM EVIDÊNCIA NA TV
Dr. Thiago Duarte</p> <p>60 OPINIÃO - Moisés Motta
A importância da área de Controladoria nas empresas</p> <p>63 CAPA
A voz do Brasil</p> <p>68 ACONTECEU
Capital nacional do procurador municipal</p> <p>69 FLASH - ANPM-APMPA
XVIII Congresso Brasileiro de Procuradoras e Procuradores Municipais</p> <p>73 PRIMEIRA PESSOA
Aloísio Classmann</p> | <p>77 MUNICIPALISMO
Gestão pública em evidência</p> <p>79 EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA
Dirceu Franciscon</p> <p>84 EMPRESAS
Inovações para o setor público do Brasil</p> <p>87 ESPECIAL
Amvarp, a primeira associação municipalista do Rio Grande do Sul</p> <p>107 EM EVIDÊNCIA NA TV
André Machado</p> <p>112 ACOSTADOCE
Consórcio Intermunicipal Centro-Sul e Associação dos Municípios da Costa Doce elegem novas diretorias</p> <p>113 EM EVIDÊNCIA NA TV
Helton Barreto</p> <p>117 DICA DE LEITURA - Alessandra Machado
O Poder do Agora, de Eckhart Tolle</p> |
|---|--|---|

REVISTA

em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:

51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:

Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:

Lucio Vaz

REDAÇÃO:

Patrícia Cruz

EDIÇÃO:

Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:

Jonas Furlan

FOTO DA CAPA PRINCIPAL:

João Machado

AGRADECIMENTOS:

Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto,
Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:

@revistaemevidencia

@revistaemevidenciaoficial

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira, através das imagens de Chico Pinheyro, os destaques desta edição e suas respectivas páginas

Jennifer Nunes



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS BUSATO

Durante a gravação da edição 100 do programa Em Evidência na TV: o apresentador, Wilson Rosa; o CEO da RDC TV, Márcio Irion; o deputado federal, Luiz Carlos Busato; e o diretor-executivo do programa Em Evidência na TV e da revista Em Evidência, Lucio Vaz

Página 17

EM EVIDÊNCIA

Todos os sábados às 19:00h

NATV



Inscriva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.

Canais 24 e 524 da Claro Net

rdctvdigital



**PAULO PIMENTA**

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, avalia as ações do Ministério e do governo federal

Página 63



ADOLFO BRITO, A POSSE DO NOVO PRESIDENTE
O Progressistas volta a presidir a casa do povo na figura do seu deputado mais longo

Página 48



AS IMAGENS DA POSSE

Os "highlights" da posse de Adolfo Brito, na foto, o deputado federal, e presidente do Progressistas/RS, Covatti Filho

Página 51

ASSISTA:



PATRÍCIA ALBA

A entrevista com a deputada estadual, que tem se destacado por sua atuação em diversas comissões e pautas da ALRS, na foto com o apresentador Wilson Rosa

Página 31



DR. THIAGO DUARTE

Deputado estadual e pré-candidato a prefeitura de Porto Alegre, fala quais motivos o levaram a entrar na disputa eleitoral e bate forte na atual gestão de Sebastião Melo

Página 55



DANIELLE CALAZANS
A secretária de Estado de Planejamento, Governança e Gestão do RS, dá uma aula de gestão e governança em entrevista exclusiva, na foto com a apresentadora Andréia Fioravante

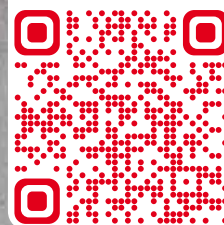
Página 43



ANDRÉ MACHADO
O secretário Municipal de Habitação da Capital gaúcha em entrevista exclusiva, na foto com o apresentador Wilson Rosa

Página 107

EDIÇÃO 100
DO PROGRAMA
EM EVIDÊNCIA NA TV



CAPA

LUIZ CARLOS BUSATO EM SEU MOMENTO MAIOR

Entrevista: Patrícia Cruz e Wilson Rosa

Edição: Lucio Vaz e Patrícia Cruz

Introdução e legendas: Lucio Vaz

*Fotos: João Machado, Chico Pinheiro/Revista Em Evidência
e acervo gabinete Luiz Carlos Busato*

 **INSCREVA-SE**

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

Nenhum outro deputado federal tem atuado mais na causa municipalista do que Luiz Carlos Busato. Mesmo depois de uma carreira política consolidada, onde foi prefeito de Canoas, diversas vezes secretário de Estado e, atualmente, em seu quarto mandato de deputado federal, Busato não se acomoda sob a sombra dos próprios louros. Esse ritmo quase insano que imprime a seus mandatos, agora está cada vez mais focado em atender as demandas dos prefeitos de todo o país. Comumente, Busato, por muitas vezes, é o único deputado federal a se fazer presente em reuniões onde a pauta municipalista clama por atenção. Seja em comissões da Assembleia Legislativa do RS, em encontros de associações municipalistas da Famurs, ou mesmo atendendo a qualquer prefeito, que o procure em Brasília, independente de partido, ou ideologia. Embora sempre fora sensível à dificuldade de administrar uma cidade, (afinal ele mesmo já comandou a gestão de Canoas), essa interação com os ex-colegas tem aumentado, muito provavelmente, devido a sua última atuação como secretário estadual, na pasta criada exclusivamente para atender a articulação e apoio aos municípios, no governo Eduardo Leite.

Presidente e um dos fundadores do União Brasil, vem engrossando as fileiras do partido rapidamente, e, em um estado avesso às novas siglas, o União Brasil já figura à frente de muitos partidos tradicionais do RS.

Com a proximidade das eleições 2024, as contas já estão sendo feitas. Conquistar prefeituras, ainda é a forma mais eficiente de fortalecer qualquer partido e, em um ano e meio de existência, o União Brasil é o partido que mais cresceu no RS, possuindo ainda uma bancada com três nomes de peso na Assembleia Legislativa.

Na equação política desses fatos, todos os fatores, demonstram que Busato vive seu melhor momento, e que, independente da decisão que tome nos próximos meses, o sucesso tende a ser o único resultado provável

Como está o União Brasil no Rio Grande do Sul?

O União Brasil é um partido novo. Ele foi formado um pouquinho antes das eleições de 2022. Eu fui sete anos presidente estadual do PTB, aqui do Rio Grande do Sul. Nós conseguimos levar o PTB a quarta maior força política do Estado. Graças, é claro, ao trabalho do senador Sérgio Zambiasi, que foi uma pessoa que iniciou o partido. E aí, de uma hora para outra, o Roberto Jefferson começou a brigar com todos os Diretórios Estaduais. Aqui no Rio Grande do Sul, fez um strike no partido. Ele não concordava com as ideias do Eduardo Leite, aí chegou aqui no Sul, fez uma série de gravações, ofendendo o governador

e o Ranolfo Vieira Júnior. Não nos deixando com outra alternativa, se não sair do partido. Diante disso, eu comecei a procurar uma outra sigla para continuar a minha caminhada. Por sugestão de um assessor meu, foi falado que estava surgindo um partido novo, o União Brasil, que é a fusão do PSL com o DEM. Eu fui pesquisar, pedi para o meu chefe de gabinete entrar em contato e ele falou com o deputado Ruy Irigaray. O Ruy fez um telefonema para Brasília, para a senadora Soraya Thronicke, que foi a nossa candidata a presidente, para perguntar se ela topava conversar comigo. E ela imediatamente mandou eu ir a Brasília. No outro dia, eu peguei o avião para o Distrito Federal. A senadora disse que queria que

eu tomasse conta do partido no Rio Grande do Sul. Eu aceitei a tarefa. Assumi a presidência em 08 de fevereiro e até o dia 30 de março tinha que fazer a nominata toda e encerrar, porque o prazo terminaria. Nós fizemos a nominata cheia para deputado estadual e federal, elegemos um federal, que fui eu, três estaduais Dirceu Franciscon, Aloísio Classmann e Dr. Thiago Duarte, um número de deputados maior que muitos partidos que existiam há bastante tempo. Daquele momento em diante da eleição, nós começamos uma caminhada que perdura até hoje, que é a de fazer o partido nos municípios. Hoje, graças a Deus, depois desse um ano e meio de jornada, nós já estamos organizados em 242 municípios. É o partido que



NO AUGÉ

Busato vive seu melhor momento, baseando-se nos acontecimentos recentes, independente da decisão que tome nos próximos meses, o sucesso tende a ser o único resultado provável

mais cresceu nesse período no Rio Grande do Sul. Eu acho que até a próxima eleição, nós já devemos passar de 300 municípios. E a nossa grande aspiração, a grande meta é transformar o União Brasil, pelo menos na quarta força no Rio Grande do Sul.

Como está a participação do União Brasil no Governo Eduardo Leite?

Nós tivemos uma participação maior, no governo passado, com três Secretarias. Agora estamos participando de duas. Em 2023, nós trocamos a Habitação pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, que é uma pasta com uma capilaridade bastante grande. O partido também está à frente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, que coordena, entre outros projetos, o transporte intermunicipal; o planejamento urbano e combate às cheias; e o Pavimentação, lançado por mim enquanto secretário, programa que atendeu, na sua primeira etapa, 409 municípios com obras de infraestrutura e investimento de mais de R\$ 385 milhões.

O União Brasil também tem uma importância muito grande no governo federal, fale-nos um pouco sobre isso?

Nós somos o terceiro maior partido do país com 59 deputados federais. O União Brasil participa de três Ministérios. O Ministério das Comunicações, que é um Ministério que não tem tanta capilaridade, pois é uma pasta que não tem tanta possibilidade de fazer política. Tem o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que é muito importante, aliás, o ministro Waldez Góes tem trabalhado muito. Ele esteve três vezes aqui já. Com essas catástrofes no país inteiro, chegou a um ponto, que nós tivemos três mil cidades em situação de emergência no país. Mais da metade nessa situação em função dos eventos climáticos. Seca no Amazonas, enchente aqui no Sul, ou vice-versa, no Rio de Janeiro, aqueles desabamentos. O país é um continente e o Waldez tem muito trabalho, junto com a Defesa Civil Nacional. Eu te-

nho atuado bastante lá dentro do Ministério. E agora, recentemente, o ministro Celso Sabino, do Turismo, esteve aqui em Gramado, fez uma promessa de um recurso que eu estou batalhando. A pouco, dei uma notícia para a prefeita Marli de São Vendelino, que conseguimos no Ministério do Turismo uma verba de um milhão e meio de reais que ela estava batalhando há tempo, para fazer uma rua coberta na cidade.

“

Eu dediquei os meus quatro anos à gestão da cidade resolvendo problemas históricos, um trabalho realizado muito no gabinete. Então, isso eu me penitencio realmente, mas eu não me arrependo, porque tentei resolver os problemas de Canoas. Não fiz política

”

O senhor tem se identificado muito com as políticas públicas direcionadas às crianças e adolescentes. De que forma o seu mandato pretende atuar nesse sentido?

Essa questão das crianças é uma coisa que me toca bastante, porque eu tenho dois netos. Eu vi um filme policial em que a menina tinha a idade da minha neta e me deixou bastante impressionado com o que aconteceu com ela. Eu resolvi pegar essa questão da proteção às crianças, comba-



ESQUADRÃO PODEROSO

Presidente e um dos fundadores do União Brasil, vem engrossando as fileiras do partido rapidamente e, em um estado avesso às novas siglas, o União Brasil já figura à frente de muitos partidos tradicionais do RS. Na foto, com os três deputados estaduais

te à pedofilia, ao tráfico de crianças e à prostituição infantil, como uma bandeira. Peguei uma parte da verba do meu gabinete, conversei com o delegado Fernando Sodré, chefe da Polícia Civil do Estado do RS, fizemos duas reuniões a respeito do assunto e me comprometi a mandar um recurso bastante grande. Estou mandando R\$ 1,5 milhão para a Polícia Civil. Esse dinheiro vai ser investido na compra de softwares e equipamentos, para poder aprimorar a inteligência no combate a essas questões. Entreguei a emenda para o delegado Sodré. Nós vamos sentar e analisar como é que nós vamos investir nisso e se precisar mais recursos, vou colocar mais.

A violência infantil cresceu muito no período da Covid. As pessoas ficavam mais em casa e uma grande parte da exploração sexual e do abuso ocorria dentro dos lares. Isso é o mais triste, feito por padrastos, tios, parentes e até pelos próprios pais. Então, isso nós vamos combater assertivamente e eu vou trabalhar para que o crime contra isso seja aumentado.

Vamos falar de gestão pública. A população de muitas cidades está muito preocupada com a questão da tarifa. O senhor defende o projeto da tarifa zero no transporte público?

Eu trabalhei nas duas oportunidades

em que fui secretário de Estado com a Metroplan sob o nosso comando. Ela é o órgão que regulamenta e fiscaliza o transporte intermunicipal em toda a Grande Porto Alegre e até fora de Porto Alegre, inclusive. E esse tem sido um problema que tem crescido, principalmente depois da pandemia. Diminuiu muito o número de usuários dos ônibus, as empresas não têm saúde financeira mais para isso e os prefeitos, os governadores e o próprio governo federal têm tentado resolver isso através de subsídios, e não adianta, a coisa continua na mesma situação. A única novidade que nós tivemos nos últimos tempos foi o Catamarã, que eu fui a pessoa que via-

bilizou o trajeto de Guaíba para Porto Alegre. Estamos entrando numa outra época de energia limpa, que nós precisamos renovar essa questão toda. Surgiu uma ideia lá no Congresso através de uma PEC da Luiza Erundina, da Tarifa Zero. Que inicialmente o pessoal ficou muito com o pé atrás, com dúvida de onde sairia o dinheiro. Nós temos um estudo que estamos fazendo de arrumar recursos exatamente para canalizar para isso. Os estados, os municípios e o governo federal já põem dinheiro através de subsídios. Então, que esses entes contribuam com a metade do que eles já contribuem hoje. O segundo recurso, seria uma parte do IPVA. Uma outra seria oriundo do Vale-transporte. A quarta renda, e a mais importante de todas, é um tema novo que está surgindo no Brasil inteiro, que é o crédito de carbono. À medida que nós implantarmos a tarifa zero, o pessoal deixa o automóvel em casa e vai andar de ônibus, economizando carbono, então isso vira crédito que vai ser injetado na passagem. Com isso, nós vamos comprar ônibus elétricos e com energia renovada. Hoje, nós temos no país mais de 100 cidades, que implantaram esse sistema de tarifa zero. Aliás, São Paulo está implantando aos domingos a tarifa zero, mesmo sendo a maior cidade do Brasil. Aqui tem duas cidades, Parobé e Pedro Osório.

“

Eu resolvi pegar essa questão da proteção às crianças, combate à pedofilia, ao tráfico de crianças e à prostituição infantil, como uma bandeira

”

nhor teve a oportunidade de concretizar na Prefeitura de Canoas?

A Prefeitura de Canoas, quando eu assumi, tinha um sério problema de Segurança Pública. Eu me lembro que a Brigada Militar de Canoas chegou a ficar, em 2015, com uma viatura só, rodando na cidade inteira. Nós investimos muito nessa área. A cidade tinha um dos piores índices de Segurança no Estado. Nós conseguimos reduzir todos os números sobre a criminalidade. Nós mudamos o conceito de que Segurança Pública é obrigação só do Estado. O município também pode e deve participar juntos nas ações e nos investimentos. Justamente por isso, compramos 45 viaturas padrão da Força Nacional, aquelas picapes bem reforçadas e cedemos para a Polícia Civil, Brigada Militar, Guarda Municipal e Susepe, ou seja, nós mudamos o visual da Segurança Pública. Aquelas viaturas deram uma visibilidade muito grande, elas circulavam por toda cidade e também ficavam paradas nas esquinas e nas praças. Além disso, compramos armamento novo e construímos novas estruturas como duas delegacias da Polícia Civil e uma companhia da BM. Fizemos também com o Ranolfo Vieira Júnior, uma coisa inédita, que eram as Operações Integradas. Foram mais de 300 operações, onde tinha até helicóptero, isso dava uma repercussão muito grande na cidade. Então, a bandidagem, vendo isso, começou a se afastar de Canoas. Junto com o cercamento eletrônico conseguimos dar uma sensação de segurança muito grande para Canoas. A grande preocupação da população de Canoas era a Segurança, quando nós saímos do governo era o fator mais elogiado.

Nós trabalhamos muito em outras áreas também. Na Educação, reformamos várias Escolas Infantis, foram nove delas e reconstruímos outras tantas, também deixamos encaminhadas sete Escolas de Ensino Fundamental. Na Saúde, construímos várias Clínicas de Saúde e reformamos por completo o Hospital Univer-

sitário e o HPS. As mudanças ocorreram em todas as áreas. No Esporte, construímos um Ginásio enorme, no Bairro Mathias Velho, que incentivava a iniciação às modalidades olímpicas, foi um mandato bastante promissor que nós fizemos e muito focado na gestão.

Ainda na Prefeitura de Canoas, o senhor fez um trabalho muito importante na época da Covid, sendo uma referência. Como foi administrar essa questão nesse período?

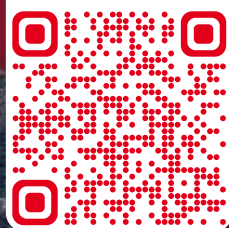
Foi um período que eu tenho uma lembrança assustadora e, ao mesmo tempo, compensadora, porque tudo era novidade quando nós enfrentamos. Eu me lembro até hoje de uma entrevista do ministro da Saúde dizendo que ia ser uma avalanche o que aconteceria com a Covid. Eu fiz uma reunião da Prefeitura com vereadores, chamei todas as entidades empresariais e profissionais da saúde e dividi a responsabilidade com eles sobre o que nós íamos fazer. Então, de comum acordo, resolvemos diminuir o horário do comércio. O primeiro município a usar máscara nos ônibus foi Canoas. Nós implantamos e construímos hospitais de campanha. Eles tinham UTI, oxigênio para os leitos e todo o aparato de um hospital comum. Construímos três deles e graças a Deus conseguimos enfrentar a pandemia de uma maneira bem satisfatória. Junto com isso teve a reforma do Hospital Universitário e entregamos mais 200 leitos. Conseguimos com os hospitais de campanha, separar as pessoas que tinham sintomas de Covid ou gripe das pessoas que tinham outras enfermidades. Depois vieram os testes que proporcionaram mais celeridade ao processo.

Sobre Canoas, há uma instabilidade política muito grande no município. Como é que o senhor vê tudo isso e como é que impacta na população?

Eu concorri à reeleição e perdi para o Jairo Jorge por uma diferença pequena no segundo turno. O Jairo foi um político mais experiente do que



EDIÇÃO 100
DO PROGRAMA
EM EVIDÊNCIA NA TV



10 x 100

Durante a centésima edição do programa Em Evidência na TV, Wilson Rosa, mostra a edição de dez anos da revista Em Evidência, quando o então prefeito de Canoas foi a capa principal

eu na parte política. Eu dediquei os meus quatro anos à gestão da cidade resolvendo problemas históricos, um trabalho realizado muito no gabinete. Então, isso eu me penitencio realmente, mas eu não me arrependo, porque tentei resolver os problemas de Canoas. Não fiz política. Perdemos a eleição, eu fui para casa, depois fui convidado pelo governador Eduardo Leite para ser secretário de Estado. E aí, passado um ano o Jairo foi afastado, em virtude de problemas que o Ministério Público identificou e que está encaminhando, que eu não vou entrar no mérito, porque isso é a Justiça que vai determinar se tem ou não culpa, não sou eu. O vice assumiu e ficou seis meses trabalhando na prefeitura, defendendo o prefeito, dicen-

do que ele era inocente. O Jairo sofreu um novo afastamento de mais 180 dias. Aí o vice se virou contra o prefeito, havendo uma guerra entre os dois, que perdura até hoje. Quando o Jairo sofreu o segundo afastamento, houve uma movimentação, na prefeitura, de demissões, troca disso ou aquilo. Ele fica oito meses, retorna, trocando de novo todo mundo, faz isso, volta de novo à estaca zero. Agora, o Jairo foi afastado novamente. Eu sou deputado eleito por Canoas, independente do prefeito que esteja ali. Mas o que está acontecendo no município é muito ruim, porque nesse entra e sai, desautoriza, desmancha, refaz, nós já passamos quatro anos. Nós vamos ter um período de governo perdido em função disso. Então, isso para Canoas

vai representar muitos anos que nós vamos ter que trabalhar para recuperar. É triste, mas é a verdade.

O senhor vai concorrer a prefeito de Canoas, em 2024?

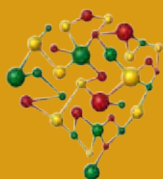
É uma pressão realmente muito grande. Eu tenho recebido visitas de todos os lados, mas acho que nós temos que dar tempo ao tempo para ver se nós conseguimos arrumar um nome de consenso. O pessoal agora tem dito que é o meu, mas prefiro ainda dar um tempo para vermos se conseguimos apaziguar. Se eu puder ajudar como deputado federal, melhor. Senão, Canoas vai perder um deputado federal. Então, esse aspecto também nós temos que analisar, portanto, estou na espera. ■



O CAMINHO PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO DOS GAÚCHOS PASSOU PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

A casa dos grandes debates foi também a casa das grandes soluções. A Assembleia, junto com os gaúchos, criou o Marco Legal da Educação, com diversos projetos para melhorar o ensino no Estado. Recentemente, eles foram aprovados pelos deputados e agora vão virar leis. É a Assembleia fazendo a sua parte pelo futuro das crianças e adolescentes.

Conheça as propostas
que vão transformar
a educação do RS:



EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

FAMURS PELO RIO GRANDE NA MISSÃO MUNICIPALISTA

Desta vez, Famurs recebeu demandas da Amfro em Alegrete

Eller Renner

O município de Alegrete recebeu, no dia 24 de janeiro, o sétimo encontro da Missão Municipalista, projeto de interiorização da Famurs na gestão presidida pelo prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi. Prefeitos, vice-prefeitos, secretários e técnicos municipais dos 13 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Fronteira Oeste (Amfro) acompanharam, ao longo do dia, painéis com temas de interesse regional.

No painel de boas-vindas, o presidente Orsi destacou que a Missão Municipalista tem o objetivo de aproximar a entidade das associações regionais, especialmente os prefeitos, que são a força do Rio Grande. A ideia por trás do projeto é escutar os gestores, trazer informações e levar as reivindicações das regiões, fazendo tanto o papel político da Famurs junto ao governo do Estado e governo federal como o de assessoramento técnico, através das áreas técnicas da Federação. “Nós recebemos demandas, mas é importante vir no local e entender como as coisas acontecem”, destacou.

Importante presença política na região, o deputado estadual Afonso Mota destacou que organização dos prefeitos da Amfro acontecem de forma natural, pois todos têm consciência do papel importante de mobilizar a fronteira na busca de políticas públicas para a região. Também destacou a limitação de recursos e investimentos nos municípios, fundamentais para proteção da fronteira brasileira, e reforçou que os agentes políticos precisam ter “uma visão crítica para a região” e que “não há mobilização

mais eficaz que a municipalista, mas a consideração e relação federal é distante dos

PAINÉIS ABORDAM TEMAS PRIORITÁRIOS

As lideranças de 13 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Fronteira Oeste identificaram quatro temas de maior interesse para compor a programação da Missão Municipalista em Alegrete.

LEI DA FAIXA DE FRONTEIRA

Um dos temas de interesse da região é sobre mudanças na Lei da Faixa de Fronteira. O tema foi abordado pelo secretário interino do Trabalho e Desenvolvimento Profissional do RS, Tiago Cadó, e pela professora de pós-graduação em Geografia na UFRGS, Adriana Dorfman.

Cadó destacou que dos 588 municípios faixa de fronteira no Brasil, 1/3 pertencem ao RS e que a perda demográfica ao longo dos últimos anos nesses municípios tem trazido consequência ao desenvolvimento da região, uma vez que atinge os cofres públicos, limitando a participação ao FPM, por exemplo. Também frisou que falta representatividade política na região, a fim de defender os interesses locais.

Andreia destacou que alterar os limites da faixa não fere a Constituição Federal e que a ideia de fronteira 360° é uma forma de explorar mais os espaços, gerar oportunidades comerciais e propor soluções para problemas regionais.

Durante o painel, o secretário interino também apontou a necessidade de políticas públicas que favoreçam os

municípios. Para ele, a falta de investimentos gera indicadores preocupantes para o desenvolvimento local, sendo necessário um trabalho unificado, para não tornar o desafio ainda maior, tendo em vista que a região é composta por municípios de médio porte, o que dificulta a integração.

DUPLICAÇÃO DA BR-290

Representando o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o engenheiro Pablo May participou do evento em Alegrete, para atualizar os gestores das obras de duplicação da BR-290 e andamento dos contratos de manutenção da rodovia. Na oportunidade, ele também explicou qual a diferença entre os contratos do tipo CREMA (Contrato de Conservação, Restauração e Manutenção) e PATO (Programa Plano Anual de Trabalho e Orçamento).

Durante o painel, May relatou que o DNIT sabe que está muito aquém do que as rodovias precisam, mas os valores investidos praticamente triplicaram durante a execução dos projetos. No entanto, ele disse que a expectativa é que se mantenha os mesmos níveis de investimento de 2023 para 2024.

Referente à duplicação, dois lotes estão paralisados, um deles com previsão de retomada até fevereiro. Outros dois estão em fase de execução, sendo um mais avançado com previsão de entrega da travessia urbana em abril. Os detalhamentos das obras estão disponíveis na apresentação disponível para download abaixo.

BARRAGENS SECAS

Outro tema de interesse regional tra-



PAINÉIS ABORDAM TEMAS PRIORITÁRIOS

As lideranças de 13 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Fronteira Oeste identificaram quatro temas de maior interesse para compor a programação da Missão Municipalista em Alegrete

tado na Missão Municipalista foi o de barragens secas como alternativa para conter o transbordo do Rio Uruguai e alagamentos nos municípios em virtude de fortes chuvas, como as que atingiram o RS no último semestre.

O senador Luis Carlos Heinze participou do painel por videochamada e afirmou que barramentos são a solução para conter o fluxo de água e evitar problemas como ocorreu com a ponte que ligava Muçum e Roca Sales, destruída pelo alto volume de água no Rio Taquari. Além disso, serve como uma alternativa para sanar os problemas de estiagem no RS, sendo possível o armazenamento de água, que falta durante o verão e sobra no inverno.

O senador é autor de um projeto que libera a construção de reservatório de água para projetos de irrigação em áreas de preservação permanente (APPs) à beira dos rios. O texto foi aprovado

em dezembro no Congresso e está em análise na Câmara dos Deputados. Conforme Heinze, o projeto também prevê a possibilidade de contenção de água que inunda regiões, como aconteceu em diversas cidades do Vale do Taquari. Ele frisou que é importante que a Famurs ajude na aprovação do projeto e participe de reuniões com o Estado, Assembleia Legislativa, entidades de classes e municípios para debater o tema.

A pauta também foi tratada pelo presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Vale do Jacuí, especialista em irrigação e drenagem, André Sant'ana Stolaruck. Durante o painel, ele apresentou dados da hidrografia da região; pontos importantes para prospecção de barragens; necessidades e benefícios do barramento; além de pontuar sobre a criação dos projetos e custos. Stolaruck também enfatizou que o RS carece de investimentos nesta pauta.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PAMPA

Uma das demandas buscadas pela região é a criação do Hospital Universitário do Pampa, com atendimento transfronteiriço e 100% SUS. O tema foi apresentado pela diretora da Unipampa - Campus Uruguaiana, Cheila Stopiglia.

A gestora pediu apoio e engajamento dos gestores da Fronteira Oeste e também da Famurs para articulação política, a fim de que a proposta avance e seja autorizada a criação do hospital. Cheila também solicitou a atenção dos municípios para preenchimento de um relatório sobre as principais demandas e atendimentos buscados pela população. Os dados serão utilizados pela Unipampa, a fim de qualificar futuros profissionais de acordo com a demanda local, e para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que fará a gestão do hospital após sua implementação. ■



CALÇADOS BEIRA RIO® S.A.
Conquistando a perfeição.

UMA GRANDE EMPRESA. GRANDES MARCAS.



QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira quem são os atores que estão
brilhando no palco da política gaúcha

Jennifer Nunes



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

TITÃS DO UNIVERSO JURÍDICO

Os amigos Claudio Lamachia e Marcelo Dornelles, se encontram durante evento no MPRS

**LOS TRES AMIGOS**

O prefeito de General Câmara, Helton Barreto; o candidato à presidência do Simers, Dr. Fernando Uberti; e o apresentador do Pampa Debates, Paulo Sérgio Pinto

**MAGDA BEATRIZ**

A comandante do Atualidades, da TV Pampa, também é assinante da Revista Em Evidência

**PRESIDENTE DA AMVAT**

O prefeito de Estrela, Elmar Schneider, que tem obtido conquistas históricas para seu município, é fotografado durante leitura da Revista Em Evidência

JONAS CALVI

O prefeito de Encantado, terra do Cristo Protetor, em audiência com o ministro Paulo Pimenta. Calvi é considerado um dos prefeitos mais técnicos e articulados da região e tem garantido o contínuo desenvolvimento de seu município

**GUSTAVO ZANATTA**

O prefeito do sesquicentenário de Montenegro, está colocando o município de volta aos trilhos, através de muito trabalho e inovação em sua gestão singular



EM EVIDÊNCIA NA TV

PATRÍCIA ALBA

Deputada estadual, presidente da Frente Parlamentar
do Comércio de Bens e Serviços na ALRS

Entrevista: Patrícia Cruz e Wilson Rosa

Edição e introdução: Patrícia Cruz

Fotos: Chico Pinheiro/revista Em Evidência

INSCREVA-SE

@revistaamevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

O programa Em Evidência na TV recebeu a deputada estadual Patrícia Alba, que foi eleita para o segundo mandato na Assembleia Legislativa. Patrícia é advogada e casada com Marco Alba, ex-prefeito de Gravataí. No seu primeiro mandato, no Parlamento gaúcho, presidiu a Comissão Externa de Fiscalização ao Programa Assistir e a Comissão Especial do Transporte Público Metropolitano. Ela lidera a Frente Parlamentar do Comércio de Bens e Serviços. Já presidiu o MDB Mulher do Rio Grande do Sul e já atuou como vice-presidente do MDB Mulher Nacional. Conhecida pelo perfil extremamente profícuo, Patrícia abordou temas de suma importância à sociedade gaúcha, confira a seguir

Deputada, sabemos que ainda é um pouco cedo para perguntar, mas até agora, qual o maior de seu segundo mandato na Assembleia Legislativa?

Eu consegui mostrar que nós podemos fazer a política de uma forma diferente e que beneficie o cidadão. Tanto é que eu consegui retornar com uma votação mais expressiva, de 33.389 votos da primeira eleição, subiu para 44.871 votos. Completei um ano do segundo mandato e foi um ano de bastante trabalho. Eu fico muito feliz de ver que a dedicação e o empenho geram resultados. Um deles foi que nós conseguimos fazer com que o projeto de aumento de impostos, que o governador encaminhou para a Assembleia fosse retirado por ele mesmo. Retirou por causa de muita mobilização dos deputados e da sociedade civil. Acho que esse é o nosso papel.

Qual é a importância da voz ativa feminina na política?

Eu sou uma entusiasta da participação das mulheres na política. Na verdade, todos os cidadãos devem participar, seja concorrendo, fiscalizando, criticando ou dando sugestões. A política é o nosso dia a dia, toda a nossa vida é baseada em decisões políticas. Ao longo da história, nós temos uma participação política quase que exclusivamente masculina. Eu gosto de ser otimista e não falar em machismo. Claro que nós não podemos tapar o sol com a peneira, mas nós temos alcançado objetivos de redução dessas situações e quem sabe de eliminação, mas as mulheres precisam par-

ticipar basicamente por um motivo. Nós, como sociedade, temos 50% de mulheres e 50% de homens, um pouquinho de variação para as mulheres, mas a política delinea no dia a dia, se eu tenho só um homem fazendo e pensando nas políticas públicas, ele vai ter a visão que possui de vida, do mundo e da sociedade. E nós precisamos que as mulheres também sejam acolhidas nessa política pública. Nós só vamos ter essa inclusão quando a mulher também estiver participando. Então, esse é o objetivo da participação das mulheres, é melhorar a política para que a sociedade conviva melhor e tenha mais igualdade.

A senhora tratou na Assembleia, da política de atendimento integrado da pessoa com transtorno do espectro autista?

As mulheres que ficam sozinhas cuidando dos filhos com deficiência, porque na grande maioria dos casos, os homens vão embora e não participam mais desse cuidado. Então, isso é mais uma crueldade que nós vivemos. Claro, existem exceções de pais maravilhosos que participam em igualdade de condições com as mães. E nós, como sociedade, precisamos ter essa sensibilidade por vários motivos. O principal deles é a humanidade. Nós precisamos que todos os cidadãos sejam incluídos na sociedade. As pessoas com deficiência são cidadãos também. O Estado tem a obrigação de dar as condições para que essas pessoas possam ter uma vida de inclusão. Nós sabemos hoje, pelas pesquisas, que uma criança autista se

tiver um estímulo e um desenvolvimento desde bebê, pode ter uma vida muito mais independente. Por isso, na Assembleia temos sempre trabalhado em parceria com os pais e com as instituições. Eu preciso saber da pessoa com deficiência, daquele que a cuida, o que é necessário para ela. Temos feito isso e é motivo de muito orgulho para nós.

A senhora fez uma forte campanha para não aumentar o ICMS. O governador apresentou os decretos em alternativa, que cortariam incentivos fiscais. O que a deputada achou desse plano B?

Eu fui muito questionada sobre o que era melhor para o Estado, o aumento do ICMS ou a retirada dos incentivos. Mas nós não temos só essas duas opções. O governo é eleito para resolver os problemas. Nós temos que fugir dessas alternativas mais fáceis. O governo precisa ter ideias novas para que se possa buscar recursos sem massacrar aquele que sempre paga. Então, eu também gosto de salientar muito isso, que a justiça fiscal é importante. Nós temos aí um número alto de inadimplência. Não está correto cobrar mais de quem já paga. Atualmente, não temos condições de falar sobre o corte de incentivos, porque não tem transparência. Nós não sabemos exatamente os dados de qual valor cada empresa recebe e se essa empresa está dando o retorno necessário, porque os incentivos, eles não são exatamente um benefício, como se diz, não é uma bondade estatal. O Estado perde a arrecadação para que aquela em-

“

Eu fui muito questionada sobre o que era melhor para o Estado, o aumento do ICMS ou a retirada dos incentivos. Mas nós não temos só essas duas opções. O governo é eleito para resolver os problemas. Nós temos que fugir dessas alternativas mais fáceis. O governo precisa ter ideias novas para que se possa buscar recursos sem massacrar aquele que sempre paga

”



presa gere um número de empregos e tributos. Inclusive, estes incentivos aumentaram muito nos últimos anos de mandato do governador Eduardo Leite. Então, eu acho que é necessário fazer uma revisão. E, certamente, agora que conseguimos que o governo retirasse essa proposta de aumento de

impostos, nós vamos trabalhar fortemente para que esses decretos sejam revisados também. E se forem prejudiciais, não tenha dúvida que eu vou trabalhar novamente, para que eles sejam revogados.

A senhora também tem muita mo-

vimentação na área da Saúde. Algumas emendas estão impactando diretamente alguns municípios da Região Metropolitana. Fale-nos sobre isso?

Nos últimos anos, acho que 90% dos valores que eu indiquei de emendas

foram para a área da Saúde. Esse ano que Sapucaia recebeu, Cachoeirinha também obteve um valor destinado à construção de um Centro para autistas. Nós trabalhamos também, em vários hospitais da região, que tiveram indicação de recursos através do nosso mandato. Agora, tem uma situação muito especial que eu gosto de trazer sempre, sobre o programa Assistir do governo do Estado, que, na verdade, foi um projeto de 2021, feito por decreto e que pegou de surpresa todos e a direção de hospitais também. Ele nada mais é do que uma realocação de recursos. Só que ela traz perdas incontáveis para a Região Metropolitana e para os hospitais daqui. Houve hospital, onde, por exemplo, a perda foi de 250 milhões de reais. Esse programa Assistir tem um defeito, digamos assim, ele não observa as diferenças das prestações de serviço e ele acaba prejudicando em muitos aqueles hospitais que são referência e que tem portas abertas para urgência e emergência. Nós conseguimos durante um ano adiar a colocação dele em prática. Depois nós conseguimos que ele fosse reduzido a 17%, o que também não é adequado. Então, continuamos trabalhando para que isso não acontecesse e concomitantemente, o Estado estava agindo para fazer essa retirada de valores. Segundo o governo, agora que não foram aumentadas as alíquotas de ICMS, vai ser difícil mudar esse panorama. Então, isso é algo muitíssimo preocupante.

Como é que a senhora vê a reestruturação do IPE Saúde?

Eu fui uma das deputadas que votou a favor dessa reestruturação do IPE Saúde e acho que ela era extremamente necessária. Foi um momento de muita conversa e discussão para que se minimizem os impactos para o usuário. Só que também nós temos que observar como um todo. O servidor público tem esse benefício de possuir um plano de saúde diferenciado, só que nos últimos anos o IPE não vinha prestando aquele ser-

viço exemplar que prestou ao longo dos anos. O IPE estava sendo custeado por todos os cidadãos gaúchos, mesmo aqueles que não o usavam. E quase a metade dos usuários não pagavam um centavo para o plano de saúde. A conta não fecha. Então, essa reestruturação era necessária, claro que se tomou atitudes ali para minimizar os danos no contracheque do servidor, porque o plano tem que ser pago num percentual X, mas se o salário da pessoa for menor, ele tem um limitador. Então, ele foi pensado, não sei se essa é a forma ideal, mas foi uma forma utilizada tanto pelo governo quanto por nós, deputados, para que o usuário do IPE possa ter um serviço que realmente vai atendê-lo.

O que é a PEC dos Neuro-direitos na Assembleia Legislativa?

No final do ano de 2023, teve a aprovação em dois turnos por unanimidade na nossa Assembleia Legislativa da inserção dos Neuro-direitos na nossa Constituição. Somos a primeira Assembleia do país a ter a proteção deles e somos também pioneiros, porque só no Chile existe na Constituição este tratamento especial. A tecnologia está avançando de uma forma tão rápida que a sociedade não tem acompanhado esta evolução nas suas legislações. Com isso, protegemos o cérebro e a mente. Hoje, nós temos duas funções básicas desta lei. Uma tecnologia na área da medicina que está extremamente avançada. Nós já temos a possibilidade de exames que conseguem observar o funcionamento do cérebro das pessoas. Então, nós precisamos preservar estas informações para que não sejam acessadas. E aí, concomitante a isso, mas de uma forma muito próxima, nós temos a questão dos Algoritmos, das Redes Sociais e dessas grandes Big Tech's, que elas já acessam nossos dados, seja de nossas compras, daquilo que chama a nossa atenção ou o que nós gostamos e usamos no nosso dia a dia. Nós precisamos cuidar para que estes dados não sejam



utilizados para manipular as pessoas, para induzi-las a tomarem decisões que elas efetivamente não tenham. Então, é a preservação da autonomia das pessoas, pode ser que isso pareça um pouco futurístico, mas isso já acontece no nosso cotidiano. E nós precisamos resguardar este direito de autodeterminação do cidadão. Ele não pode estar sendo induzido por Algoritmos.

“

[...] agora que conseguimos que o governo retirasse essa proposta de aumento de impostos, nós vamos trabalhar fortemente para que esses decretos sejam revisados também. E se forem prejudiciais, não tenha dúvida que eu vou trabalhar novamente, para que eles sejam revogados

(Sobre um possível corte de incentivos fiscais por parte do governo estadual)

”



A senhora é extremamente identificada com o município de Gravataí, fale-nos um pouco de suas prioridades para a comunidade?

Na revista Em Evidência tem uma matéria em que estou na frente de um residencial chamado Breno Garcia, em Gravataí. Ele é um loteamento popular planejado, que tem 2.025 residências. Foi construído no mandato do Marco

Alba e ele tem todos os serviços prestados pela Prefeitura. O loteamento possui três EMEIs e uma escola de educação fundamental, que está na foto da reportagem. É a escola mais moderna da cidade, que fica num bairro com pessoas que possuem mais necessidades. Eles têm também um Posto de Saúde, um CRAS e um Posto da Guarda Municipal. As ruas são todas asfaltadas e as casas inclusive têm energia solar.

Eu fico muito feliz de ter participado junto com o Marco da construção desse bairro. Existe um convênio com o governo do Estado para a construção de uma escola de ensino médio, para esse bairro ficar completo. Então, este é um grande objetivo do meu mandato. Claro que existem inúmeras outras situações, agora como deputada tenho condição de buscar melhorias para as cidades em que eu atuo. ■

FOCO NO SOCIAL

Prefeitura de Guaíba anuncia distribuição dos Cartões Alimentação em substituição à cesta básica

Uffizi/Secom

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AUTONOMIA E DIGNIDADE

Para o prefeito Marcelo Maranata, o novo sistema proporciona mais liberdade às famílias, substituindo a cesta básica mensal por um cartão equivalente a três cestas básicas. "O benefício será disponibilizado quatro vezes ao ano, proporcionando maior flexibilidade e autonomia na escolha dos produtos essenciais"



A Prefeitura de Guaíba esclareceu o funcionamento da mudança feita em sua política social. A administração passa a distribuir Cartões Alimentação, em substituição às cestas básicas que eram entregues anteriormente. Destinado a famílias em situação grave de vulnerabilidade social cadastradas no Cadastro Único, o auxílio de R\$330 permitirá a aquisição de alimentos nos mercados cadastrados. O acesso ao cartão é direcionado apenas àqueles que são acom-

panhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), conforme a Lei Municipal nº 4332/2023.

Para o prefeito Marcelo Maranata, o novo sistema proporciona mais liberdade às famílias, substituindo a cesta básica mensal por um cartão equivalente a três cestas básicas. "O benefício será disponibilizado quatro vezes ao ano, proporcionando maior flexi-

bilidade e autonomia na escolha dos produtos essenciais", diz.

O secretário municipal de Assistência Social, Norberto Guimarães, ressaltou que o Cartão Alimentação atenderá, em média, 700 famílias. "O cartão é uma substituição da cesta básica que já é entregue nos equipamentos públicos às pessoas atendidas pela Assistência Social. Dessa forma, ele também contribuirá para o incentivo do comércio local da nossa cidade". ■

"FÉRIAS SEM FOME" INOVA EM GUAÍBA

Além de alimentação saudável, projeto ainda proporciona atividades lúdicas e criativas para as crianças do ensino fundamental

Uffizi/Secom



LUCAS WINK

"A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA"

As crianças contaram com oficinas de brincadeiras, hora do conto, atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza, música, rodas cantadas e muito mais

Alunos de escolas municipais de Guaíba tiveram garantido o recebimento de refeições diárias através do projeto "Férias sem Fome". A iniciativa foi promovida pela Secretaria de Educação da cidade de Guaíba, visando assegurar uma alimentação saudável para os estudantes mais vulneráveis do município durante o período de recesso escolar.

As instituições beneficiadas por esse projeto serão a EMEF Máximo Laviaguerre, EMEF Santa Catarina, EMEF José Carlos Ferreira (Educação Infantil e anos iniciais), EMEF Amadeu (Educação Infantil e anos iniciais),

EMEI Pedras Brancas e EMEI Três Patinhos, e já começaram as atividades programadas para a semana. As crianças contaram com oficinas de brincadeiras, hora do conto, atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza, música, rodas cantadas e muito mais.

O investimento para essas ações superou os R\$30.500,00 em recursos livres destinados à compra de alimentos frescos e saudáveis e oferecidos para os alunos café da manhã e almoço. Para o prefeito Marcelo Maranata, de Guaíba, muitas famílias do município enfrentam dificuldades no suprimento de uma alimentação adequada para

seus filhos no período de férias. "Não poderíamos nos omitir. A alimentação regular e saudável é um dos fatores essenciais para o bom desempenho escolar", comenta o chefe do Executivo.

Para a secretária de Educação, Magda Ramos, o Projeto "Férias sem Fome" é de extrema importância, pois é um facilitador da aprendizagem na rede municipal de ensino. "A escola torna-se mais atrativa e prazerosa para nossos estudantes. Dessa forma, a família e a escola participam de um ambiente acolhedor, que oportuniza integração através do desenvolvimento de atividades lúdicas, oferecendo também uma alimentação saudável", comenta a responsável. ■

PROGRAMA VOLTA POR CIMA: RESILIÊNCIA E RECONSTRUÇÃO COLETIVA



BETO FANTINEL
Secretário de Desenvolvimento Social

“

[...] pode parecer pouco, mas para a situação de vulnerabilidade em que vivem famílias de baixa renda e economicamente desfavorecidas, representa um recomeço

”

No último ano, eventos climáticos extremos se intensificaram, deixando inúmeros municípios gaúchos em situações desafiadoras. As fortes chuvas, em particular, causaram estragos significativos, resultando em inundações e deslizamentos de terra, afetando não apenas a infraestrutura, mas também as vidas e meios de subsistência das famílias. Diante desse cenário, o programa "Volta por Cima" tem se mostrado crucial para oferecer, não apenas ajuda financeira imediata, mas também destacar a importância da assistência social na reconstrução dessas comunidades.

Lançado em junho do ano passado para amparar as vítimas de situações de calamidade ou emergência, em razão do ciclone extratropical ocorrido naquele mês, o programa foi editado para que o auxílio seja utilizado de forma permanente. Em menos de um ano, já foram pagos R\$24,95 milhões, para 206 municípios e mais de 16 mil famílias, creditados no Cartão Cidadão daquelas que preencheram os requisitos. O pagamento é feito em parcela única de R\$2,5 mil para famílias desalojadas ou desabrigadas e de R\$700 para famílias atingidas, que tiveram dano parcial na residência, mas que permaneceram nela.

Aos olhos de quem acompanha estes trágicos episódios, pode parecer pouco, mas para a situação de vulnerabilidade em que vivem famílias de baixa renda e economicamente desfavorecidas, representa um recomeço. Esse é o principal pilar do programa, pois sabemos que essa ajuda imediata é essencial para permitir

que as famílias atingidas atendam às suas necessidades básicas e iniciem o processo de recuperação. Porém, é imprescindível ressaltar que a Secretaria de Desenvolvimento Social, ao idealizar o "Volta Por Cima", vislumbra resultados além do aspecto financeiro, ele desempenha um papel vital na recuperação emocional e psicológica das famílias.

“

Em menos de um ano, já foram pagos R\$ 24,95 milhões, para 206 municípios e mais de 16 mil famílias, creditados no Cartão Cidadão daquelas que preencheram os requisitos

”

Em face dessas adversidades, o programa emerge como um sopro de esperança. À medida que avançamos, é imperativo investir em medidas preventivas e educacionais para construir sociedades mais resilientes diante dos desafios climáticos iminentes. O "Volta por Cima" é mais do que um programa de ajuda financeira; é um símbolo de resiliência, solidariedade e reconstrução coletiva.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: 51 98444-4616
revistaamevidencia

revistaamevidencia
revistaamevidencia.com.br

Revista
em evidência

SÃO GABRIEL, MEU LUGAR

SECOM/PM5G



LUCAS MENEZES
Prefeito de São Gabriel

“

É um movimento de amor pela nossa cidade, de redescoberta do que temos de bom. Claro que há problemas e inúmeros pontos a avançar, como em qualquer cidade, mas estamos trabalhando para melhorar e entregar mais à população

”

De tempos em tempos é preciso relembrar coisas que já sabemos. Somos de São Gabriel e temos muito orgulho da nossa terra. Valorizamos os feitos do passado e os gabrielenses que foram protagonistas da história do nosso país, como o marechal Hermes da Fonseca, o primeiro gaúcho presidente da República, mas é com o futuro que estamos mais empolgados.

Sabemos que as ações do presente é que vão definir a cidade que teremos ali na frente. Por isso, estamos trabalhando intensamente para melhorar a vida das pessoas com inúmeras ações, especialmente em infraestrutura, saúde, educação, assistência social e desenvolvimento econômico. De forma paralela, lançamos recentemente a campanha São Gabriel, Meu Lugar. Nossa ideia é criar um movimento de elevação da autoestima e do sentimento de pertencimento dos gabrielenses à cidade.

Por meio da iniciativa, a prefeitura está revitalizando uma série de espaços públicos em vários bairros. O primeiro deles, a praça Fernando Abbott, é emblemático porque se trata da maior praça municipal, bem no coração da cidade. Estamos valorizando nossa história, nossas origens e nossos lugares especiais.

Acreditamos que uma cidade boa para se viver é aquela em que a população ocupa os espaços públicos, onde os pais acompanham os filhos nas praças, as pessoas estão nas ruas conversando, aproveitando os momentos de lazer e de descanso. São coisas simples do dia a dia, mas que contribuem para ampliar o senso de comunidade, a qualidade de vida e até a segurança pública.

São Gabriel, Meu Lugar significa que a prefeitura está fazendo a sua parte com a transformação dos espaços públicos e, desde já, convidando a população a usufruir e cuidar deles, pois são de todos. É um movimento de amor pela nossa cidade, de redescoberta do que temos de bom. Claro que há problemas e inúmeros pontos a avançar, como em qualquer cidade, mas estamos trabalhando para melhorar e entregar mais à população.

“

Acreditamos que uma cidade boa para se viver é aquela em que a população ocupa os espaços públicos, onde os pais acompanham os filhos nas praças, as pessoas estão nas ruas conversando, aproveitando os momentos de lazer e de descanso

”

Como estamos começando um novo ano, que essa iniciativa inspire e gere mais união entre os gabrielenses, fortalecendo o vínculo com a cidade. Que essa mensagem de amor às origens se espalhe pelo Rio Grande do Sul.

Quem faz, está **Em Evidência.**

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: 51 98444-4616 revistaemevidencia

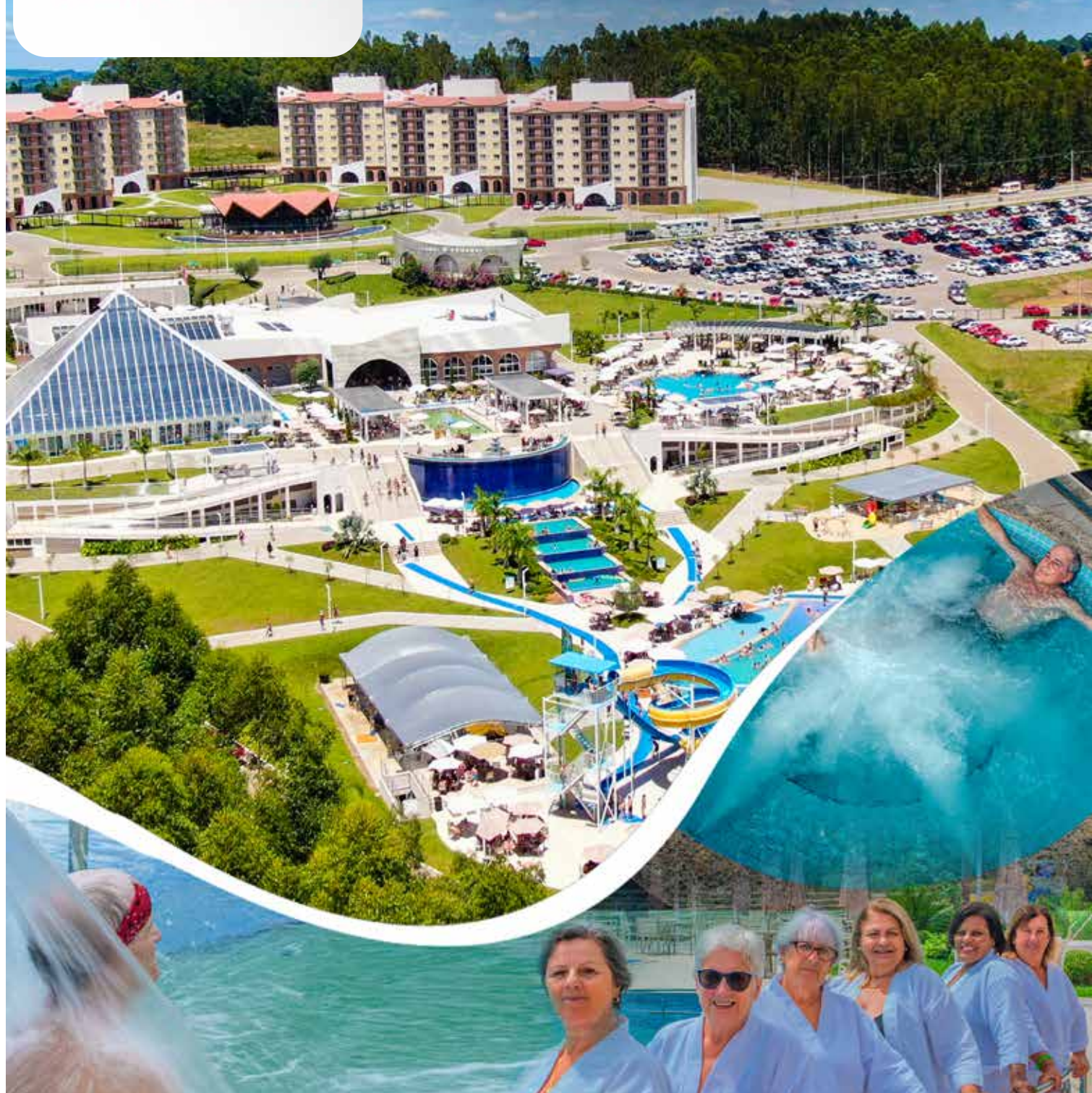
revistaemevidencia revistaemevidencia.com.br

Revista **em evidência**



RESORT
TERMAS ROMANAS

*Vitalidade,
Saúde e
Bem-estar*



Termas Romanas, ERS- 149,
Recanto Maestro, Restinga Sêca -RS



<https://www.resorttermasromanas.com/>



(55) 99732-1106

EM EVIDÊNCIA NA TV

DANIELLE CALAZANS

**Secretária de Planejamento, Governança e Gestão
do Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Entrevista: Andreia Fioravante e Patrícia Cruz

Introdução e Edição: Patrícia Cruz

Fotografia: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

 INSCREVA-SE

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

Recentemente, o programa Em Evidência na TV recebeu uma convidada muito especial. Ela, que está se tornando uma gaúcha de coração, é funcionária de carreira da Caixa Econômica Federal. Possui larga experiência na administração pública, tendo sido presidente interina e vice-presidente da Caixa, secretária de Gestão do Ministério da Economia e diretora do Ministério da Fazenda. Danielle Calazans é advogada, mestre em administração pública e gestão governamental pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, pós-graduada em Direito e em Processo do Trabalho. Também possui especialização em Liderança e Gestão de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas e, atualmente, é secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Confira a seguir

Secretária, nos fale um pouco sobre a sua trajetória na administração pública federal e como chegou até ao nosso estado?

Eu sou empregada de carreira da Caixa Econômica e durante um tempo trabalhei no Ministério da Fazenda, foi quando iniciou a minha trajetória no governo federal. Eu assumi alguns cargos de liderança, fui diretora do Ministério da Fazenda, secretária de Gestão do então Ministério da Economia, onde fui responsável pela fusão de cinco pastas em uma só. Depois de um tempo já à frente da Secretaria, eu fui convidada a retornar para a Caixa Econômica no papel de vice-presidente. Posteriormente, fui também presidente interina do banco, quando recebi o convite do governador Eduardo Leite. Ele trouxe o desafio e a proposta da Secretaria de Planejamento que era tudo aquilo que eu entendia como correto e importante para a administração pública, por isso vim para o Rio Grande do Sul.

Uma das importantes entregas do governo do Estado, no ano de 2023, foi o lançamento do portal RS Imóveis. Qual a finalidade dessa ferramenta?

Uma das competências da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão é cuidar de todo patrimônio imóvel do Estado. Então, nós temos a Subsecretaria de Patrimônio do Esta-

do, que trata tanto dos imóveis quanto da parte documental. Era muito importante que nós tivéssemos um grande inventário, que soubéssemos efetivamente onde estão todas as propriedades do Estado, para que pudéssemos fazer destinações efetivas e que fossem melhores para a população. Seja para a venda direta, gerando, obviamente, recursos para o caixa do Estado, ou para a utilização para fins sociais, de moradia, e até mesmo para permutas. Então, o primeiro passo foi conseguir catalogar tudo isso. Nós lançamos, em 2023, o portal RS Imóveis, que é onde a população consegue acessar todas as propriedades do Estado de forma georreferenciada. Agora em 2024, no primeiro semestre, nós iremos lançar um portal de venda de imóveis para a população e, consequentemente, auferir recursos para o Estado.

Devido aos últimos acontecimentos climáticos, que medidas o governo do Estado está tomando para auxiliar as pessoas que foram atingidas?

O estado foi assolado por esses eventos climáticos com maior intensidade, e desde o início, nós atuamos em duas frentes que são muito importantes. A primeira foi a criação de um gabinete de crise, que na verdade é permanente e tem a participação de todas as Secretarias de Estado que possuem atuação direta com a questão do combate e da resolução dos problemas causados pelas enchentes. Além disso, nós

também criamos o Escritório de Projetos de Restabelecimento e Reconstrução. Ele é administrado pela minha Secretaria. Na parte orçamentária, o governo do Estado enviou todos os esforços para que os municípios pudessem ser restabelecidos em um tempo mais rápido possível. É importante ressaltar que foram quase 300 milhões de reais, no decorrer do ano passado, destinados às questões da calamidade. Eu posso citar o Volta por Cima, que foi um programa aprovado pela Assembleia e que repassa recursos diretamente para a população atingida, de baixa renda, em situação de calamidade e emergência. Eles têm acesso a essas verbas de forma rápida e simplificada, por meio de um cadastro, tudo feito de forma digital, foram repassados cerca de 22 milhões de reais. E, têm outros tantos programas que vão desde a recuperação de estradas até a disponibilização de maquinário também de forma tempestiva. Outro legado que nós vamos deixar foi um decreto do governador Eduardo Leite que simplifica o repasse de recursos da Defesa Civil Estadual para a Defesa Civil Municipal, sem a necessidade de realização de convênios muito demorados, em que a prestação de contas venha a posteriori. Só neste programa foram em torno de 96 milhões de reais repassados. Nós sabemos que perdemos muitas vidas e que a situação ainda precisa ser restabelecida em alguns municípios, mas essa resposta rápida do Estado, fez uma diferença muito grande.

Quais são as ações, projetos ou programas que o governo do Estado tem desenvolvido com os olhos voltados para o servidor público?

Uma das primeiras coisas que o governador Eduardo Leite me trouxe como desafio, quando fez o convite, e que eu tenho tentado colocar em prática aqui, que é olhar o servidor público, não só do ponto de vista remuneratório. Nós batemos a marca no ano passado de três anos sem nenhum salário atrasado. Temos o compromisso do governador e de toda a equipe de secretariado, principalmente a Fazenda e o Planejamento, com isso. Vamos trabalhar arduamente para que não aconteça novamente, mas precisamos também capacitar e desenvolver. Nós precisamos valorizar os servidores e nessa linha, criamos alguns programas dentro da Secretaria, o Movimenta RS, o Lidera RS e o Qualifica RS, que vem trazendo vantagens para os servidores nas suas próprias carreiras. Primeiro, temos o Movimenta RS, que é voltado para a movimentação e redirecionamento das carreiras transversais. Existem cerca de 3 mil que atuam na área de apoio para todas as Secretarias. Por exemplo, eu trabalho aqui, mas tenho um sonho de trabalhar no interior, ou o inverso. Para isso, nós lançamos o Movimenta RS, assim os servidores podem se cadastrar, caso surgir alguma vaga. É feito todo o processo de adequação de perfil e necessidades. Além disso, precisamos também reconhecer os talentos que hoje trabalham para nós. Então, nós criamos o Qualifica RS. A partir de vagas direcionadas pelas Secretarias, nós montamos um processo seletivo interno e promovemos essas vagas. Por fim, agora em 2023, nós lançamos o Lidera RS. É um programa de formação de líderes, que passa não só pela formação profissional, mas também possui uma lógica voltada ao emocional e à mentoria. Ele é acompanhado durante oito meses, em uma espécie de curso de formação. Ao final desse procedimento, o servidor recebe a habilitação para assumir os

“

Nós precisamos valorizar os servidores e nessa linha, criamos alguns programas dentro da Secretaria, o Movimenta RS, o Lidera RS e o Qualifica RS, que vem trazendo vantagens para os servidores nas suas próprias carreiras

”



nossos cargos de liderança. Esses três programas juntos possuem o condão de melhorar a qualidade e o ambiente de trabalho.

Como funciona o programa RS Digital? Quais são as suas vantagens para os municípios?

Eu até brinco que nós chamamos de Estratégia RS Digital. Hoje, o Rio Grande do Sul é um dos estados mais digitalizados do país. Nós recebemos pelo terceiro ano consecutivo o prêmio da ABEP, que é uma associação que cuida dessas empresas de TI e de toda essa parte digital, demons-

EM EVIDÊNCIA NA TV

trando que o estado está realmente no topo no que diz respeito a serviços digitalizados. Hoje, mais de 700 serviços oferecidos para a população são digitais. E a Estratégia RS Digital é um desdobramento do que chamamos de RS Digital, onde a digitalização não seja só no estado, mas nos municípios também. A cidade fecha conosco um acordo e em contrapartida nós oferecemos para ela capacitação, treinamento e a possibilidade de fazer parte dessa estratégia e acessar os nossos serviços. E com isso, colocamos junto tanto os serviços do Estado quanto os do Município. O governador sempre fala que não existe o cidadão do Município, do Estado e da União. Então, precisamos colocar todo mundo no mesmo nível de atendimento.

Recentemente, houve mudanças no Tudo Fácil para fornecer um caminho mais facilitado para abrir novas empresas no Estado. O que mudará para os empreendedores?

O Tudo Fácil também segue a mesma lógica do RS digital. Nós trabalhamos em duas dimensões, existe o Tudo Fácil Empresas, que é uma parceria não só da Secretaria de Planejamento, mas também da Secretaria de Desenvolvimento com a Junta Comercial, um fruto do Descomplica RS. Nós também estamos no topo do ranking dos estados que conseguem abrir empresas mais rápido. Hoje, elas podem ser abertas em um prazo de dez minutos. A intenção é que consigamos levar essa questão para todos os municípios, melhorando a vida do empreendedor. Além disso, nós possuímos o atendimento ao cidadão, que nós estamos ampliando. Ano passado, instalamos um novo Tudo Fácil em Pelotas, e agora em fevereiro haverá mais uma unidade aqui em Porto Alegre, para atender melhor a população. Queremos ao longo dos próximos anos ampliar o Tudo Fácil Empresas para os 497 municípios e levar o Tudo Fácil de Atendimento aos Serviços do Cidadão para os principais polos do estado.



Nós sabemos que houve um aumento significativo no PIB de muitas cidades do Rio Grande do Sul. Que fatores influenciaram para esse crescimento?

O principal fator é a retomada do crescimento econômico em detrimento da pandemia. Então, o incremento econômico que foi gerado depois desse momento inicial é reflexo desse aumento no PIB. Nós estamos num trabalho for-

te e o governo do Estado também está preocupado junto com a Secretaria de Desenvolvimento e outras Secretarias voltadas a essa questão de impulsionarmos a nossa economia local para que então possamos sim ter o reflexo positivo no PIB dos municípios. Mas mesmo com todos os eventos climáticos, seja com as enchentes ou até a estiagem, que é o nosso principal gargalo no que diz respeito à parte da agricultura, o grande alavancador do

“

Hoje, o Rio Grande do Sul é um dos estados mais digitalizados do país. Nós recebemos pelo terceiro ano consecutivo o prêmio da ABEP, que é uma associação que cuida dessas empresas de TI e de toda essa parte digital, demonstrando que o estado está realmente no topo no que diz respeito a serviços digitalizados. Hoje, mais de 700 serviços oferecidos para a população são digitais. E a Estratégia RS Digital é um desdobramento do que chamamos de RS Digital, onde a digitalização não seja só no estado, mas nos municípios também

”



PIB nos municípios tem sido mesmo a agropecuária. E a alavancagem nas exportações vem fortemente impactada pela produção de soja, mesmo que tenhamos grandes números na produção leiteira, pecuária e fumo. Ainda a nossa motriz tem sido a soja e é o que vem alavancando os resultados de exportação. Nós ainda temos reflexos consideráveis, principalmente, quando você compara o PIB do Estado com o PIB nacional, mas já vimos numa correção

dessa curva que foi muito prejudicada, não só pela pandemia, mas pelos episódios de estiagem.

Como serão realizadas as parcerias público-privadas nos municípios do RS?

A Secretaria de Planejamento acaba sendo uma Secretaria transversal e atua em várias frentes junto às outras pastas, especificamente em relação às

parcerias público-privadas. O Estado fez várias concessões, muitas parcerias ao longo do governo anterior. E como se trata de um governo em continuidade, para conseguirmos aquele crescimento econômico esperado, o governador Eduardo Leite criou a Secretaria de Parcerias. Nela, existe pessoal capacitado, treinado e com competência para atuar nessa área. No que diz respeito, basicamente, à minha Secretaria diretamente, nós temos uma grande possibilidade de parceria, que é o Complexo Administrativo, o CAF, que contempla todos os prédios do local. A intenção já está em estudo junto ao BNDES para que possamos pegar todo aquele complexo administrativo e criar uma parceria público-privada, com shoppings, farmácias e estacionamentos, dando uma melhor qualidade para o servidor que ali trabalha, revitalizando uma área que é muito importante.

O que os gaúchos podem esperar do governo, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão para 2024?

Agora em 2024, a partir das lições aprendidas, teremos um trabalho mais efetivo e rápido, com entregas importantes e céleres para toda a população. Vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, eu acho que o nosso principal desafio é prover às demais Secretarias os meios necessários para que elas executem a sua atividade finalística, com certeza a população será bem acolhida e terá serviços melhores. Então, o que eu posso dizer para 2024 e os anos futuros é que nós vamos recuperar a cultura de planejamento. O Estado passou por um processo de colocar as contas em ordem, havia questões que precisavam ser feitas, melhorias e privatizações, mas agora precisamos ter um olhar de futuro e isso não acontece se você não planejar e tiver uma estratégia bem definida. Vamos trabalhar com muito planejamento e organização, para pensar no Rio Grande do Sul não só para os próximos anos de governo, mas também para aqueles dos filhos, netos e toda população. ■

ADOLFO BRITO É O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Durante discurso de posse, o parlamentar falou de sua longa trajetória de dedicação à vida pública, na qual acumula oito mandatos consecutivos como deputado estadual

Jennifer Nunes, com informações da agência de notícias da ALRS

Em sessão solene, o deputado Adolfo Brito (PP) foi eleito e empossado presidente do Parlamento gaúcho para a gestão do segundo ano da 56ª Legislatura. Autoridades, amigos e familiares participaram da cerimônia, realizada no Plenário 20 de Setembro, com acompanhamento também por telões instalados no Teatro

Dante Barone e na Esplanada do Palácio Farroupilha, e transmissão ao vivo pela TV Assembleia e Redes Sociais.

Além de Brito, a Mesa Diretora será composta por Paparico Bacchi (PL) como 1º vice-presidente, Eliana Bayer

(Republicanos) como 2ª vice-presidente, Pepe Vargas (PT) como 1º secretário, Vilmar Zanchin (MDB) como 2º secretário, Luiz Marengo (PDT) como 3º secretário e Dr. Thiago Duarte (União) como 4º secretário. Os suplentes de secretário serão Issur Koch (PP), Dele-

OVACIONADO

A vitória da política séria e limpa, com trabalho, dedicação, conforme as próprias palavras do novo presidente

gada Nadine (PSDB), Gaúcho da Geral (PSD) e Elton Weber (PSB).

SOLEINIDADE

A sessão foi aberta pelo então presidente da Casa, deputado Vilmar Zanchin (MDB). Após a execução do Hino Nacional pelo Coral Luz, da Assistência Social de Sobradinho, e pelo Coral Municipal de Arroio do Tigre, o parlamentar informou sobre a renúncia da atual Mesa Diretora e foi à tribuna para seu pronunciamento de despedida.

Zanchin falou da gestão compartilhada na ALRS e do desafio de dar continuidade aos projetos de anos anteriores. Depois destacou a escolha da área da Educação como foco de seu mandato à frente da Casa. "Escolhemos educação porque é um tema transversal, absolutamente popular, e completamente relevante e prioritário. Diz respeito a

todos nós", afirmou, lembrando que a área também é prioridade do governador Eduardo Leite e destacou o trabalho realizado ao longo de 2023, que resultou no Marco Legal da Educação.

O parlamentar ainda citou outras iniciativas realizadas em sua gestão, como o suporte financeiro oriundo da economia orçamentária do Parlamento para prestar auxílio às famílias atingidas por estiagens e enchentes e a reforma do Plenário 20 de Setembro, a primeira grande intervenção realizada em 56 anos de sua existência. Por fim, agradeceu aos parlamentares, servidores da

Casa e de seu gabinete, além de seu partido, e desejou sucesso a Brito e à nova direção da ALRS.

Após o discurso, a 2ª secretária da Casa, deputada Eliana Bayer (Republicanos), leu, da tribuna, o termo de renúncia da atual Mesa Diretora e, na sequência, a composição da chapa única para a nova Mesa Diretora (RDI 1 2024), que foi eleita por unanimidade (49 votos favoráveis). Caberá à chapa eleita o comando da ALRS até 31 de janeiro de 2025. Após a eleição, Zanchin transmitiu o cargo de presidente do Legislativo rio-grandense a Brito.





PRESENCAS

Estiveram presentes na sessão solene o governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza; o deputado federal Pedro Westphalen (PP), representando a Câmara Federal; o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), representando o Senado Federal; a presidente do Tribunal de Justiça do RS, desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, e o presidente eleito para o biênio 2024/2025 do TJ, desembargador Alberto Delgado Neto; o procurador-geral de Justiça do RS, Alexandre Saltz; o defensor público-geral do Estado, Antonio Flávio de Oliveira; o presidente do TCE, Marco Peixoto; os ex-governadores Jair Soares e Ranolfo Vieira Júnior; o ex-vice-governador Vicente Bogo; o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo; o presidente da Câmara de Vereadores da Capital, Mauro Pinheiro; o deputado Marcelo Sobral (União/SE), representando a Unale; o deputado emérito Celso Bernardi; além de secretários estaduais, deputados federais, prefeitos, vereadores, representantes de federações, entidades e sindicatos, entre outras autoridades.

Segundo o Regimento Interno da Casa, a Mesa Diretora é eleita para um período de dois anos. No entanto, um acordo pluripartidário vem garantindo um revezamento das quatro maiores bancadas na presidência da ALRS ao longo da legislatura, uma a cada ano, o que é possível graças à renúncia da Mesa ao fim do primeiro ano de cada biênio.

NOVA GESTÃO

Em seu primeiro pronunciamento como chefe do Legislativo gaúcho, Adolfo Brito fez uma série de agradecimentos, a seus eleitores e eleitoras, aos colegas de bancadas e demais parlamentares, especialmente seu antecessor na presidência da AL. Ao agradecer sua família, ele se emocionou. O parlamentar falou de sua longa trajetória de dedicação à vida pública, na qual acumula oito mandatos consecutivos como deputado estadual, além de já ter sido vereador e prefeito de Sobradinho, sua cidade natal.

O parlamentar, então, abordou o tema escolhido para sua gestão: reservação de água, irrigação e piscicultura. "Chega de dependermos só de São Pedro. Quantas safras nós já perdemos? É hora de darmos as mãos", enfatizou,

referindo-se aos consecutivos períodos de estiagens enfrentadas pelo RS nos últimos anos. "Não queremos, de jeito nenhum, agredir o meio ambiente. Nós queremos viabilizar um projeto para que o pequeno agricultor possa contar na sua propriedade com um açude para irrigar sua produção no momento que São Pedro não mandar a chuva", esclareceu. Convidou a todos os colegas para participar da iniciativa, lembrando que o objetivo é que se tenha um projeto de Estado para enfrentar o problema, e anunciou que serão realizadas reuniões no interior para tratar da questão.

Por fim, defendeu que é possível fazer política séria e limpa, com trabalho, dedicação, buscando fazer o que é possível. "Precisamos ter força de vontade, determinação, garra para enfrentar e bater de frente com as dificuldades", completou.

A sessão foi encerrada com a execução do Hino Rio-grandense pelos dois corais. Após, Brito concedeu entrevista coletiva no Salão Júlio de Castilhos e, na sequência, encaminhou-se ao Vestíbulo Nobre, para receber cumprimentos dos convidados. ■

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Imagens e personalidades da posse e da nova diretoria da presidência da ALRS

Jennifer Nunes



CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

SENADO PRESENTE

O amigo pessoal do presidente Adolfo Brito e colega de partido, Luis Carlos Heinze foi um dos primeiros a garantir presença durante a posse na ALRS



EQUIPE NOTA DEZ

Diretor do Departamento de Jornalismo, Daniel Germano; diretora do Departamento de Cultura, Mariana Abascal; presidente da ALRS, Adolfo Brito; superintendente de Comunicação e Cultura, Gustavo Machado; e diretor do Departamento de Publicidade, Carlos Eugênio de Azevedo Gonçalves

ELE VOLTOU

Alvaro Panizza Salomon Abi Fakredin assume pela quarta vez o cargo de Superintendente-Geral da ALRS, na foto, ao lado do presidente Adolfo Brito





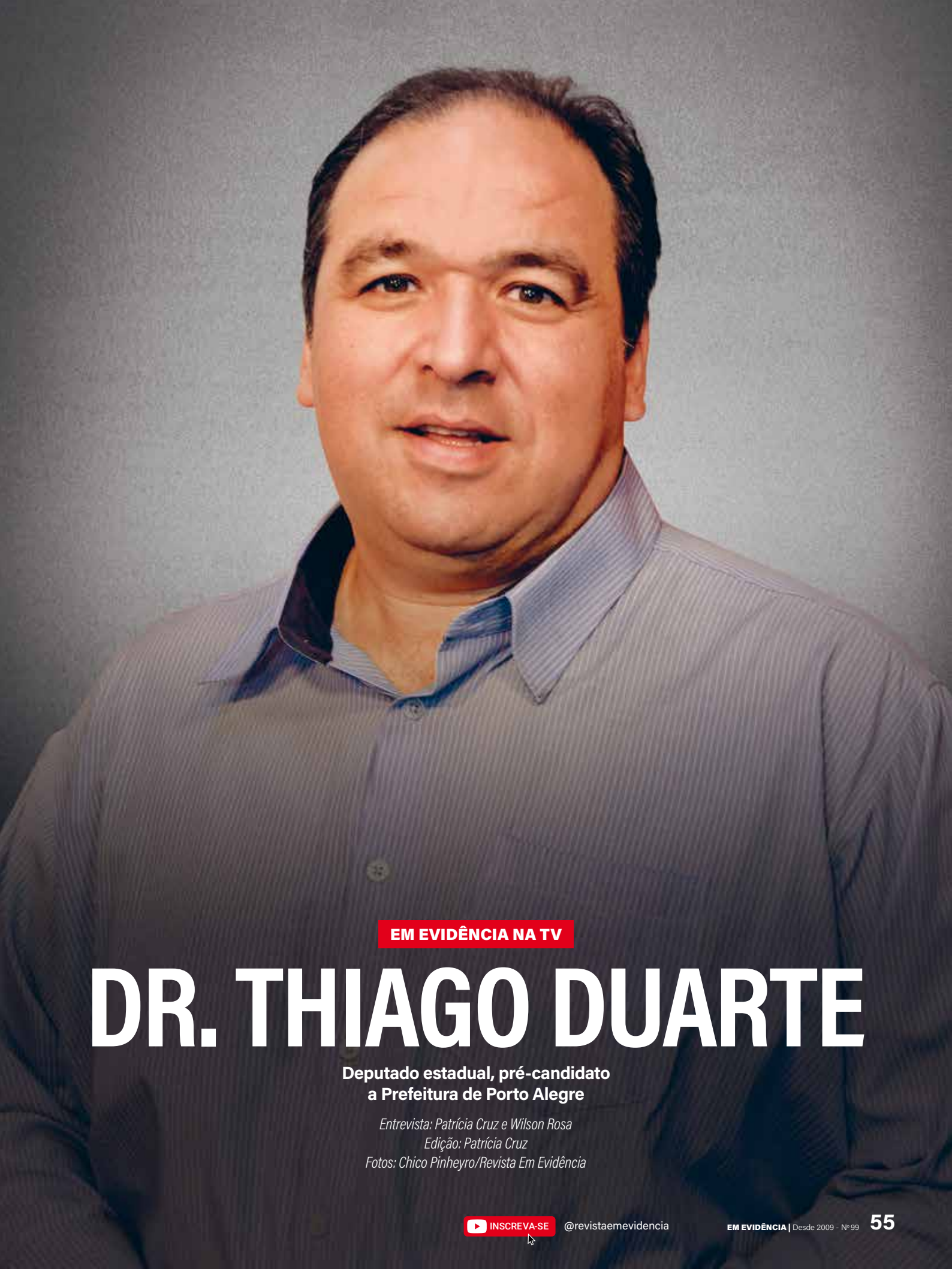
INFINITAS POSSIBILIDADES

Vencedora na primeira eleição disputada em sua vida, a deputada estadual, Nadine Anflor é apontada como o nome do PSDB para conquistar a prefeitura da Capital Gaúcha



FREDERICO ANTUNES

O deputado progressista em seu sétimo mandato consecutivo, também já ocupou a presidência da ALRS. Antunes é considerado a maior aposta do Governo Eduardo Leite na ALRS, tendo desempenhado com maestria o papel de líder do governo na Casa



EM EVIDÊNCIA NA TV

DR. THIAGO DUARTE

Deputado estadual, pré-candidato
a Prefeitura de Porto Alegre

Entrevista: Patrícia Cruz e Wilson Rosa

Edição: Patrícia Cruz

Fotos: Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

 INSCREVA-SE

@revistaamevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

O programa Em Evidência na TV entrevistou o deputado estadual Dr. Thiago Duarte, que foi reeleito para o segundo mandato na Assembleia Legislativa. O Dr. Thiago obteve a maioria dos votos em sua cidade natal, Porto Alegre. Ele é formado em Medicina e Direito. Antes de ser deputado, foi vereador da Capital por três mandatos, tendo presidido a Câmara de Vereadores, em 2013. Foi eleito para seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa pelo DEM, partido que acabou se unindo, em 2022, ao PSL para dar origem ao União Brasil. Agora, Dr. Thiago ensaia o voo mais alto de sua carreira política, lançando-se como o pré-candidato a Prefeitura de Porto Alegre, confira os seus projetos e muita mais na entrevista a seguir

Como os medicamentos alcançaram preços exorbitantes na época da Covid-19?

Foi um período muito difícil para a humanidade e para a sociedade gaúcha. Nós começamos a observar que os estabelecimentos de saúde, de forma muito especial, os hospitais e as UTIs, começaram a passar por dificuldade na compra das medicações. Por exemplo, o Midazolam, que é um remédio usado para a intubação, custava, antes da pandemia, em torno de R\$ 2 a ampola e chegou a ser comercializado na Casa de Saúde de Santa Maria, a R\$ 210. Então, isso mostrou a exploração de alguns grupos de intermediários na venda destas medicações. A CPI foi a campo, fez o seu trabalho, ao final indiciou 69 distribuidoras e os seus donos. Esse inquérito ainda corre junto ao Ministério Público, a Anvisa e ao Ministério da Saúde. Nós protocolamos cada uma dessas denúncias e foram recuperados aos cofres públicos mais de oito milhões de reais até o presente momento. Além disso, os valores das medicações voltaram para os patamares adequados e os hospitais não tiveram mais problemas no que tange a ter acesso a essas medicações.

Conte-nos sobre o Projeto de Lei do Parto Seguro.

O Projeto de Lei do Parto Seguro é uma luta que nós temos com as entidades médicas, com o Simers, a Amrigs e o Cremers. Os médicos do Estado,

principalmente os gineco-obstetras, se reuniram para poder confeccionar e concretizar uma lei que pudesse dar o direito de a mulher ter o seu filho com as condições adequadas. Ele prevê condições mínimas para as maternidades, o atendimento pré-natal, o neonatológico e o pós-parto. Pode ser uma ferramenta importante para pressionar os gestores públicos a realizarem o que realmente precisa ser feito, dando dignidade na hora do atendimento. Nós estamos passando por muitos problemas na área da obstetrícia. A questão da prematuridade é crescente. Então, precisamos ter um olhar diferenciado para isso, para poder dar condições das mulheres terem os filhos no momento certo, de forma adequada e segura.

O senhor teve um projeto sancionado que trata sobre o planejamento familiar. Como seria possível torná-lo viável pelo poder público?

O que nós queremos garantir com esse projeto é o acesso das pacientes a métodos reversíveis, efetivos e eficazes para a faixa etária delas. Hoje, muitas vezes, a mulher vai no posto e tem acesso à pílula anticoncepcional, às vezes, de modo injetável, mas os métodos mais efetivos e reversíveis, que são aqueles de alto custo e de longa duração, ela infelizmente não tem tido acesso. Falo de forma especial ao DIU Mirena, que tem menos efeito colateral e ao implante subcutâneo, que é um bastonete que coloca embaixo do braço e que evita a gravidez por

três anos. Ele é mais efetivo e eficaz que os outros métodos, porque a mulher não esquece, faz a contracepção e evita a gravidez, evitando ter os filhos que ela não queira. Quando a mulher faz uma laqueadura, de cada mil, uma engravida, e com o anticoncepcional oral, cem engravidam. O implante subcutâneo, no período de três anos, cem mulheres que utilizam, meia engravida. Então, ele chega a ser, durante o período de uso, mais eficaz que a própria laqueadura. É esse método que nós queremos dar acesso às aquelas pacientes mais vulneráveis e mais pobres, para que a gravidez possa ser uma escolha e não uma obrigação. O planejamento familiar dá autonomia para as mulheres. E é isso que precisa ser garantido pelo poder público.

Qual é a sua posição na questão do aborto?

Eu acho que é um grande equívoco a liberação completa do aborto. Nós já temos na lei e as previsões legais que devem ser respeitadas. No caso de estupro ou risco eminente de vida da mulher são situações que se permite a interrupção da gestação e que devem ser levadas a cabo. Agora, o aborto utilizado como método anticoncepcional é um crime, na minha visão e de diversos outros obstetras, porque é a negação do planejamento familiar. O adequado é fazer a prevenção, utilizando o que se tem de mais moderno em tecnologia médica e dando a autonomia da mulher para poder escolher quando e quantos fi-

“

Eu fico muito triste com esse tipo de coisa que aconteceu em Porto Alegre, realmente lastimo. Acho que o Ministério Público e a Polícia Civil, estão fazendo um excelente trabalho. A transparência e a probidade da utilização dos recursos públicos precisam ser investigadas, porque a sociedade não pode perder para a corrupção

”



ASSISTA:



lhos vai ter. Portanto, sou contrário à liberação do aborto.

O senhor já deu uma declaração muito forte sobre o IPE Saúde, onde os médicos estavam com os honorários tão defasados, que não dava nem para pagar o estacionamento do hospital. Como é que o senhor vê essa reestruturação do IPE Saúde?

Naquele momento, o médico não pa-

gava nem o estacionamento do hospital, porque ele ia visitar o paciente diariamente e recebia em torno de R\$ 17 e o estacionamento do hospital custava R\$ 30. O IPE tinha uma dívida de R\$ 480 milhões, um déficit mensal de R\$ 30 milhões e 400 mil usuários não contribuía com nada. Então, houve a necessidade de se realizar reajustes nesse processo. O plano não era sustentável do ponto de vista financeiro. Nós caminhávamos

para a falência dele. E isso ia prejudicar muito mais as pessoas que tinham plano. Então, a alíquota aumentou de 3,1 para 3,6. Os dependentes com menos de 18 anos têm um pagamento fixo de R\$ 48,00 e o cônjuge teve uma sobrecarga um pouco maior, mas isso tornou o plano sustentável do ponto de vista econômico. A partir disso, se pode pegar um montante para se colocar nas consultas e procedimentos médicos. Então, a visita

hospitalar mais do que dobrou, hoje ela paga com folga o estacionamento, foi para R\$ 45, e um parto que antes o IPE pagava R\$ 330, ele tem pagado R\$ 1.050. Com isso, nós seguimos para um cenário onde se tem a perspectiva de, no médio prazo, resgatar médicos para o plano. Nós somos 10 milhões de gaúchos e 1,2 milhão de gaúchos, mais de 10% da nossa população, tem IPE Saúde, mostrando a importância desse plano de saúde para todo o estado do Rio Grande do Sul. Essa reestruturação acabou sendo um pouco dolorosa, mas sem dúvida nenhuma foi um divisor de águas na manutenção de um plano que caminhava para a insolvência total.

Nós tivemos alguns eventos climáticos e os serviços das concessioná-

rias de energia elétrica demoraram muito para se regularizar. Como o senhor analisa a atuação CEEE-Equatorial?

Eu sou presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Então, já me coloco à disposição de toda a sociedade, é uma Comissão Permanente Legislativa, que realmente cuida, coordena e regula as relações de consumo. Nós não temos dúvida que nesse evento climático a resposta das concessionárias de energia elétrica, seja da CEEE ou da RGE, foi muito ruim. E elas precisam ser cobradas nesse sentido. Nós já convocamos a CEEE Equatorial para a primeira reunião da Comissão de Defesa do Consumidor e Contribuinte, depois de uma reunião que nós tivemos no Ministério Públi-

co, com o Dr. Alexandre Saltz, procurador-geral de Justiça. Para que ela nos conte o que aconteceu e nos trace um plano operativo e outro de investimentos a qual nós vamos acompanhar. A segunda questão importante é que essa falta de energia tem que doer na parte mais sensível da companhia, que é o bolso. Então, existe uma ação do Ministério Público, que já tem sentença, de indenização dos contribuintes pelas perdas de comida em casa e a avaria de eletrodomésticos. A CEEE começou a fazer isso no seu próprio ambiente, mas nós precisamos flexibilizar as necessidades que a CEEE está impondo para pagar essa indenização. Tem uma CPI proposta por um grupo que quer discutir a reestatização. A CEEE só foi privatizada porque ela também ia caminhar

“

Não pode uma Capital como Porto Alegre, que já foi protagonista no cuidado com o meio ambiente e em educação ambiental, continuar tendo como estratégia levar o lixo até Minas do Leão. Nós temos tecnologia no Oriente e em Israel capazes de transformar esse material descartado em dinheiro

”



para insolvência completa. Não conseguia ampliar a rede em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Ela não prestava serviços adequados e não pagava os impostos no Estado. O que nós temos que discutir, enquanto órgão regulador e fiscalizador, é a prestação de serviço ao cidadão. E é isso que nós vamos trabalhar intensamente para que melhore o serviço prestado pelas concessionárias de energia elétrica.

“

É esse o condão que o prefeito de Porto Alegre pode ter, mudar trajetórias de famílias e é isso que eu quero executar. Esse é o meu desejo na política. Tem gente que sonha em ser governador ou presidente. O meu sonho é um dia poder ser prefeito de Porto Alegre, para realizar o sonho de outras pessoas

”

Outro problema, em Porto Alegre, é o lixo. Que sugestão o senhor daria para resolver esse problema na cidade?

O lixo é um problema em todas as grandes metrópoles, mas em Porto Alegre ele se agravou nesse último período. Nós observamos que a partir dessas situações, nós precarizamos a saúde pública. As pessoas ficam mais doentes em função disso. Imagina só, os elementos orgânicos apodrecem em via pública. Eu nem preciso dizer que é um foco claro de doenças. E nós estamos vivendo num período em que nós precisamos ter todo o cuidado com relação a isso. Então, nós precisamos rever esse processo. Não pode uma Capital como Porto Alegre, que já foi protagonista no

cuidado com o meio ambiente e em educação ambiental, continuar tendo como estratégia levar o lixo até Minas do Leão. Nós temos tecnologia no Oriente e em Israel capazes de transformar esse material descartado em dinheiro. Devemos trazer essa tecnologia e conhecimento para a cidade e importar experiências exitosas.

Que outras mudanças mais urgentes nós precisamos ter na nossa Capital?

Acho que a saúde passa por um problema muito sério. Nós extinguimos os cargos de médico do município. Nós estamos sofrendo com a desassistência. O cerne da estratégia de saúde da família, do posto de saúde, é ter um médico que tenha relação com a comunidade. Pela precarização dos contratos, esse médico vai lá e faz um sistema de plantão. Então, acaba ocorrendo um número muito exagerado de encaminhamentos desnecessários para os especialistas. Nós precisamos aumentar a resolubilidade do posto de saúde. Outra questão importante é que Porto Alegre perde em consulta especializada, 20% a 30%, porque os pacientes acabam não indo. Eles não são avisados adequadamente pela Secretaria da Saúde e pela Prefeitura. Falta gestão na Saúde. Então, ela passa por uma crise muito séria no município de Porto Alegre, que está levando doenças curáveis a se tornarem incuráveis por falta de conhecimento e gestão do processo. E nós precisamos atuar fortemente nisso. Outra questão importante, que tem toda relação com Porto Alegre, é a questão da educação. Nós tínhamos, só na Restinga, 662 crianças em idade escolar fora da escola. Isso é um crime que se faz com as futuras gerações. Então, saúde e educação precisam ter um olhar todo especial. Falta conexão com o governo estadual. Falta humildade para reconhecer que precisamos de ajuda. A zeladoria da cidade com a questão da regularização fundiária também precisa avançar. São mais de 700 vilas e loteamentos irregulares.

Qual a sua opinião sobre os recentes escândalos na SMED?

Eu fico muito triste com esse tipo de coisa que aconteceu em Porto Alegre, realmente lastimo. Acho que o Ministério Público e a Polícia Civil, estão fazendo um excelente trabalho. A transparência e a probidade da utilização dos recursos públicos precisam ser investigadas, porque a sociedade não pode perder para a corrupção. Em Porto Alegre, são mais de três mil crianças que ficaram de fora da escola e que tinham idade escolar. Espero que os órgãos policiais e judiciários continuem atuando e trabalhando dessa forma.

Por que o senhor quer ser prefeito de Porto Alegre?

O meu pai veio de uma família muito pobre, de Esteio. A minha avó vinha a Porto Alegre ser camelô. Em determinado momento, uma amiga disse que tem um prédio que fica do lado do Mercado Público, com uma pessoa, que distribui bolsas de estudo. Minha avó foi até esse prédio, que era a Prefeitura de Porto Alegre, o homem que estava lá dentro era o prefeito da cidade, o meu pai acabou recebendo essa bolsa de estudo dele e seu nome era Leonel de Moura Brizola. O pai conseguiu terminar o ensino fundamental e o ginásio, entrou no concurso da Brigada Militar, foi brigadiano, depois ele fez o curso de Direito, se formou e foi laureado na PUCRS. Acabou fazendo concurso no Ministério Público, ficou em primeiro lugar e seguiu carreira como promotor público. Então, a ação do prefeito de Porto Alegre mudou a história e a trajetória de uma família que demorou gerações para ser modificada. É esse o condão que o prefeito de Porto Alegre pode ter, mudar trajetórias de famílias e é isso que eu quero executar. Esse é o meu desejo na política. Tem gente que sonha em ser governador ou presidente. O meu sonho é um dia poder ser prefeito de Porto Alegre, para realizar o sonho de outras pessoas. ■

A IMPORTÂNCIA DA ÁREA DE CONTROLADORIA NAS EMPRESAS

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MOISÉS MOTTA
Consultor

“

É de competência da Controladoria analisar e acompanhar os resultados financeiros por meio de relatórios e indicadores, fornecendo base para que a Diretoria e acionistas de uma empresa para a correta tomada de decisão

”

A Controladoria é uma área ou departamento da empresa que tem como objetivo principal a gestão das finanças e controle de despesas e orçamento. Garantir o controle e fiscalização dos recursos financeiros, trabalhando para maximizar os resultados, gerando estabilidade e competitividade de uma empresa.

É de competência da Controladoria analisar e acompanhar os resultados financeiros por meio de relatórios e indicadores, fornecendo base para que a Diretoria e acionistas de uma empresa para a correta tomada de decisão. Elabora o planejamento financeiro, estabelece metas e estratégias para alcançar o objetivo principal de qualquer atividade empresarial que é o resultado positivo.

Além disso, a Controladoria desempenha um papel importante no controle do desempenho econômico-financeiro da empresa. Tem a capacidade de identificar possíveis desvios e implantar controles através

de métodos de compliance, adotando procedimentos internos por meio de um programa cuidadosamente estruturado e que tem como objetivo fazer com que a organização esteja em conformidade com leis, normas e regulamentos vigentes, inclusive regulamentos internos.

O profissional desta área tem a habilidade e conhecimento suficiente para analisar os balanços e DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) da empresa a fim de gerar relatórios gerenciais de maneira que os acionistas e principais executivos de uma organização consigam visualizar os resultados comparando períodos, tendências com o objetivo de definir os rumos futuros da Companhia.

Custeio de produtos, análise de margem de contribuição, planejamento tributário são diferenciais do profissional de Controladoria. Um trabalho criterioso na análise dos impostos pode gerar ganhos tributários que permitem maior competitividade às empresas.

Sigam-me os bons!

Siga nosso perfil no Instagram e assista aos programas no nosso canal no YouTube.



@RevistaEmEvidencia

Quem faz, está Em Evidência

Siga nosso perfil no Instagram e acompanhe os lançamentos das nossas edições e os destaques sobre as personalidades que fazem a vida pública do nosso estado.



@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.

Todos os sábados e domingos, às 19:00h

REVISTA

em evidência

EM EVIDÊNCIA
NATV



O RIO GRANDE
SE **CONECTA AQUI**

Assista nos **canais 24 e 524 da Claro Net TV, no canal 524 da ClaroFibra TV**
e nas plataformas digitais da sua preferência.



rdctv.com.br



/rdctvdigital



CAPA

A VOZ DO BRASIL

Nesta entrevista, o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, explica como está enfrentando as Fake News e quais são os principais fatores que o governo elenca como protagonistas na retomada econômica no país

Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

ASSISTA:



Lucas Leffa

INSCREVA-SE

@revistaamevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

Ministro Paulo Pimenta, como funciona o ComunicaBR?

Nesse momento, é o site mais procurado do governo federal. Basta digitar ComunicaBR no celular, tablet ou computador, que você chega nessa plataforma de serviços. É muito simples, basta colocar o nome da cidade, que você tem

de forma detalhada todos os recursos, programas e ações do governo federal no município. Isso vai ser muito importante também para as pessoas fiscalizarem o que está sendo realizado. Então, no ComunicaBR, você clica em cima da informação, ela gera um card automático, que pode ser mandado na hora para o grupo da família. Não exis-

te nenhum motivo para as pessoas não terem a informação sobre tudo aquilo que o governo federal está fazendo.

Nós tivemos os anúncios da implementação da General Motors, BYD e Volkswagen. Do seu ponto de vista, como está a geração de negócios ultimamente?

RICARDO STUCKERT



O presidente Lula tem esse enorme carinho por São Bernardo do Campo e pela indústria automobilística. Ele é metalúrgico de formação profissional e trabalhou durante muito tempo nessas empresas que atuam na Região do ABC e muitas delas são sistemistas das montadoras. Nós tivemos três grandes anúncios, a BYD, que é hoje uma das

empresas líderes no mundo do desenvolvimento dos carros elétricos e da transição ecológica. Ela adquiriu toda a estrutura onde funcionava a Ford na Bahia, em Camaçari. São 10 mil empregos que essa empresa vai gerar, trazendo tecnologia e botando o Brasil na ponta do desenvolvimento e da produção de carros elétricos. Logo em

seguida, nós tivemos um anúncio da General Motors de um grande investimento também. E agora, esse anúncio da Volkswagen, também apostando nessa transição, começando uma mudança, não só de carros Flex, mas já um modelo híbrido, na perspectiva do fortalecimento dessa nova visão, que o Brasil é pioneiro e está na frente. O presidente também esteve em Santos, os primeiros estudos que falavam sobre a possibilidade de fazer um túnel ligando Santos à Guarujá datam de 100 anos atrás. Nós anunciamos então essa obra, pois Santos é o nosso principal porto, onde chega a maior parte das nossas importações, mas principalmente, de onde parte a maior parte das exportações brasileiras. Essa obra vai ser construída com o recurso do governo federal, numa parceria com o governo do Estado. E junto com isso, temos os primeiros contratos assinados do Minha Casa Minha Vida, em Jaguaruna, São Paulo. Nós queremos construir dois milhões de imóveis, para que brasileiros e brasileiras que hoje não tenham casa própria possam realizar esse sonho.

A "VEZ" DO BRASIL

A voz, a palavra e a imagem da Presidência da República são confiadas ao gaúcho Paulo Pimenta: a responsabilidade incumbida ao ministro é a mais perfeita tradução do conceito que o presidente Lula nutre pelo companheiro e amigo de inúmeras batalhas



Sobre essa questão das rodovias que podem ser federalizadas no Rio Grande do Sul, o que de fato vai acontecer?

Na realidade, o Brasil tem uma malha rodoviária extensa, que requer uma enorme quantidade de investimentos. As duas maiores malhas rodoviárias do Brasil são de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. E esses trechos precisam ser objetos de um grande estudo. Nós precisamos pensar daqui a cinco e dez anos o modelo da concessão, permissão, gestão e conservação dessas rodovias. Nós estamos enfrentando uma crise na Região Sul do nosso Estado, por conta de um pedágio mal feito, que há muitos anos faz com que a população seja penalizada, por ser o mais caro do Brasil. O Polo de Pelotas aumentou quase 51% em 12 meses. Hoje, para você sair de Camaquã e ir ao Porto de Rio Grande e voltar com arroz, que é um trecho curto, a pessoa paga mil reais de pedágio. Então, nós temos que aprender com esses erros. Nós estamos

LUCAS LEFFA

agora chegando na data limite. Para que nós possamos fazer esses estudos, esses trechos precisam estar incluídos no PND, que é o Plano Nacional de Desestatização. Se eles não estiverem dentro do plano, não tem como gastar dinheiro público para fazer esses estudos. Agora, isso não quer dizer que esses trechos vão ser concedidos, se vai haver permissão ou ser PPP. O modelo ou desenho, nada disso está colocado em questão. O que está sendo discutido são os estudos ambientais e de viabilidade econômica para que lá no futuro possamos abrir um grande debate com prefeitos, vereadores, setores empresariais e produtivos do Estado do Rio Grande do Sul, para ver a conveniência, se é bom para o Estado e para a população.

Seguindo na pauta da logística, como fica a questão do desenvolvimento hidroviário no RS?

Em função dos interesses econômicos, as rodovias foram tomando conta de tudo, as ferrovias foram sendo desativadas. Um país do tamanho do Brasil sem ferrovia é uma coisa quase inacreditável, nós não temos nenhum trem de passageiros, nós queremos voltar com eles e o sistema hidroviário. Nós possuímos uma estrada de água pronta de Porto Alegre até o Porto de Rio Grande, que é a Lagoa dos Patos, com o Jacuí e o Taquari, duas regiões altamente produtivas no Estado do Rio Grande do Sul, junto o Canal do São Gonçalo, em Pelotas, que integra a Lagoa dos Patos com a Lagoa Mirim. Parte da Lagoa Mirim fica no Brasil e a outra no Uruguai. Essa integração vai permitir que toda a produção do Norte do Uruguai possa ser exportada pelo Porto de Rio Grande. Então, será feita a ativação do sistema hidroviário do Estado do Rio Grande do Sul e vamos integrá-lo ao sistema hidroviário brasileiro. Na minha opinião é a grande novidade da logística no Rio Grande do Sul.

O que o senhor pode nos adiantar sobre as novidades do Mais Médicos?

Hoje, nós temos o Mais Médicos, no



final do ano chegamos a quase 28 mil médicos em todo o Brasil. Nós queremos que nenhuma comunidade do Brasil deixe de ter médico na atenção básica, mas muitas vezes a pessoa vai no médico e ele pede um exame, mandando o paciente para um cardiologista ou para um oftalmologista. Aí começa o martírio, porque a pessoa até consegue o atendimento da atenção básica, mas não consegue o especialista. Então, nós vamos incluir no PAC uma ação de policlínicas, em parceria com os governos estaduais, para ampliar a oferta no SUS dos especialistas.

Como que o governo pretende regulamentar e controlar o serviço da informação, por conta das Fake News?

Esse é um tema que hoje não é só do Brasil, mas é do mundo todo, a desinformação, as Fake News e a distribuição de conteúdo falso. Isso acabou virando uma epidemia, principalmente em função das tecnologias que hoje permitem a rápida distribuição de conteúdo e o mundo inteiro está perplexo, porque isso coloca em risco a democracia e a saúde pública, acabou virando uma grande ferramenta para estimular a violência, o discurso de ódio, o negacionismo e a homofobia. O ministro Alexandre de Moraes do STF costuma dizer que não é possível nós termos duas realidades tão diferentes. A lei é uma só. Tudo aquilo que é crime fora da internet tem que ser também dentro dela. Não tem muito mistério que



“

Tudo aquilo que é crime fora da internet tem que ser também dentro dela. Não tem muito mistério que precisa ser feito. Essas plataformas não podem vir para o Brasil e impor no país que o seu modelo de negócios esteja acima da lei e da Constituição

”

precisa ser feito. Essas plataformas não podem vir para o Brasil e impor no país que o seu modelo de negócios esteja acima da lei e da Constituição. Então, vários países do mundo já estão fazendo essa regulação e aprovaram uma legislação nessa direção. Com certeza, o Brasil tem que possuir a coragem para esse ano se debruçar sobre essa matéria e fazer um grande trabalho.

Dentro da área educacional, como vai funcionar o novo programa que o governo federal anunciou, o Pé-de-Meia?

Com certeza, esse é um programa que tem por objetivo estimular a manutenção da educação. Nós temos hoje em torno de 500 mil jovens que abando-

nam o ensino médio por ano no Brasil. O país é muito grande, nós estamos falando de uma população enorme. Agora, bota isso ao longo do tempo, você vai ver quantos deles deixaram o ensino médio nos últimos anos. E ele deixou os estudos, porque não consegue se manter, precisa trabalhar ou ajudar a cuidar de um idoso em casa ou um irmão pequeno, necessita batalhar e buscar renda para a família. Então, nós criamos uma poupança, que é um incentivo, isso é uma metodologia já utilizada com sucesso em outros países. Esse incentivo vai permitir que o aluno possa ter um saque mensal, mas no final do ano, se ele for aprovado vai receber um crédito. No segundo ano, a mesma coisa, ele recebe já um incen-

tivo na matrícula, mais um incentivo mensal, passou para o terceiro ano, recebe um novo depósito. Ao final, quando ele tiver concluído o ensino médio, terá recebido R\$ 9.200, que serão corrigidos, passando a ser mais de 10 mil reais. Nesse momento, ele vai decidir se quer continuar estudando e pagar um cursinho para tentar uma universidade. Ele vai receber esse incentivo, esse apoio mensal e anual, que é uma grande ação do governo federal, porque nós queremos disputar esse jovem para que ele não vá para o crime organizado, ou por outros caminhos que muitas vezes são colocados para ele como uma alternativa. Nós queremos que a escola e a educação sejam alternativas. E nós vamos dar o suporte e o apoio para que ele possa ter toda a condição objetiva e poder cursar essa etapa da vida dele que é o ensino médio.

O país tem sofrido muito com as mudanças climáticas. O que será feito pelo governo federal nessa área?

Nós preparamos um trabalho sobre esse tema dos desastres, que exige um apoio humanitário e a reconstrução, mas nós não podemos jamais esquecer da parte da prevenção. E nós vimos que os nossos sistemas são muito falhos e atrasados. Então, queremos criar um grande sistema de alerta, e já em março algumas cidades do Brasil vão começar com o funcionamento do plano piloto. Só tem quatro países do mundo que têm esse sistema de alerta. Hoje, para a pessoa receber um alerta via SMS, da Defesa Civil, você tem que entrar no site e se cadastrar. Então, os municípios que sofreram com essas enchentes poucas pessoas receberam o alerta, porque pouca parte da população local tinha cadastro no sistema da Defesa Civil. Com esse sistema novo, o alerta independe de cadastro, pois qualquer celular que estiver naquele raio vai receber o sinal. E não vai ser por SMS, ele começa com um apito tocando e depois vai aumentando o volume. Esse é um sistema altamente sofisticado, o Brasil vai ser um dos países pioneiros na implantação dessa ferramenta. ■

CAPITAL NACIONAL DO PROCURADOR MUNICIPAL

Congresso nacional coloca Porto Alegre no mapa de referência da Procuradoria Pública

Jennifer Nunes

Recentemente, a Capital gaúcha recebeu o 18º Congresso Brasileiro de Procuradoras e Procuradores Municipais, promovido pela Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA) e pela Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM). Esta edição, que celebrou os 25 anos de fundação da entidade nacional, reuniu cerca de 700 congressistas de todo o Brasil em Porto Alegre, quando debateram o exercício da profissão, em diversos painéis e palestras pertinentes ao exercício da importante função de procurador municipal.

“

Aqui ela nasceu. Aqui, durante muitos anos, teve sua sede. Daqui, saiu a primeira mulher presidente, e vejam só os frutos: a ANPM, pela primeira vez, tem uma mulher negra, Dra. Lilian Azevedo, em sua presidência

Armando Domingues
Presidente da APMPA

”



APMPA E ANPM

A presidente da ANPM, Lilian Azevedo, discursa durante evento: parceira das entidades demonstrou a organização e poder de articulação da APMPA

A abertura da programação ocorreu, no Salão Nobre da Catedral Metropolitana, enquanto os outros dias do encontro ocorreram no Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1028 - bairro Centro Histórico). Na cerimônia, o presidente da APMPA, Armando Domingues, destacou a importância de Porto Alegre na criação e no desenvolvimento da entidade nacional. "Aqui ela nasceu. Aqui, durante muitos anos, teve sua sede. Daqui, saiu a primeira mulher presidente, e vejam só os frutos: a ANPM, pela primeira vez, tem uma mulher negra, Dra. Lilian Azevedo, em sua presidência", destacou.

Com uma programação que incluiu conferências, palestras e mesas temáticas, o Congresso teve como objetivo debater temas contemporâneos e reforçar o compromisso com a Cons-

tituição Federal, o Estado de Direito, a democracia e as funções do Estado, com ênfase na advocacia municipal e seus desafios na implementação das políticas públicas. Entre os tópicos abordados estão reformas tributárias e administrativas, métodos consensuais de resolução de conflitos, discussões sobre gênero e raça, a evolução do direito, Inteligência Artificial (IA), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), governança, mudanças climáticas, saneamento, cidades inteligentes, entre outros.

ESDM

A diretora da Escola Superior de Direito Municipal, Vanêsa Prestes, salientou que "os temas enfrentados no âmbito das Procuradorias Municipais acompanham a complexidade dos tempos". A escola, que é referência no país, foi uma das apoiadoras do evento. ■

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PROCURADORAS E PROCURADORES MUNICIPAIS

Quase mil procuradores municipais das cinco regiões do Brasil, invadiram Porto Alegre em um evento grandioso de quatro dias, confira algumas imagens

Jennifer Nunes

CHICO PINHEIRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DR. ARMANDO DOMINGUES
O presidente da APMPA declara oficialmente aberto o Congresso, promovido em uma parceria com ANPM

AMYR KLINK
O presidente da APMPA, Dr. Armando Rodrigues; a presidente da ANPM, Dra. Lilian Azevedo; o palestrante, Amyr Klink; a diretora da ESDM, Dra. Vanêsa Prestes; a procuradora-adjunta de Assuntos Fiscais de Porto Alegre, Dra. Cristiane da Costa Nery; e a vice-presidente da ANPM, Dra. Anne Karole Silva Fontenelle de Britto





ANPM EM EVIDÊNCIA

Capa da Revista Em Evidência e presidente da ANPM, Dra. Lilian Azevedo, entre o casal Alessandra e Lucio Vaz, diretor da Revista Em Evidência e do programa Em Evidência na TV



AGRADÁVEL SURPRESA

A então presidente do TJ-RS, desembargadora Iris Helena, recebe, de Lucio Vaz, com surpresa edição em que foi destaque da Revista Em Evidência



EMPODERADAS

A coordenadora do projeto **Despertando Mulheres**, **Andréia Fioravante**; A então presidente do TJ-RS, desembargadora **Iris Helena**; a vereadora de Porto Alegre, **Mônica Leal**; a presidente da ANPM, **Dra. Lilian Azevedo**; e a procuradora-adjunta de Assuntos Fiscais de Porto Alegre, **Dra. Cristiane da Costa Nery**



RENATO BORGHETTI

O músico gaúcho recebe as boas-vindas ao evento e dá boas-vindas do estado. A presidente **Lilian Azevedo** (Bahia), ficou impressionada com o talento e a virtuosidade do artista. Ainda na foto, o casal **Andréia Fioravante** e **Dr. Armando Domingues**, presidente da APMPA



PARA FICAR NA HISTÓRIA
Realizado em pontos históricos e culturais da cidade, o evento imprimiu um ritmo de palestras e workshops que impressionou a todos, deixando uma impressão muito positiva da parceria APMPA e ANP

OAB E DESPERTANDO MULHERES
A coordenadora do projeto Despertando Mulheres, Andréia Fioravante, com o amigo e presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia

A photograph of Aloísio Classmann, a middle-aged man with glasses and a beard, wearing a dark suit and a patterned tie. He is speaking into two microphones at a podium. The background is dark and out of focus.

PRIMEIRA PESSOA

ALOÍSIO CLASSMANN

Um deputado municipalista por natureza

Entrevista e introdução: Patrícia Cruz

Fotografias: Agência de Notícias ALRS/Acervo Pessoal

Na sua trajetória no Parlamento sempre lutou buscando garantir melhores condições de vida aos gaúchos, priorizando as áreas da saúde, agronegócio e assistência social, também contribuindo na construção de políticas públicas promotoras do desenvolvimento das comunidades. Nos seus mandatos representa, fortemente, as Regiões da Fronteira Noroeste, Celeiro, Missões, Planalto Médio, Zona da Produção, Metropolitana e de Porto Alegre, assim como alguns municípios das Regiões Sul, Fronteira e Colônia Velha, tendo atuação em mais de 100 municípios.

Também, foi dirigente partidário regional e liderou a Bancada do PTB, partido do qual se desfilou em março de 2022, durante a chamada janela partidária, indo para o União Brasil. Na atual legislatura, é líder da Bancada do União Brasil, é membro titular das Comissões de Agricultura, Pesca e Cooperativismo, de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, de Ética e do Mercosul e Assuntos Internacionais. Classmann é presidente das Frentes Parlamentares em Defesa dos setores leiteiro, da suinocultura e da avicultura gaúchas e de Apoio aos Hospitais de Pequeno Porte. Confira, a seguir, as pretensões, prioridades e projeções do deputado para 2024

Conte-nos como foi ser o legislador mais jovem do estado, no começo da sua carreira política?

Foi uma experiência extraordinária, momento em que entendi todo o processo político, e que todas as ações do Estado e da União passam pelas Casas Legislativas. Na época também fui eleito presidente da Associação das Câmaras Municipais da Região Celeiro (ACAMRECE), em uma disputa acirrada; e presidente da Escola Comunitária (CNEC) do município de São Martinho. Foi quando entendi, de fato, que esta era minha missão, e desde então, comecei minha caminhada na vida pública e nunca mais parei, e que quero continuar, enquanto tiver saúde, rumo ao nono mandato no Parlamento Gaúcho.

Por que o senhor saiu do PTB e foi para o União Brasil?

Foram 29 anos de uma importante trajetória no PTB, sete mandatos consecutivos como deputado estadual e vários anos na liderança da bancada. Infelizmente, após divergências da direção nacional com os

deputados petebistas gaúchos, não tive outra escolha, senão encaminhar a minha desfiliação. Respeitando minha história e reafirmando parcerias construídas, busquei o União Brasil, com o mesmo compromisso, de dialogar e construir políticas públicas em prol dos gaúchos.

Quais as principais demandas da Bancada do União Brasil?

Como líder da Bancada e secretário-geral do União Brasil, nossas demandas são guiadas pela construção de políticas públicas que tragam benefícios aos gaúchos. Trabalhamos para levar investimentos aos municípios, respeitando a defesa da família, do trabalho, da propriedade e a liberdade econômica.

O senhor foi autor de um projeto de lei que garante a economia de R\$ 300 mil por ano para o Detran. Como ele funciona?

Trata-se de um Projeto de Lei com objetivo de atualizar a legislação e modernizar a comunicação da autarquia com seus usuários, substituindo a informação de vencimento da Carteira Nacional de Habilitação, que era enviada pelos correios 30 dias antes do vencimento; pelos meios digitais, como e-mail e WhatsApp.

“

Sem autorização dos parentes, não há doação de órgãos. Por esse motivo é que defendo campanhas de conscientização sobre o tema

”

Recentemente, o senhor entregou o Prêmio Folha Verde à Cotribá. Qual o principal objetivo dessa premiação?

A premiação é realizada pela Comissão de Agricultura, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa. Indiquei a Cotribá, como reconhecimento pelo seu compromisso no fortalecimento do setor agrícola e seu papel fundamental no desenvolvimento regional. É a cooperativa agrícola mais antiga do país.

Quais as principais reivindicações do setor agrícola no estado?

Após dois anos difíceis em sequência, devido às secas e tempestades que atingiram o RS, um dos maiores problemas do agro no momento é a defasagem de preços dos produtos, como, por exemplo, a soja, que caiu 26% em um período de três meses. O setor precisa de uma política permanente de irrigação, melhorias da logística e de infraestrutura de portos para escoamento da produção, ampliação dos financiamentos e taxas de juros menores.

Quais as principais demandas do setor de transporte rodoviário de máquinas agrícolas fabricadas no estado?

Uma reivindicação que estamos debatendo junto ao Governo do Estado, é a liberação da exigência pelo DAER da Autorização Especial de Trânsito para o tráfego destes caminhões em trechos das rodovias estaduais. O pedido busca contribuir para o trabalho dos caminhoneiros e das transportadoras do setor, que em função desta situação precisam fazer deslocamentos adicionais nas suas rotas. São importantes pleitos, que vem agregar para o desenvolvimento do agronegócio e do polo metalmeccânico regional.

O senhor é presidente da Frente Parlamentar de Apoio aos Hospitais e anunciou junto do governador e da secretária de Saúde um investimento de R\$ 30 milhões. Como esse recurso será investido no estado?

O recurso será utilizado na amplia-



REFERÊNCIA

Na atual legislatura, é líder da Bancada do União Brasil e membro titular das Comissões de Agricultura, Pesca e Cooperativismo, de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, de Ética e do Mercosul e Assuntos Internacionais. Classmann é presidente das Frentes Parlamentares em Defesa dos setores leiteiro, da suinocultura e da avicultura gaúchas e de Apoio aos Hospitais de Pequeno Porte

ção, reforma, aquisição de equipamentos hospitalares e melhorias na infraestrutura dos hospitais de pequeno porte. Foi uma pauta que defendi com bastante ênfase junto ao governo do Estado.

Recentemente, foram anunciados R\$ 15 milhões para os Centros de Referência em Assistência Social de 102 municípios gaúchos. Que melhorias serão realizadas com esse recurso?

A assistência social sempre foi uma das bandeiras dos meus mandatos. Esse investimento teve dois editais lançados com objetivo de investir na melhoria da estrutura de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua (Centros POP) de municípios gaúchos.

Como ampliar a doação de órgãos no Rio Grande do Sul?

O principal entrave ainda é a negativa dos familiares da pessoa que tem morte cerebral e se qualifica como possível doadora. Sem autorização dos parentes, não há doação de órgãos. Por esse motivo é que defendo campanhas de conscientização sobre o tema. Tem um trabalho muito bom, que é da Associação Nacional de Pré e Pós-Transplantados (ANPPT), criada em janeiro de 2023, em Porto Alegre.

Devido aos últimos fenômenos climáticos, relacionados a passagem de um ciclone no RS, que medidas foram tomadas para auxiliar a população dos municípios atingidos?

O governo do Estado anunciou R\$ 1 bilhão em linhas especiais de financiamento por meio do Banrisul e lançou o programa “Volta Por Cima” que concedeu auxílio financeiro direto às famílias atingidas. Na Assembleia Legislativa, aprovamos a destinação de R\$ 50 milhões para auxiliar neste programa.

PRIMEIRA PESSOA

Do que se trata o projeto de lei “Canísio Ost”?

O meu Projeto de Lei n.º 220/2021 denomina como “Canísio Ost” a rodovia RSC 472 entre os municípios de Santo Cristo e Porto Xavier. Uma homenagem ao Canísio Ost, que será sempre presente na lembrança da família Ost e da comunidade santo-cristense. Ele foi uma referência no município e em toda a Região Noroeste. Líder comunitário, contador, advogado, vereador e prefeito em cinco mandatos, prestou relevantes serviços que foram decisivos na construção e no desenvolvimento do município e região, merecendo esta homenagem.

Quais são as principais demandas das Frentes Parlamentares que o senhor preside?

Os setores da proteína animal (leite, suínos e aves) necessitam da disponibilização de linhas de crédito mais acessíveis aos produtores, empreendedores, cooperativas e agroindústrias, agilização das licenças ambientais para os empreendimentos. Uma pauta importante é o subsídio para aquisição de milho e incentivos para a expansão da produção no RS, a fim de reduzir a dependência do grão de outros estados, assim como de insumos produzidos em outras regiões do Brasil, ou mesmo importados de outros países. Também tem a revisão dos tributos do frete e melhoria da infraestrutura viária para escoamento da produção. Outra questão é a revisão da política de importação de produtos lácteos vindos do Mercosul, devido ao grande volume dos produtos que têm entrada no Estado, principalmente o leite em pó, que impacta o setor leiteiro. Já para os Hospitais de Pequeno Porte – HPP’s, a principal demanda é a definição de uma política de financiamento, custeio e incentivos para que possam estar capacitados a prestar um serviço de qualidade à população gaúcha. Sendo que, inclusive, tramita no Parlamento Gaúcho o PL 59/2020, de minha autoria, que Institui a Política Estadual para os Hospitais de Pequeno

**AMOR À CAUSA MUNICIPALISTA**

Antes de se tornar deputado estadual de oito mandatos, Classmann foi o legislador mais jovem do Rio Grande do Sul, também foi vereador durante 12 anos e prefeito em São Martinho. Na foto, assumindo o Executivo Municipal

Porte no Estado do Rio Grande do Sul.

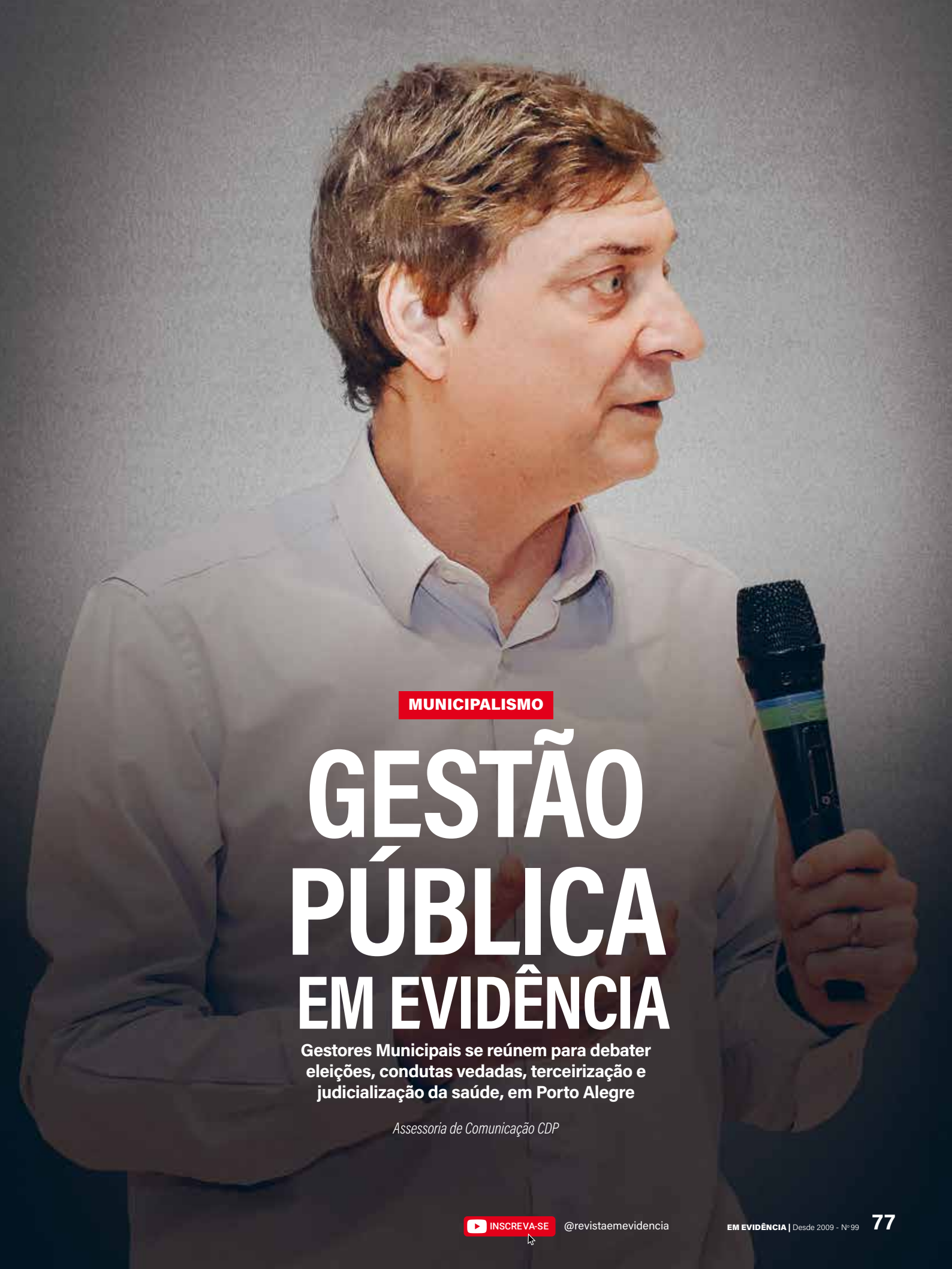
Ao longo desses oito mandatos, qual o projeto de lei que o senhor considera de maior valia para o povo gaúcho?

Dentre os projetos que considero mais importantes está o que criou o Programa de Assistência à Melhor Idade no Rio Grande do Sul. Como é difícil escolher um só, também destaco o que cria a implementação de terceira faixa nas rodovias gaúchas, o que determina uma legislação específica para o turismo rural e o que institui a Política de Apoio aos Hospitais de Pequeno Porte. Friso, novamente, que trabalharei fortemente,

no Parlamento, para a implantação de uma política permanente de irrigação para que os produtores rurais possam estar prevenidos para as estiagens

O que podemos esperar para a sua legislatura no ano de 2024?

Bastante trabalho, interação com a população gaúcha, busca de recursos para o fortalecimento do setor produtivo e do agronegócio. Defesa de projetos que contemplem geração de emprego e renda, apoio ao empreendedorismo, melhoria da infraestrutura gaúcha e ações de valorização da segurança, educação e da saúde. ■



MUNICIPALISMO

GESTÃO PÚBLICA EM EVIDÊNCIA

Gestores Municipais se reúnem para debater eleições, condutas vedadas, terceirização e judicialização da saúde, em Porto Alegre

Assessoria de Comunicação CDP

 INSCREVA-SE

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99



MOBILIZAÇÃO MUNICIPALISTA

Série de debates promovidas pela CDP, atraem um número crescente de prefeitos e procuradores. Na imagem, Gladimir Chiele durante evento promovido em dezembro de 2023 no Plaza São Rafael, Porto Alegre

Prefeitos, secretários, procuradores e assessores jurídicos e vereadores estarão reunidos, em Porto Alegre, para participar de um diálogo esclarecedor durante a reunião de trabalho organizada pelos procuradores e assessores jurídicos e pela CDP – Consultoria em Direito Público. O evento ocorrerá nos dias 06 e 07 de março de 2024, no Teatro CIEE Banrisul, debatendo os assuntos de maior relevância no momento: eleições, terceirização e judicialização da saúde.

No primeiro dia, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e advogado eleitoral, Dr. Joelson Dias,

abordará as principais condutas vedadas eleitorais. O foco estará nas previsões da lei 9504/97 e das resoluções do TSE, incluindo inelegibilidades, uso de bens públicos, publicidade institucional, redes sociais e as restrições aplicáveis nos últimos seis e três meses que antecedem as eleições.

O segundo dia terá o Dr. Renato Azere-do, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE/RS), esclarecendo questões relacionadas à terceirização de serviços e a posição da Corte na inclusão dos contratos em gastos com pessoal. Legalidade e as posições do TCE e do Judiciário serão abordadas, fornecendo argumentos va-

lios aos gestores municipais.

A tarde do segundo dia (7/3) será dedicada à judicialização da saúde, sob a orientação do ex-Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), Dr. Martin Schulze. O debate abrangerá desde o acesso a medicamentos e a tratamentos, internações e complexidades associadas, oferecendo um entendimento abrangente dessa questão complexa.

Além desses renomados profissionais, o advogado Gladimir Chiele (CDP) também contribuirá com sua experiência jurídica nos painéis, enriquecendo as discussões. ■

"POSSO AFIRMAR QUE AUXILIAMOS
MAIS DE 300 MUNICÍPIOS
A CAPTAR EMENDAS NA ÁREA DA SAÚDE"

EM EVIDÊNCIA ENTREVISTA

DIRCEU FRANCISCON

Deputado estadual

*Entrevista, edição e introdução: Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Pessoal*

INSCREVA-SE

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

Dirceu Franciscon é natural de Arvorezinha. Foi secretário de Projetos Especiais, Captação e Inovação em Canoas e secretário da Fazenda e Administração de Nova Alvorada e, também, já foi vereador de Nova Alvorada. Tem formação técnica em Contabilidade, graduação em Gestão Pública e é especialista em Orçamento da União.

Filho de agricultores, até os 24 anos esteve vinculado às atividades rurais.

No final da década de 80, dedicou sua vida profissional aos assuntos da administração pública em Nova Alvorada, desempenhando durante 19 anos funções como secretário de Administração e Fazenda, e tesoureiro.

De 2008 a 2016, assumiu a assessoria parlamentar do deputado Luiz Carlos Busato na Câmara dos Deputados.

Em 2018, foi eleito pela primeira vez como deputado estadual pelo PTB. No Governo Eduardo Leite foi secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Posteriormente, reelegeu-se para o segundo mandato na Assembleia Legislativa, pelo União Brasil. Atualmente, é um dos pilares do União Brasil, e está mobilizado integralmente à missão de aumentar exponencialmente o número de prefeitos no Estado. Confira a seguir entrevista exclusiva do deputado à revista Em Evidência

Conte-nos como surgiu o interesse pela vida política?

O interesse surgiu desde o momento em que percebi que, por meio do meu trabalho, posso ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Sou de município pequeno e conheço a realidade das comunidades, os problemas enfrentados, a escassez de recursos para execução de importantes projetos e a falta de políticos que estejam verdadeiramente comprometidos com as pessoas, sem olhar partido político. Acredito que o ente município tem grandes dificuldades em chegar aos governos seja ele estadual ou federal, neste sentido também foi um fator decisivo para entrar na vida pública, que as vozes dos mais humildes e dos municípios mais pequenos chegassem às autoridades superiores.

O senhor ainda mantém uma ligação com as questões do campo?

Trabalhei na agricultura até meus 24 anos e tudo o que aprendi no campo contribui com a minha atuação no Parlamento gaúcho. Hoje, não tenho uma ligação direta com o campo, mas estou sempre atento a todas as demandas

que chegam até nós, para conseguir contribuir com os agricultores.

Como foi a experiência de assessorar o deputado federal Luiz Carlos Busato, em Brasília?

Durante todos os anos em que assessoriei o deputado Busato, me dediquei a atender os prefeitos, secretários, vereadores e as lideranças do nosso estado que buscavam ajuda para captar recursos, cadastrar projetos e resolver as demandas das suas cidades. Implantamos os escritórios regionais no interior, facilitando, assim, o contato com as pessoas que não precisavam ir até Brasília para tratar dos seus pleitos. Aprendi muito com o Busato e, naquele período, abri muitas portas em Brasília, fiz muitos amigos e criei uma rede de contatos que seguem nos atendendo agora, em que estou como deputado estadual, mas sigo trabalhando com foco na liberação de recursos federais.

Por que o senhor saiu do PTB e foi para o União Brasil?

Depois de todos os episódios envolvendo a Executiva Nacional do PTB, não existia mais clima para permane-

cer no partido. Optei pelo União Brasil, depois de muito diálogo, reflexão e análise do impacto que a sigla teria, principalmente, no interior.

Devido aos últimos fenômenos climáticos, quais foram os recursos capitaneados pela sua legislatura para auxiliar na recuperação do estado?

Auxiliamos os municípios atingidos pelas enchentes no preenchimento de dados de sistema, no encaminhamento de demandas e adequação dos projetos apresentados junto ao governo do estado e governo federal. Em especial, cito a liberação de recursos para a reconstrução da ponte que liga Anta Gorda a Guaporé, e da ponte que faz ligação entre os municípios de Arvorezinha e Guaporé. Ambas as estruturas foram levadas pela enchente de setembro.

Como será utilizado o recurso disponibilizado para o município de Serafina Corrêa, através do convênio com a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer?

O recurso, oriundo de emenda parlamentar individual, na ordem de R\$ 150 mil, será utilizado em melhorias na in-

“

[...] Dispõe sobre a inclusão da temática “Educação Humanitária” no conteúdo programático das Escolas da Rede de Ensino Estadual do Rio Grande do Sul como uma metodologia que ensina crianças e jovens a serem pensadores críticos e criativos, inspirando respeito e empoderando-os a serem tomadores de decisões conscientes

(Sobre Projeto de Lei nº 11/2019, no qual é o autor)

”





ESTRATEGISTA

Dirceu toma posse do segundo mandato na Assembleia Legislativa, pelo União Brasil. Atualmente, ele é um dos pilares do partido e está mobilizado integralmente a missão de aumentar exponencialmente o número de prefeitos no Estado

fraestrutura esportiva dos ginásios de esporte do camping Carreiro e José Viotorino Santim, do Bairro Santim.

Como funciona o Projeto “Cavalgar e Transformar Vidas” direcionado a alunos da Apae de Barão de Cotegipe, que foi contemplado por uma emenda sua?

O Patronato Agrícola Profissional São José executou o projeto “Cavalgar e Transformar Vidas”, direcionado a dez alunos da Apae de Barão de Cotegipe. Foram beneficiados jovens e adultos, de 15 a 47 anos, por meio da realização da prática de equoterapia, visando o desenvolvimento biopsicossocial, maior integração social e melhoria da qualidade de vida. O projeto, desenvolvido durante seis meses, é resultado de uma emenda parlamentar que indiquei junto ao orçamento do estado, no valor de R\$ 50 mil.

O “Cavalgar e Transformar Vidas” foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional integrada por psicóloga, assistente social, fisioterapeuta, psicopedagoga, além dos guias e equipe administrativa.

Para o presidente Francisco Menegatti, é uma grande alegria, no ano em que o Patronato comemora seus 70 anos, com mais esta turma, fechar 90 atendimentos semanais na equoterapia, totalizando aproximadamente 400 atendimentos no mês. Segundo ele, o projeto só foi possível “graças à emenda parlamentar do deputado Dirceu Franciscan”, que destinou este recurso para o Patronato e elencou a APAE de Barão de Cotegipe como beneficiária.

A Equoterapia do Patronato conta com 14 cavalos, sendo que nove trabalham no projeto, um está aposentado e quatro estão se preparando para os atendimentos. São dois picadeiros abertos e um fechado, climatizado, que está recebendo ampliação. O Patronato também disponibiliza aulas de equitação todos os sábados pela manhã, aberto à comunidade, com agendamentos na secretaria da organização social.

Qual a importância da “Educação Humanitária” no conteúdo programático das Escolas da Rede de Ensino Estadual do Rio Grande do Sul?

O Projeto de Lei nº 11/2019, de minha autoria, que foi aprovado por unanimidade, dispõe sobre a inclusão da temática “Educação Humanitária” no conteúdo programático das Escolas da Rede de Ensino Estadual do Rio Grande do Sul como uma metodologia que ensina crianças e jovens a serem pensadores críticos e criativos, inspirando respeito e empoderando-os a serem tomadores de decisões conscientes. A educação humanitária é baseada na informação e sensibilização para o despertar da compaixão, solidariedade e ética, contribuindo para uma sociedade mais justa e pacífica. O ensino pode se dar de diversas formas, nos diferentes níveis escolares, como por exemplo, oficinas, tema transversal de outras disciplinas, dentre outros. O que ficará a critério de cada escola ou entidade.

Na área da saúde, que municípios gaúchos foram beneficiados com as suas emendas parlamentares?

A saúde tem prioridade no nosso mandato. Aliás, há uma demanda muito grande nesta área que é a principal para desenvolver as demais. Por isso, tenho olhado com atenção para os hospitais, unidades de saúde e renovação da frota de veículos, garantindo um espaço adequado para atendimento dos pacientes e um transporte de qualidade. Citar quais municípios foram beneficiados com recursos, seria utilizar um espaço muito grande nesta revista, mas posso afirmar que auxiliamos mais de 300 municípios a captar emendas na área da saúde.

O senhor votou favoravelmente à privatização da CEEE, qual a sua avaliação do serviço prestado pela CEEE Equatorial?

Votei favorável mas apesar de ser favorável à privatização, entendo ser necessário que o estado fiscalize a execução dos serviços para que toda

a população seja atendida de forma igual ou melhor do que quando a companhia era administrada pelo estado.

Que temas serão defendidos pela sua legislatura na Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo?

Se falarmos nesta Comissão, temos muitos projetos que deveremos abordar, pois trata de assuntos relevantes às políticas públicas de estado. Falando em economia, temos de lutar para o crescimento da geração de emprego e renda à nossa população, com programas que atraiam empresas a se instalarem em nosso estado, além disso ter um desenvolvimento sustentável ao longo de décadas e não só pensar em desenvolvimento a curto prazo. Um caminho muito importante é trabalhar forte na expansão do desenvolvimento turístico de nosso estado, pois o PIB do turismo corresponde atualmente em 2%, e nos demais estados brasileiros já se fala em 5% do PIB movimentado através do turismo. Há de se pensar uma política de investimento de Estado e não de governo, ou seja, que as políticas públicas sejam norteadas a longo prazo e sejam de Estado.

E em relação à Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado, o que o senhor pode compartilhar conosco?

Acredito que nesta Comissão teríamos que trabalhar diariamente nela, pois o estado tem sérios problemas de serviços públicos, desde a prestação dos serviços de pessoas, tanto na prestação de serviços, de energia elétrica, abastecimento de água, serviço de telefonia móvel, infraestrutura em estradas, maior fiscalização sobre as concessões, falta de quadro de pessoal nas diversas Secretarias de Estado, enfim poderíamos discorrer muito sobre estes temas. Mas, em breves linhas, dizer que precisamos enfrentar os problemas propondo soluções para que as pessoas tenham um serviço público de mais qualidade, com menor custo. ■

INOVAÇÕES PARA O SETOR PÚBLICO DO BRASIL

O Grupo Sollos, precursor no desenvolvimento de soluções e inovações para o setor público, realiza o lançamento de novidades disruptivas e que contribuirão para a eficiência das gestões públicas no cenário nacional

Jennifer Nunes

Sob a liderança de Marcio Espindola - CEO do Grupo Sollos - figura importante para o municipalismo gaúcho através da sua trajetória de dedicação e escuta atenta aos gestores públicos, se inicia a criação de inovações que garantem a eficiência e a qualidade nas entregas para o setor público.

O Grupo Sollos tem como compromisso desenvolver soluções que auxiliem o setor público na construção de um país mais avançado e que proporcionem acesso à tecnologia, educação e segurança.

RAIAR CONSTRUTORA ONLINE VAI TRANSFORMAR A AGILIDADE NA ENTREGA DE OBRAS

Em uma série de inovações que serão apresentadas, iniciaremos com uma importante solução a qual a grande maioria das instituições públicas têm dificuldades: a gestão completa e integrada das obras, manutenções, consertos e reparos, com a RAIAR Construtora Online.

SENHOR MUNICÍPIOS
O CEO da Sollos, Marcio Espindola, já coordenou, por duas oportunidades, a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, e hoje atende as necessidades de prefeituras de todo o país, através de um sistema ágil, desburocratizado e inteligente





O Grupo Sollos, responsável pelo desenvolvimento da RAIAR Construtora Online, é especialista em soluções para gestão e está comprometido em contribuir com os municípios para alcançar resultados excepcionais na área de obras públicas.

A RAIAR Construtora Online é uma plataforma integrada que reúne empresas construtoras, profissionais liberais e fornecedores de materiais. Além disso, simplifica o processo de contratação e impulsiona o desenvolvimento econômico e social, com a valorização da contratação da mão de obra local.

COM A RAIAR CONSTRUTORA ONLINE AS OBRAS NÃO PARAM E A EXECUÇÃO É GARANTIDA

Um dos principais benefícios da RAIAR Construtora Online é a solução para obras paradas, abandono por falta de recursos por parte das empresas com paralisações devido a cálculos subestimados. Com o software, o órgão público faz a solicitação e o sistema realiza os cálculos automaticamente no momento dos lançamentos.

Todos os serviços têm como referência as principais tabelas nacionais da construção civil, como SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) e SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras), devidamente atualizadas para o local da contratação.

Para as obras e serviços de engenharia, a RAIAR Construtora Online abre cadastro para uma Rede Credenciada local de empresas e profissionais qualificados, que devem atender os requisitos mínimos de segurança financeira, segurança dos trabalhadores, negativas de débitos e exigências de capacitação. Seguimos o padrão de contratação que

as grandes empresas privadas realizam para contratar e executar suas obras, modelo que é pleno de êxito e garante a segurança das execuções, além de estarem em consonância com as devidas exigências legais e editalícias.

Além disso, caso a obra seja paralisada por problemas com a empresa contratada, a RAIAR Construtora Online habilita uma nova empresa imediatamente e garante que as obras não parem nunca. Nas reformas, manutenção e ampliação de obras, o software funciona da mesma forma.

A rede credenciada também é realizada para cadastro de profissionais liberais com CNPJ individual, são mestres de obras, apontadores, técnicos em construção e reforma, pedreiros, pintores, encanadores, eletricitistas, gesseiros, carpinteiros, serventes, jardineiros e muitos outros que podem se cadastrar e contribuir para o crescimento da região, ao valorizar a mão de obra da sua cidade, além de proporcionar ao gestor o aumento da empregabilidade e oportunidades no município.

Vantajosidade, economicidade e garantia de realização das obras.

FORNECIMENTO DE MATERIAL COM RAPIDEZ E AGILIDADE E SEM O PROBLEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE

Além disso, a RAIAR Construtora Online cadastra todas as empresas fornecedoras de seu município, como madeireiras, ferragens, lojas de materiais elétricos e diversos outros estabelecimentos comerciais. Dessa forma, busca valorizar o comércio local e estimular

o crescimento econômico em sua cidade e com o controle de entrega de materiais online, em tempo real, o órgão público não tem mais que se preocupar com controle e armazenamento de estoque.

A segurança do gestor público para execução e prestação de contas de todos os serviços gerenciados pela RAIAR Construtora Online se dá através da transparência garantida, uma vez que as pesquisas de preços são realizadas através da rede credenciada. Com três orçamentos fornecidos, o gestor terá a segurança de escolher a melhor opção para seu projeto, garantindo vantajosidade e economicidade, mas com as garantias de que os serviços serão executados.

CRONOGRAMA DE OBRAS E SISTEMA DE AVALIAÇÕES

O software RAIAR Construtora Online oferece uma série de recursos para facilitar a gestão das obras em seu município. Com ele, você terá acesso a um cronograma de obras, prazos de início e entrega, avaliações semanais com fotos mostrando a evolução dos serviços, sistema de cálculo de materiais, aprovação de orçamentos e fluxo de processo simplificado. Além disso, é possível acompanhar o andamento das obras pelo fiscal do órgão público, que também pode disponibilizar acesso à população para acompanhamento dos serviços.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS

Outro destaque da RAIAR Construtora Online é a capacidade de atender urgências. Caso seja necessário algum reparo de emergência, temos profissionais cadastrados prontos para intervir rapidamente.

Outros benefícios adicionais importantes para serem destacados incluem o fato do software RAIAR Construtora Online ser 100% baseado em nuvem com versão de Aplicativo RAIAR, proporcionando mobilidade e eliminando a necessidade de papéis. Sua implementação é fácil e rápida, e oferecemos um aplicativo móvel para facilitar o acesso e uso em qualquer lugar. ■

Acesse:
raiarconstrutoraonline.com.br
e o App da
RAIAR Construtora On-line.





AMVARP

**A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO
MUNICIPALISTA
DO RIO GRANDE DO SUL**

EXPEDIENTE:

Idealização

Revista Em Evidência e Amvarp

Textos e Edição

Patrícia Cruz e Fernando Franco

Fotos

*Acervo Prefeituras e
Chico Pinheiro/Revista Em Evidência*

88 Editorial

90 Boqueirão do Leão

91 Candelária

92 Encruzilhada do Sul

93 General Câmara

94 Gramado Xavier

95 Herveiras

96 Mato Leitão

97 Minas do Leão

98 Pantano Grande

99 Passo do Sobrado

100 Rio Pardo

101 Santa Cruz do Sul

102 Sinimbu

103 Vale do Sol

104 Vale Verde

105 Venâncio Aires

106 Vera Cruz

SOLUÇÕES CONJUNTAS PARA UMA REGIÃO DE MUITAS POTENCIALIDADES

PMPG

**MANO PAGANOTTO***Prefeito de Pantano Grande e Presidente da Amvarp*

“

Esta Associação não se limita apenas a ser uma entidade histórica; ela é um agente dinâmico e proativo na busca por soluções conjuntas para os desafios que nós, prefeitos, enfrentamos em nossas cidades. Através da cooperação e troca de experiências e ideias, nossas assembleias têm um papel fundamental para enfrentar de maneira eficiente as complexidades de uma administração municipal

”

É com grande satisfação e imenso orgulho que presido essa importante instituição que é a Amvarp, a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo, que, com quase 63 anos de história, é uma das entidades pioneiras no Brasil e a primeira do Estado do Rio Grande do Sul a congregar os municípios de uma região para o fortalecimento e crescimento coletivo.

Esta Associação não se limita apenas a ser uma entidade histórica; ela é um agente dinâmico e proativo na busca por soluções conjuntas para os desafios que nós, prefeitos, enfrentamos em nossas cidades. Através da cooperação e troca de experiências e ideias, nossas assembleias têm um papel fundamental para enfrentar de maneira eficiente as complexidades de uma administração municipal.

O Vale do Rio Pardo tem uma rica história e um futuro promissor, uma região de muitas potencialidades e que está avançando muito nos últimos anos. Atualmente, são 17 cidades congregadas à Amvarp, sendo Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Minas do Leão, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz e a minha Pantano Grande.

Cidades estas que unidas fortalecem o municipalismo e buscam o crescimento coletivo, promovendo diversas conquistas importantes para a região nessas seis décadas de Associação. Entre muitos outros feitos que impactaram diretamente no bem-estar dos munícipes, podemos destacar o plano de enfrentamento à Covid-19 que, através de diretrizes regionais, foi de extrema im-

portância num momento tão atípico da nossa história.

E, sempre foi esse o intuito da Associação, o de solucionar problemas em comum dos municípios, prezando continuamente a valorização do municipalismo e fazendo com que mesmo as cidades mais pequenas tenham vez e tenham voz para reivindicar e buscar dias melhores para a sua população.

“

E, sempre foi esse o intuito da Associação, o de solucionar problemas em comum dos municípios, prezando continuamente a valorização do municipalismo e fazendo com que mesmo as cidades mais pequenas tenham vez e tenham voz [...]

”

Meu desejo, ao presidir a Amvarp, é que possamos continuar a trabalhar cada vez mais e melhor em prol de um desenvolvimento contínuo e em benefício de toda a região, pois fortalecendo os laços entre municípios e gestores estamos construindo um amanhã mais próspero para todos.

Quem faz, está **Em Evidência.**

POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: 51 98444-4616
revistaamevidencia

revistaamevidencia
revistaamevidencia.com.br

Revista
em evidência

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Patrícia Cruz

Boqueirão do Leão é um município que tem como principal característica as belas paisagens com quedas d'água, como as Cataratas Gamelão e Perau da Negra. Localiza-se a 178 km de Porto Alegre e no agronegócio destacam-se a produção de aviários, vacas de leite, suinocultura, fumo, soja e milho. A gestão de Jocemar Barbon e Luiz Augusto Schmidt (Guto) tem como objetivo oferecer oportunidades de crescimento para a comunidade como um todo.

Para isso, foi assinado, recentemente, um convênio com o programa do governo do Estado, o RS Qualificação. O acordo visa oferecer 75 vagas em cursos de capacitação e formação profissional, totalmente gratuitos. A iniciativa pretende impulsionar a inserção desses trabalhadores no mercado, contribuindo para o crescimento da economia local.

O investimento também está na área da saúde com a expansão da Unidade Básica de Saúde Dr. Juarez Franciosi Ortiz, essa medida vai melhorar ainda mais os serviços oferecidos na cidade, aprimorando o atendimento médico e proporcionando um ambiente mais acolhedor para os pacientes. A ampliação da Unidade Básica de Saúde Dr. Juarez Franciosi Ortiz reforça o compromisso da comunidade em investir em saúde e bem-estar, refletindo a importância do acesso universal aos cuidados médicos.

A Prefeitura Municipal, também se preocupa com a questão social no município, através da Secretaria de Assistência Social e do Gabinete da Primeira Dama, tem realizado a Campanha Varal Solidário. A ação oferece roupas e agasalhos, auxiliando as famílias em situação de vulnerabilidade social. Os itens arrecadados são



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COMO FERRAMENTA SOCIAL

Além de projetos autônomos da prefeitura, recentemente, foi assinado um convênio entre Boqueirão do Leão e o governo do Estado para implementação do programa RS Qualificação. O acordo visa oferecer 75 vagas em cursos de capacitação e formação profissional, totalmente gratuitos. Na foto, o prefeito Jocemar Barbon

disponibilizados para que as pessoas possam escolher de acordo com as suas necessidades. O Varal Solidário, seguirá em funcionamento durante todo o ano sendo uma corrente de solidariedade entre todos envolvidos.

Outra ação a ser celebrada foi o 1º Encontro do grupo de artesanato do CRAS e beneficiários do bolsa família. O objetivo do grupo de artesanato, além de despertar a criatividade e o talento para a arte, também conscientiza sobre o respeito ao próximo, o trabalho em equipe, a disciplina e a organização, e principalmente a possibilidade de geração de renda.

Agora, a Educação Fiscal faz parte do currículo escolar com um programa

ma desenvolvido pelas Secretarias da Fazenda e Educação, que pretende disseminar entre os alunos conceitos como a importância do recolhimento de impostos, atitudes de cidadania, nota fiscal, Nota Fiscal Gaúcha, dentre outros. Sendo realizadas premiações para os trabalhos que melhor representaram os objetivos do Programa de Educação Fiscal, como por exemplo: destinação dos impostos, funcionamento do governo e noções de cidadania. Os melhores trabalhos desenvolvidos pelos alunos foram premiados com kits escolares.

Com todas essas ações, a Administração Municipal de Boqueirão do Leão trabalha o presente para construir o futuro. ■

CANDELÁRIA

Patrícia Cruz



GESTÃO DE SUCESSO

O prefeito Nestor Rubem Ellwanger e o vice Cristiano Pinto Becker vêm apresentando, nos últimos anos, vários indicadores de progresso

Candelária está a 187 km de Porto Alegre e é conhecida por possuir diferentes fósseis de dinossauros que são exibidos no Museu Municipal Aristides Carlos Rodrigues.

O prefeito Nestor Rubem Ellwanger e o vice Cristiano Pinto Becker vêm apresentando, nos últimos anos, vários indicadores de progresso. Um deles foi a instalação da segunda fábrica de calçados da Beira Rio. A vocação agrícola do município também segue forte, com a produção de soja, tabaco, arroz, milho e feijão, além de uma destacada atividade pecuária.

Na Saúde, foram várias conquistas como a aquisição de uma nova unidade móvel, que conta com um consultório médico, um odontológico e outro para a enfermagem, levando a saúde preventiva para o interior, em um in-

vestimento superior a 900 mil reais. Na área da prevenção, o destaque é a realização do Dia da Família em todos os bairros, fornecendo atendimentos diversos à população nos sábados.

O município inaugurou a nova Unidade de Saúde do Bairro Marilene, num investimento de quase um milhão de reais. Também, foi inaugurado o Centro Municipal de Vacinação. A Administração Municipal fez uma ampla reforma do PAM Central, melhorando o atendimento aos usuários. A frota da saúde foi reforçada com uma ambulância nova e três carros novos. Além disso, está em andamento uma ampla reforma no prédio do CAPS. E o Hospital Candelária assumiu a condição de referência em partos para a macro Região dos Vales, ampliando o atendimento para dez municípios da região.

Na Educação, a Escola Christiano

Affonso Graeff foi ampliada, onde também foram feitas obras de reforma na cobertura, com um investimento de quase 1,3 milhão de reais

Outra iniciativa importante na área da educação foi a ocupação do Complexo da Ulbra/Concórdia, passando a funcionar a EMEI Candina. E a sede própria da Secretaria de Educação foi inaugurada, com um investimento de 1,4 milhão de reais na aquisição do prédio e mais 332 mil reais na reforma.

A segurança pública ficou em evidência com o projeto que disponibilizou para todos os profissionais de educação das escolas municipais um aplicativo instalado nos celulares, que tem um botão de emergência para situações de risco nos ambientes escolares. E, em breve, o município vai avançar em um cercamento eletrônico da cidade. ■

ENCRUZILHADA DO SUL

Patrícia Cruz

Encruzilhada do Sul fica localizada a 170 km de Porto Alegre e as suas principais fontes de renda estão na agropecuária, com uma relevante produção de vinhos e azeite de oliva. A gestão de Benito Paschoal e Emanuel Nobre tem sido marcada por novos empreendimentos e melhorias na cidade. Um dos projetos que tem recebido destaque é o Realiza, que passa por diversas áreas como a Educação, Obras, Pavimentação, Cidadania e Emprego.

Na Educação, a Secretaria Municipal fornece aos alunos da rede de ensino um cartão, que garante um crédito de R\$ 200 para a compra de material escolar. No programa da Secretaria de Obras é realizado um serviço de limpeza, calçamento e manutenção nas ruas da cidade. E na segunda etapa do Realiza Pavimentação foi previsto um investimento de aproximadamente R\$6.500.000,00 na pavimentação de cinco bairros do município.

O Realiza Cidadania é outro exemplo de sucesso, que aquece a economia do município, pois a Prefeitura distribui um cartão com o valor de R\$ 400 para a compra de alimentos e produtos de higiene pessoal no comércio local.

Para multiplicar os postos de trabalho na região, a primeira empresa se instalou no novo Distrito Industrial do município, marcando um novo momento na história de Encruzilhada do Sul, uma vez que esse distrito foi projetado pela Administração Municipal em uma área localizada ao lado do Parque dos Olivais com o objetivo de atrair empresas e investidores. A R & I Pellets Wood é apenas a primeira das seis empresas que chegarão para alavancar o crescimento econômico e o desenvolvimento do Município.



POLO DE DESTAQUE

Sob a gestão de Benito Fonseca Paschoal, o programa Realiza investe para tornar a vida dos seus cidadãos mais completa e para firmar o município num polo de destaque da Região do Vale do Rio Pardo

Junto com tudo isso, a Administração Municipal investe também no programa A Força Vem do Campo, que desempenha um papel importante ao levar serviços essenciais a diferentes áreas rurais, promovendo mais saúde, bem-estar e qualidade de vida para a popu-

lação do campo. E pensando na saúde da população encruzilhadense, a Farmácia Municipal foi reinaugurada, garantindo um atendimento individualizado ao paciente, com acolhimento e oferecendo a ele informações mais técnicas e precisas sobre o seu medicamento. ■

GENERAL CÂMARA

Patrícia Cruz

General Câmara está localizada a 76 km de Porto Alegre, encontra-se na Região Carbonífera. A sua economia gira em torno do arroz, trigo, tabaco, milho, grão e silagem, além das produções de carne e leite. A gestão de Helton Barreto e Nando Franken é marcada por muito trabalho e projetos inovadores. Como na época da pandemia, o prefeito colocou alguns

carros oficiais para leilão e substituiu por bicicletas.

No município tem uma campanha que se chama Vivo Aqui Compro Aqui, que premia os cidadãos, que movimentam o comércio local. Outro projeto importante é Eu Cuido do Meu Pátio, que incentiva os moradores a evitarem os focos de larvas da dengue em suas casas.

Recentemente, foi assinado o processo licitatório para a construção de uma rua coberta. Uma iniciativa que proporcionará para a população um espaço para a prática de esportes, com quadras de vôlei e futsal, e para os momentos de lazer.

A prefeitura está preocupada também com a produção agrícola e a questão climática, por isso, lançou o programa Açudagem, que oferece açudes gratuitos a produtores. Inicialmente, 12 produtores foram contemplados, em colaboração com o governo do Estado, Secretaria de Agricultura e EMATER. A reserva de água reflete um compromisso com a sustentabilidade agrícola e a prevenção de prejuízos durante as estiagens.

Há três anos, o prefeito entregou ao embaixador de Portugal Luís Faro Ramos uma Carta de Intenção para geminar o município de General Câmara com o Arquipélago dos Açores, solicitando apoio de Portugal para que o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia acontecesse e de fato, aconteceu. A Geminação entre Cidades Históricas explora a rica conexão entre comunidades, enraizada em patrimônios compartilhados, tradições milenares e um compromisso contínuo com a preservação da história. A Vila Santo Amaro é um exemplo dessa conexão com a cultura açoriana e a pouco teve o seu acesso asfaltado.

Neste ano, a Central do Empreendedor de General Câmara foi premiada com o Selo de Ouro. O trabalho desenvolvido vem ganhando destaque e reconhecimento. A certificação é resultado da dedicação de toda equipe e tem como objetivo reconhecer os esforços pensando nas melhorias dos serviços e um atendimento mais qualificado aos empreendedores locais. ■



INOVAÇÃO EM EVIDÊNCIA

A gestão de Helton Barreto e Nando Franken é marcada por muito trabalho e projetos inovadores

GRAMADO XAVIER

Patrícia Cruz

Gramado Xavier está localizada a 229 km de Porto Alegre. A principal atividade econômica do município é voltada para o agronegócio, como o plantio de fumo, milho e soja, além da pecuária. O prefeito Marcelo Laufer e o vice Airton Berte trabalham de forma persistente pela evolução e por novas conquistas da cidade.

Dentre elas, está a inauguração da ponte entre Gramado Xavier e Lagoão, que era uma demanda antiga das localidades próximas. Os moradores mais antigos da região afirmam que já houve tratativas para essa ligação há 30 anos, mas nunca havia saído do papel.

Outra conquista aconteceu nos 31 anos de emancipação política e administrativa de Gramado Xavier, a Prefeitura inaugurou, na localidade de São Francisco, a mais nova sede da Escola Municipal de Ensino Fundamental, Tomás Antônio Gonzaga.

Nesta gestão, foi lançado o projeto Herdeiros das Águas da EMEF João Moré, que ganhou novas parcerias fundamentais dando o suporte financeiro necessário para a construção do viveiro pedagógico na escola, nele são produzidas as mudas para proteger as nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

Seguindo nesse propósito, houve o plantio de mudas na recuperação de uma nascente no interior de Gramado Xavier, através da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), por meio do Verde é Vida, junto com a EMEF João Moré. Eles realizaram o plantio de 150 mudas de 12 espécies nativas na nascente do Arroio dos Francos, em Três Léguas.

Pensando na saúde da comunidade,



JOSÉ MARCELO LAUFER JUNTO COM A COMUNIDADE
A Administração Municipal de Gramado Xavier, trabalha junto com a comunidade para superar obstáculos e alcançar resultados

aconteceu a inauguração do plantão médico, nas dependências da Unidade Básica de Saúde. Projeto que passa a beneficiar o município, auxiliando no bem-estar de todos. É de extrema importância para a Administração Municipal ver seus munícipes felizes, realizados e tratados de maneira igual.

Recentemente, a Prefeitura entrou em contato com a diretoria da Cooperativa Certel, para a realização do projeto de iluminação e embelezamento da cidade. A implementação desse projeto visa a uniformidade nas iluminações e mais segurança nos acessos das ruas do município. ■

HERVEIRAS

Patrícia Cruz

Herveiras é um município gaúcho que fica a 220 km de Porto Alegre. A sua economia é movimentada pelo agronegócio, com a produção de fumo, milho, feijão e erva-mate, além da pecuária. A gestão do prefeito Nazario Rubi Kuentzer e da vice Rosuita Carla da Silveira trabalha para atender todas as demandas da comunidade.

Tanto que, recentemente, foi formalizado o início das obras para as reformas da EMEI Gente Miúda e do prédio destinado à futura Secretaria Municipal da Saúde. O investimento totaliza R\$ 69.197,77 para ambos os prédios. O prefeito também assinou o contrato da obra de ampliação do posto de saúde de Herveiras. No total serão investidos R\$ 240.096,29. Esta

obra melhorará consideravelmente as condições do posto de saúde.

As obras seguem a todo vapor, como a revitalização do trevo de acesso ao município de Herveiras. Esse projeto engloba a construção de uma terceira pista de acesso na RSC-153, passeios públicos, sistema de drenagem, rede de água, pórtico de entrada ao município e iluminação dos canteiros centrais.

Além da pavimentação nas ruas do município, tem sido feito a melhoria nas instalações elétricas e hidráulicas do Parque de Eventos Osmar Claas. E para atrair mais turistas para o Parque, a Prefeitura também quer construir um Galpão Criolo no local.

A praça municipal tem passado por uma série de melhorias nos últimos dois anos, tudo para que a população possa desfrutar de um lugar agradável e atrativo. Dentre as benfeitorias, está a revitalização do espaço com floreiras e bancos, colocação de um playground infantil, iluminação de LED e a última novidade foi a implantação do letreiro “Eu amo Herveiras”, com o intuito de valorizar e enaltecer ainda mais a cidade.

Investindo em tecnologia e conectividade, a Administração Municipal de Herveiras comprou 28 notebooks e quatro celulares, que foram distribuídos para as escolas da Rede Municipal. Os aparelhos são novos e serão utilizados para ações educacionais. A Prefeitura também realizou a entrega de Tablets aos agentes comunitários de saúde. O objetivo principal da entrega dos tablets é facilitar o processo de trabalho dos agentes, viabilizando o registro das visitas domiciliares de forma rápida e segura. A Prefeitura trabalha para entregar o melhor para a sua comunidade. ■



ATUAÇÃO DIVERSIFICADA

A gestão do prefeito Nazario Rubi Kuentzer trabalha para atender todas as demandas da comunidade

MATO LEITÃO

Patrícia Cruz



Referência indubitável Esta é a quarta vez que Bohn assume a Prefeitura Municipal

Mato Leitão fica a 135 km de Porto Alegre e é conhecida como a cidade das orquídeas. Lá, destacam-se a produção de suínos, leite, ovos, alevinos, milho, aipim, erva-mate, fumo, soja e hortifrutigranjeiros. O prefeito Carlos Alberto Bohn foi reeleito com 100% dos votos. Esta é a quarta vez que Bohn assume a Prefeitura Municipal.

A pavimentação tem sido muito valorizada pela atual gestão, como o projeto no Centro de Mato Leitão. O trecho contemplado fica na Rua Santa Inês, entre as Ruas Cônego Pedro

Henrique Vier e a Rua das Hortências. Os trabalhos envolvem microdrenagem, pavimentação asfáltica, passeio público com acessibilidade e sinalização. Em breve, Mato Leitão vai completar 32 anos de emancipação. Para marcar a data, a Administração Municipal agendou a inauguração do Centro Administrativo, que começou a ser construído em novembro de 2021. A obra tem cerca de 1,5 mil metros quadrados e vai concentrar os setores que funcionam atualmente na sede da Prefeitura, como as Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente, Educação, Cultura, Desporto, Assistência

Social, Habitação e Cidadania, além do escritório local da Emater. O atual prédio da Educação será readequado para receber as atividades do CRAS.

Em Mato Leitão, existe um programa chamado Sua Nota Vale Prêmios. O prêmio principal foi um vale-compras de R\$ 3.000. Em três etapas, a premiação vai superar R\$ 50.000. E para este ano, a agricultura familiar terá novamente um papel importante na merenda escolar que será oferecida aos alunos. A Administração Municipal trabalha para entregar obras necessárias e muitas realizações relevantes. ■

MINAS DO LEÃO

Patrícia Cruz

Minas do Leão fica a apenas 85 km de Porto Alegre e faz parte da Região Carbonífera. O carvão já foi a principal fonte de renda do município, agora o destaque é a produção de arroz. O município também abriga a sede da empresa Sil Soluções Ambientais LTDA., que opera em uma área total de 500 hectares, das quais cerca de 73 deles são utilizados para receber resíduos sólidos urbanos.

A Sil Soluções Ambientais e a Companhia de Gás do Estado (Sulgás) firmaram um termo de cooperação para desenvolver o biogás. A prefeita Silvia Lasek e o vice Vilmar dos Santos Oliveira atuam de forma incisiva para atrair novas empresas para aquecer cada vez mais a economia local.

Pensando na segurança da cidade, houve a inauguração das novas ins-

talações da Polícia Civil de Minas do Leão, um espaço mais amplo e adequado. A Prefeitura cedeu o novo local com o objetivo de facilitar o trabalho da Polícia Civil e o atendimento aos cidadãos leonenses.

Na saúde, estão acontecendo as obras da nova Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na esquina das ruas Alberto Pasqualini e Estevam Wisniewski. No local, a população contará com uma moderna estrutura, que receberá os serviços de saúde, incluindo atendimentos médicos e de emergência. Também em obras, o Centro Administrativo da Saúde ficará ao lado da nova UBS, em outro prédio.

Com investimentos que totalizam R\$ 359 mil, a Prefeitura de Minas do Leão está revitalizando a Praça Ari Alves de Freitas, localizada no Centro da cidade. A comunidade leonense terá à disposição um espaço de lazer, quadra de areia, brinquedos infantis, bancos mais confortáveis e nova iluminação.

Em uma parceria com o governo do Estado, o município de Minas do Leão quer beneficiar 20 famílias, através do programa Nenhuma Casa sem Banheiro. A seleção aconteceu após um estudo social e visitas domiciliares, que priorizou as pessoas em situação de vulnerabilidade, identificadas dentro do Cadastro Único.

Outra parceria com o governo estadual viabilizou a construção de micro-açudes para produtores da agricultura familiar. A medida de prevenção à estiagem é executada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, que anunciou novas inscrições para produtores da agricultura familiar, que estejam devidamente cadastrados, participarem da segunda fase do programa. ■



SILVIA LASEK

Infraestrutura no campo e na cidade e investimento pesado em áreas sociais são as marcas registradas da gestão da prefeita de Minas do Leão tem apostado

PANTANO GRANDE

Patrícia Cruz

A Prefeitura de Pantano Grande lançou, recentemente, o maior programa de pavimentação da história do município. O objetivo é chegar a um investimento total de R\$ 15 milhões de reais, sem financiamentos, e concluir mais de 15 quilômetros de ruas,

tanto na cidade como no interior.

O “Mais Pavimentação” foi apresentado através do prefeito do município, Mano Paganotto, no Auditório da Câmara de Vereadores, com a presença de diversas autoridades e convidados. Também contou com transmissão ao vivo através

das Redes Sociais da Prefeitura.

Em sua fala, o prefeito Mano Paganotto destacou que ao implementar o Programa Mais Pavimentação, a Administração Municipal demonstra um compromisso sério, que já iniciou em janeiro de 2021, em proporcionar grandes melhorias à população de Pantano Grande. “Os benefícios dessa iniciativa são vastos e impactarão positivamente diversos aspectos da vida de todos os pantanenses”. Destacou.

Ao total, serão três fases do Programa Mais Pavimentação que contemplam mais de 70 ruas de bairros da cidade e interior. A fase 1, que contemplou 3,229 quilômetros lineares de ruas, já foi concluída com investimento de R\$ 3.801.835,96 milhões de reais.

A fase 2, que iniciou em janeiro deste ano, irá contemplar aproximadamente 4,201 quilômetros lineares de pavimentação, com previsão de investimentos de R\$ 4.165.905,16 milhões de reais, provenientes de emendas parlamentares, assim como recursos próprios e federais.

Conforme a apresentação, a Fase 3 será ainda maior, e prevê pavimentar 8,030 quilômetros lineares de ruas em diversos bairros da cidade, com possibilidade de investimentos de R\$ 7.506.828,26 milhões de reais, provenientes do Pavimenta RS II, Avançar Turismo II, emendas e recursos federais, que devem ser liberados até o próximo semestre.

Ao final da apresentação, o prefeito do Município, Mano Paganotto, também destacou que está sendo concluída a aplicação de mais de 10 quilômetros de fresa e meio-fio em várias ruas da cidade e principalmente nas localidades do interior de Pantano Grande. ■



PAGANOTTO EM AÇÃO

Mais Pavimentação: O objetivo é chegar a um investimento total de R\$ 15 milhões de reais, sem financiamentos, e concluir mais de 15 quilômetros de ruas, tanto na cidade como no interior

PASSO DO SOBRADO

Patrícia Cruz



A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL TRABALHA PARA FAZER A DIFERENÇA
O prefeito Edgar Thiesen aposta no trabalho junto com a comunidade através de programas autorais, como forma de promover o desenvolvimento local

Passo do Sobrado localiza-se a 142 km de distância de Porto Alegre. A sua principal atividade econômica é voltada para o agronegócio, com destaque para a produção de soja, milho, tabaco, arroz e aves, além da pecuária. Para aquecer a economia da cidade, a Prefeitura criou uma campanha que se chama Compre Aqui, Ganhe Aqui. Ela realiza sorteios em troca das notas fiscais do comércio local. E para gerar mais empregos, o município deu um gigantesco passo na evolução de sua história, juntamente com os sócios-proprietários Carlos Bonacina e Mauro Rizzi, que inauguraram a Granja Caçador na Localidade de Potreiro Grande, com um investimento total por parte da empresa de aproxi-

madamente 13 milhões de reais.

E na saúde, a Administração Municipal agora conta com uma profissional de Fonoaudiologia, Thamires Stecker, que trabalha com diversos aspectos da comunicação humana, atuando na prevenção, avaliação, diagnóstico, terapia e aperfeiçoamento da fala. Paralelo a isso, também vem atuando o neuropsicólogo Daniel Boni, que atende os estudantes com necessidades educacionais especiais, como autismo, TDAH e déficit intelectual.

Além disso, a Prefeitura investiu, também, nas obras de reforma do telhado e cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF1). Junto com a aquisição de uma nova Van Minibus para a Secretaria

de Saúde e Ação Social. O Veículo Mercedes Benz possui 15 lugares, com acessibilidade para cadeirantes.

Em relação à habitação e moradia, no Loteamento Tamandaré, foram abertas para a população as inscrições para os dez terrenos que estavam disponíveis no local.

Na área de cultura do município foi assinado um Termo de Fomento para o repasse de 150 mil reais para o CTG Gaudérios da Querência, para adquirir materiais e fazer a reforma no prédio do Centro de Tradições Gaúchas da entidade que fica na Localidade de Passo da Mangueira. A Administração Municipal trabalha para fazer a diferença. ■

RIO PARDO

Patrícia Cruz

Rio Pardo fica a 147 km de Porto Alegre. O município é banhado por dois rios, o Rio Pardo e o Jacuí. A principal atividade econômica é voltada para a produção de arroz e a pecuária. A cidade oferece atrativos históricos por ter desempenhado um papel importante na história do Rio Grande do Sul.

Recentemente, a Administração Municipal assinou o termo que autoriza o início da obra de reforma da ESF Higino Leitão, que tem 120 dias para conclusão. Já a obra para a troca de pavimentação da Rua Andrade Neves foi concluída e entregue para a comunidade em menos de 15 dias, que era a previsão inicial.

Também foi entregue oficialmente para a população a obra de iluminação da Ponte do Rio Jacuí, na BR-471. Pedestres e motoristas que utilizam a via já estão circulando com mais segurança e comodidade. O investimento da obra foi de R\$ 194.046,15 com a instalação de 22 postes de iluminação de lâmpadas LED de 100w.

Na educação, a primeira remessa de cartões do Auxílio Material Escolar, foi disponibilizada para os alunos da Rede Municipal. No total serão 2.275 alunos da Rede Municipal contemplados com o Auxílio Material Escolar, cada um vai receber R\$ 75. Este movimento injetará mais de R\$ 170.000 na economia do município, já que o material só poderá ser adquirido em lojas pré-cadastradas.

Através da Secretaria Municipal de Educação e do SENAC, o município deu o pontapé inicial ao contra turno escolar. Trata-se de um projeto-piloto que será aplicado inicialmente na EMEF Casemiro de Abreu, no distrito do Albardão, e irá beneficiar 48 alunos



FOCO NA EDUCAÇÃO

O prefeito Rogério Luiz Monteiro trabalha para garantir uma crescente qualidade de vida para a comunidade local, com prioridade nas demandas relativas à educação

do 8º e 9º ano da escola. Tendo como objetivo fortalecer o ensino e potencializar as habilidades dos alunos, através de oficinas de Escrita Criativa, Matemática e Raciocínio Lógico.

O prefeito Rogério Monteiro juntamente com o secretário de Educação, Tiago Mello, assinou o termo que autoriza o início da obra de reforma da Quadra Esportiva EMEF Casemiro de Abreu no distrito do Albardão. Tam-

bém, vai haver a reforma da Quadra Esportiva na EMEF Manoel Alcides Cunha, na comunidade de Max Bruns, com demanda de mais de 20 anos da comunidade escolar. Por fim, será construída a nova Quadra Poliesportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental, Vereador Rodolfo Iserhard. Todas as ações da Administração Municipal têm como intuito realizar as principais demandas da população rio-pardense. ■

SANTA CRUZ DO SUL

Patrícia Cruz

Santa Cruz do Sul está localizada a 152 km de Porto Alegre. A economia gira em torno da produção do tabaco e destacam-se ainda as culturas de milho, arroz, mandioca, soja, feijão, olericultura, fruticultura, floricultura, cana-de-açúcar, batata-doce, batata inglesa e uva. O principal evento do município é a Oktoberfest.

Na infraestrutura da cidade, o ano de 2024 começou e a obra do Viaduto do Arroio Grande segue dentro do ritmo esperado, teve início a escavação dos blocos para a fundação. Começaram também a execução das estacas do bloco 4, a montagem de suas respectivas ferragens e a escavação e arrasamento das estacas no bloco 6. Além disso, continuam sendo executadas pelo

consórcio vencedor da licitação, a armação das vigas longarinas na sede da empresa Porto Beton; a execução de pré-lajes e a preparação e montagem das formas para as longarinas no canteiro de obras, em Santa Cruz do Sul.

Ainda no setor de obras, criar um grande anel viário, conectando as regiões que mais crescem na cidade, segue sendo uma prioridade da gestão da prefeita Helena Hermany. Este foi um dos principais assuntos debatidos em uma reunião com representantes da Concessionária Rota de Santa Maria, do Grupo Sacyr, com foco na adoção de alterações ao projeto de duplicação da RSC-287.

A solução para os moradores da Estrada da Malhada, que liga Santa Cruz a Passo do Sobrado pela localidade de Cerro Alegre, está cada dia mais próxima. Até o final do ano será elaborado um projeto para pavimentação da estrada.

Na saúde, a Prefeitura de Santa Cruz do Sul retomou as obras de ampliação da Unidade Básica de Saúde Avenida, que estavam suspensas desde o final de setembro devido ao atraso no encaminhamento de verba federal. A partir da ampliação, o posto de saúde vai oferecer uma melhor estrutura de atendimento aos usuários.

Um grande pacto envolvendo o poder público, entidades de classe, o meio acadêmico, associações de bairro e a sociedade em geral foi selado para a defesa da causa ambiental, em Santa Cruz do Sul. Em ato realizado diante de um Salão Nobre lotado, foi lançado o Movimento pelo Cinturão Verde. A Administração Municipal segue o lema que viver em Santa Cruz do Sul é bom demais. ■



SUPERÁVIT

A prefeita Helena Hermany por meio do decreto de contingenciamento de 25% dos gastos no Executivo, a Prefeitura fez o balanço anual, que apontou uma sobra de R\$ 54.118.013,62. É o maior superávit da década

SINIMBU

Patrícia Cruz

Sinimbu fica a 173 km de Porto Alegre. Além do tabaco, a economia gira em torno da produção de milho, feijão, soja, batata inglesa, mandioca, cana-de-açúcar, laranja, erva-mate, batata-doce e trigo. O município também cria gado de corte e leiteiro. E a indústria produz móveis, vestuário, artefatos de cimento e funilaria.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Sinimbu, promoveu, no mês de janeiro, o projeto Leitura nas Férias. Coordenado pela professora Maria Henn, o projeto foi realizado nas dependências da Biblioteca Pública Municipal, Afonso Ignácio Swarowsky. A professora responsável pelo projeto explica que o Leitura nas Férias foi um ótimo exercício para ampliar horizontes.

Ainda na educação, houve a conclusão das atividades do Projeto Geração do Amanhã Rural, no auditório da EMEF Nossa Senhora da Glória. Foram oito encontros semanais, no contraturno das aulas, onde os instrutores Carina Bublitz e Felipe Limberger trabalharam com os estudantes de turmas do 8º e 9º ano sobre empreendedorismo e autoconhecimento, aptidões que foram colocadas à prova no momento da formatura, quando os alunos explanaram aos familiares as experiências vividas ao longo do curso.

Na produção agrícola, o período de inscrições no programa Máquina na Propriedade da Secretaria de Agricultura de Sinimbu começou. Conforme o secretário de Agricultura Félix Weis, o objetivo do programa é atender a necessidade da população que reside na zona rural e necessita do serviço de máquinas pesadas em suas propriedades, com um determinado valor de ressarcimento.



SANDRA MARISA ROESCH BACKES AINDA COMEMORA 2023
A cidade recebeu o Selo Ouro do Radar Nacional de Transparência.
Destaques para a implementação de um sistema fotovoltaico no município, e do investimento de 3,5 milhões de reais na construção do Pavilhão Industrial de Sinimbu

Em 2023, houve a pavimentação rural em Rio Pequeno, a conclusão das obras de pavimentação das Ruas Primavera, Gustavo Leonhardt e Lindolfo Kannenberg. Também houve um investimento de 3,5 milhões de reais na construção do Pavilhão Industrial de Sinimbu e outro de mais de R\$ 350.000 na cons-

trução da base descentralizada do SAMU. A cidade recebeu o Selo Ouro, do Radar Nacional de Transparência. E foi implantado um sistema fotovoltaico no município. De fato, 2023, foi recheado de outras benfeitorias, com muito trabalho, progresso e desenvolvimento. ■

VALE DO SOL

Patrícia Cruz



MAIQUEL EVANDRO LAUREANO SILVA

Gestão do prefeito conquistou Selos Ouro e Bronze, do governo do Estado, por iniciativas que amparam os idosos e incentivam o empreendedorismo

Vale do Sol está a 205 km de Porto Alegre. A economia gira em torno do beneficiamento de fumo, funilaria, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serraria. Além disso, o município produz milho, arroz, mandioca, batata-doce, soja, feijão, batata inglesa e investe na pecuária.

A campanha “Vale do Sol é Nota 10” continua premiando. O programa tem por objetivo incrementar as receitas decorrentes do ICMS, pelo incentivo à emissão de documentos fiscais. A partir do programa foi possível implantar a plataforma eletrônica de sorteios de prêmios, utilizando o sistema estadual de premiação. Dessa forma, todos os usuários, com CPF cadastrado na

Nota Fiscal Gaúcha, que utilizarem o comércio do município e solicitarem para colocar o CPF na nota, estão concorrendo a prêmios municipais mensais, além daqueles já oferecidos por meio do programa estadual.

Em 2023, a distinção que reconhece os espaços que se destacam pela excelência no serviço prestado aos empreendedores locais, premiou 133 municípios gaúchos. Vale do Sol foi um dos municípios que recebeu o Selo Bronze. As Salas do Empreendedor desempenham um papel de apoio às Micro e Pequenas Empresas e aos Microempreendedores Individuais, promovendo o desenvolvimento econômico e social nas regiões em que estão presentes. A parceria com o

Sebrae destaca a importância da colaboração entre entidades públicas e privadas para impulsionar o empreendedorismo local.

O município garantiu outra honraria, que é o Selo Ouro de Unidade Amiga do Idoso, Rede Bem Cuidar do governo do Estado. Essa é a mais uma premiação concedida a Vale do Sol, pelo trabalho que tem sido desenvolvido no programa Rede Bem Cuidar. A unidade de saúde premiada foi a ESF Anita Garibaldi, de Alto Trombudo, localizada no interior do município.

A Administração Municipal tem um olhar atento aos anseios da comunidade e promove benfeitorias para tornar Vale do Sol numa cidade exemplar. ■

VALE VERDE

Patrícia Cruz

Vale Verde está a 130 km de Porto Alegre. A economia é baseada na agricultura, pecuária e na produção de produtos coloniais de qualidade reconhecida. O prefeito Carlos Gustavo Schuch e o vice Ricardo Froemming sempre atuam arduamente nas melhorias do município.

Recentemente, foram entregues à comunidade dois caminhões, uma escavadeira hidráulica e a ampliação da EMEI Santa Izabel. O valor total da aquisição através de emenda encaminhada foi de R\$ 1,5 milhão, que somados à contrapartida da Administração Municipal de R\$ 603.500, totalizaram R\$ 2.103.500.

O município de Vale Verde implantou o projeto “Recicle Bem, Faça o Bem”, em todas as quatro escolas municipais. O projeto consiste na conscientização dos alunos sobre o processo de reciclagem e separação correta do lixo, gerando a troca de embalagens recicláveis com o depósito em uma máquina receptora, uma espécie de ecoponto. Dependendo da quantia depositada, com cada embalagem reciclável valendo um ponto, o estudante pode trocar por brindes.

Vale Verde é um dos 33 municípios selecionados na chamada pública do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), uma iniciativa do Instituto com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que busca contribuir para a melhoria da educação pública por meio do apoio à gestão educacional e escolar.

Ainda na educação, a Prefeitura de Vale Verde adquiriu 600 livros novos para destinação às EMEFs Nero Pereira de Freitas, Professora Adélia Figueiredo de Menezes, Professora Odette Pedreira



RECONHECIMENTO

Em ofício encaminhado pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS), o prefeito Carlos Gustavo Schuch obteve a informação de que Vale Verde foi contemplado com o Selo Ouro do Radar Nacional de Transparência Pública

de Mello e a EMEI Santa Izabel. Com a iniciativa, aproximadamente 345 estudantes serão beneficiados diretamente.

Em ofício encaminhado pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS), o prefeito Carlos Gustavo Schuch obteve a informação de que Vale

Verde foi contemplado com o Selo Ouro do Radar Nacional de Transparência Pública com base no ano de 2022, que avalia a lisura e acessibilidade na divulgação das informações da Administração Municipal. A Prefeitura trabalha para trazer o melhor para a comunidade. ■

VENÂNCIO AIRES

Patrícia Cruz

INOVAÇÃO

Por meio do programa Cidade Empreendedora, a Prefeitura de Venâncio Aires, em parceria com o Sebrae, lan-

çou durante reunião de secretariado e assessores, o Programa de Inovação Pública, uma iniciativa inovadora projetada para impulsionar a cultu-

ra interna da inovação no município. O programa, pioneiro no RS, abrange uma série de áreas fundamentais, incluindo intraempreendedorismo, transformação digital, criatividade, cultura analítica, métodos ágeis, além de um hackathon para o desenvolvimento de políticas públicas



INCANSÁVEL

Jarbas da Rosa, o prefeito que está entrando para a história do município como um gestor capaz de promover profundas mudanças em todos os setores administrativos

ESPORTE

Neste ano, o Pronea, Programa Municipal de Incentivo ao Esporte, vai destinar o total de R\$ 450 mil, para 11 entidades esportivas e de lazer do município que apresentaram projetos nestas áreas. A assinatura dos convênios aconteceu na sala de reuniões da Prefeitura, com a presença de representantes das entidades que recebem valores entre R\$ 25 mil e R\$ 70 mil. O montante é resultado de recursos destinados pelo deputado federal Marcelo Moraes.

SAÚDE

A procura pelo atendimento odontológico tem crescido nas unidades de saúde de Venâncio Aires. Desde 2021, o número de procedimentos realizados dobrou e alcançou um aumento de 115%. Os números revelam uma escalada significativa, com o setor de saúde bucal realizando 49.327 procedimentos em 2023.

INFRAESTRUTURA

A Prefeitura de Venâncio Aires pavimentou, ao todo, 20,686 quilômetros de estradas em 2023. A melhoria da mobilidade abrange os bairros Aviação, Bela Vista, Brígida, Cidade Alta, Cruzeiro, Gressler, Santa Tecla e Macedo e as localidades de Linha Brasil, Deodoro, Hansel, Mariante e Sapé. São 36 ruas contempladas com asfalto ou bloquetes, em um investimento de mais de R\$ 35 milhões para aprimorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento local. ■

VERA CRUZ

Patrícia Cruz

Vera Cruz está localizada a 166 km de distância de Porto Alegre e é a Capital das Gin-canas. Apesar da agricultura vera-cruzeense ter a base na produção de tabaco, o município também planta arroz, batata, feijão, milho, mandioca, soja, hortaliças e frutas, além da criação de animais. Na gestão do prefeito Gilson Adriano Becker e do vice Claudério Valmor Ferreira, o trabalho próximo à comunidade sempre fica em evidência.

Um marco importante para a educação infantil no meio rural foi celebrado com a abertura da Escola de Educação Infantil Professora Darci Ziebell. A iniciativa, que contou com a parceria da comunidade de Vila Progresso, representa um avanço significativo na promoção da educação e no estímulo à permanência da população no campo.

Pensando na qualificação profissional dos cidadãos vera-cruzeenses, a Secretaria de Desenvolvimento Social abriu as inscrições para sete cursos, com 120 vagas gratuitas. As capacitações estão sendo viabilizadas por meio de recursos repassados pelo governo do Estado ao município. São R\$ 80.000,00 do Programa RS Qualificação, mais a contrapartida da municipalidade de R\$ 13.428,30, totalizando um investimento de R\$ 93.428,30.

Recentemente, a Prefeitura anunciou a tão aguardada pavimentação da localidade de Linha Andréas. A obra fará parte da segunda edição do Programa Pavimenta, do governo do Estado, viabilizado por meio da indicação do deputado estadual Aírton Artus e que contou com o apoio do deputado estadual Edivilson Brum. O investimento total é de R\$ 1,87 milhão. Além disso,



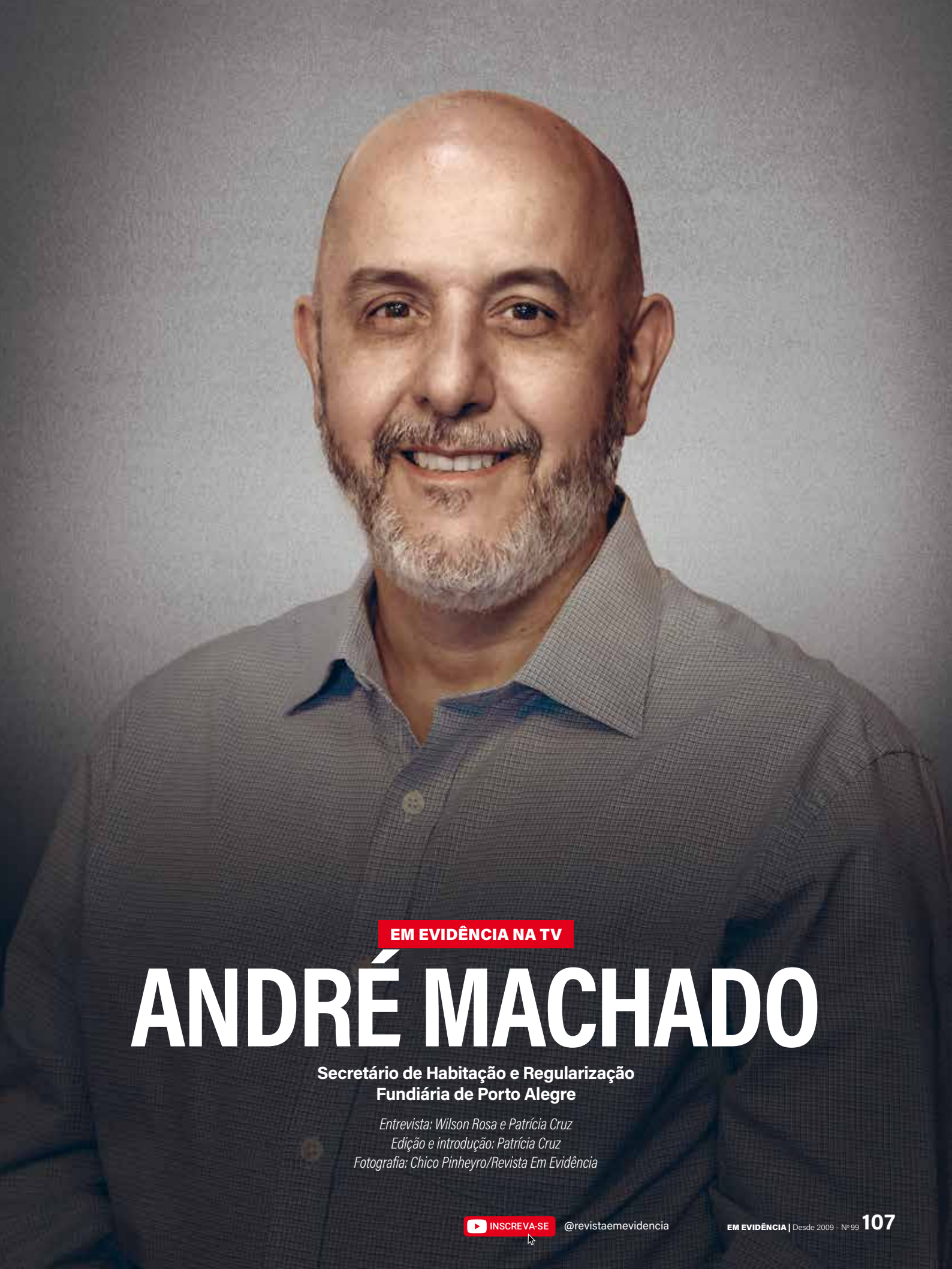
DIFERENCIADO

O prefeito Gilson Adriano Becker é reconhecido na comunidade por sua postura incansável e prestativa, sempre atento às necessidades da comunidade local, tal comportamento é apontado com base numa gestão que atende de forma equânime as demandas da população

houve a pavimentação da estrada geral, realizada com recursos provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Heitor Schuch.

A promoção da segurança alimentar de famílias carentes que residem em Vera Cruz, recebeu um reforço importante com o lançamento do Programa Alimenta Vera Cruz. A iniciativa, que nasceu com intuito de suprir neces-

sidades alimentares com produtos de qualidade provenientes de agricultores familiares locais, realizou sua primeira entrega, no Ginásio Guidão, atendendo 75 famílias. O objetivo é proporcionar alimentos frescos e de qualidade, ao mesmo tempo, em que fortalece a economia local, incentivando os agricultores familiares a fornecerem seus produtos para as famílias que mais precisam. ■

A portrait of André Machado, a middle-aged man with a bald head and a grey beard, smiling. He is wearing a grey button-down shirt. The background is a plain, light grey.

EM EVIDÊNCIA NA TV

ANDRÉ MACHADO

Secretário de Habitação e Regularização
Fundiária de Porto Alegre

Entrevista: Wilson Rosa e Patrícia Cruz

Edição e introdução: Patrícia Cruz

Fotografia: Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

 INSCREVA-SE

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

107

Recentemente, o programa Em Evidência na TV entrevistou o secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Porto Alegre, André Machado. Ele foi apresentador do programa Gaúcha Atualidade e editor-chefe da Rádio Gaúcha, trabalhando na emissora entre 1995 e 2014. André é natural de Porto Alegre e formou-se pela PUCRS, em Jornalismo. Atuou na Band e prestou seus serviços em 2020, como superintendente de Comunicação da Assembleia Legislativa. Atualmente, é o primeiro suplente de vereador em Porto Alegre, pelo Progressistas

Vamos começar pelas suas origens, você que é filho do Dilamar Machado, como é que surgiu a paixão pelo Jornalismo?

Tem essa questão geracional, porque houve uma época em que todo mundo conhecia meu pai. Ele faleceu em 2001 e já tem toda uma geração que não participou desse movimento. Ele teve uma atuação muito marcante no Jornalismo e não tenho dúvida nenhuma que é nesse ambiente em que eu nasço, esta casa onde meu pai vivia a política e o Jornalismo que fizeram com que o meu caminho acabasse sendo esse, por mais que tenha tentado evitar. Antes de fazer a faculdade de Jornalismo, eu cursei Biologia na UFRGS e larguei no segundo ano para ir para a Comunicação Social. Eu tentei fazer a minha caminhada na TV e no jornal, mas foi no rádio que consegui espaço e sucesso, firmando o meu nome no mercado, o que me trouxe até hoje.

O partido Progressistas é conhecido por defender o municipalismo. Como é que você vê hoje o movimento municipalista?

Hoje, eu trabalho no município e uma das coisas mais desgastantes que tem para nós que trabalhamos na cidade, é ter que ir à Brasília, passar de órgão em órgão pedindo apoio. E foram incontáveis às vezes que eu fui, nesses três anos, como secretário municipal da Habitação, à Capital Federal, seja no governo Bolsonaro ou no governo Lula. Sempre fui bem atendido, nunca tive problema em nenhuma das duas situações. Agora não é possível que arrecadando recurso aqui, de

uma cidade como Porto Alegre, para ter acesso a verbas, eu tenha que ir até a Capital federal e fazer algum apelo nesse sentido. Desde a gestão do Sr. Paulo Ziulkoski, na Famurs, esta questão da má distribuição do pacto federativo era cobrada. A luta continua exatamente a mesma. Isso é muito desgastante para gerações.

Quais os seus planos para 2024, você pretende a vereador?

Agora a legislação eleitoral nos obriga, a todos os secretários municipais e ordenadores de despesa, que buscam uma disputa eleitoral, deixar o cargo no dia 06 de abril. Eu deixo o cargo nesta data para disputar a eleição municipal esse ano. Então, sou pré-candidato para vereador em Porto Alegre.

O que é o Plano Municipal de Redução de Riscos?

Isso eu acho que é o grande tema que nós temos para discutir agora, a respeito das mudanças climáticas. Quando compusemos o mapeamento das áreas de risco da cidade, vimos que houve um crescimento exponencial destas áreas em dez anos, ou seja, cada vez mais pessoas pobres estão ocupando áreas onde as suas vidas estão colocadas em risco. Nós fomos atrás de alternativas. Esse mapa, nós recebemos em abril de 2023, nesse mesmo mês eu fui até Brasília, junto com o Coronel Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, diretor-geral da Defesa Civil. Nós fomos à Secretaria de Territórios Periféricos para saber de que maneira o governo federal poderia nos ajudar nesta questão.

Lançamos uma parceria para o Plano Municipal de Redução de Riscos e Porto Alegre foi uma das 20 cidades escolhidas no Brasil. É um plano que vai ser coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul para estudar algumas dessas regiões para propor quais são as medidas mitigadoras desses locais. Recentemente, passamos em janeiro por uma crise violenta em Porto Alegre, em termos de clima, nós temos que pensar o que podemos fazer em relação às mudanças climáticas. E eu não tenho dúvida, nós precisamos mudar o nosso consumo e repensar nas grandes cidades, que é o caso de Porto Alegre, a questão do manejo arbóreo. Então, nós precisamos trabalhar isso e ter estratégias de curto a longo prazo, porque daqui a pouco vem uma próxima chuva com essa intensidade.

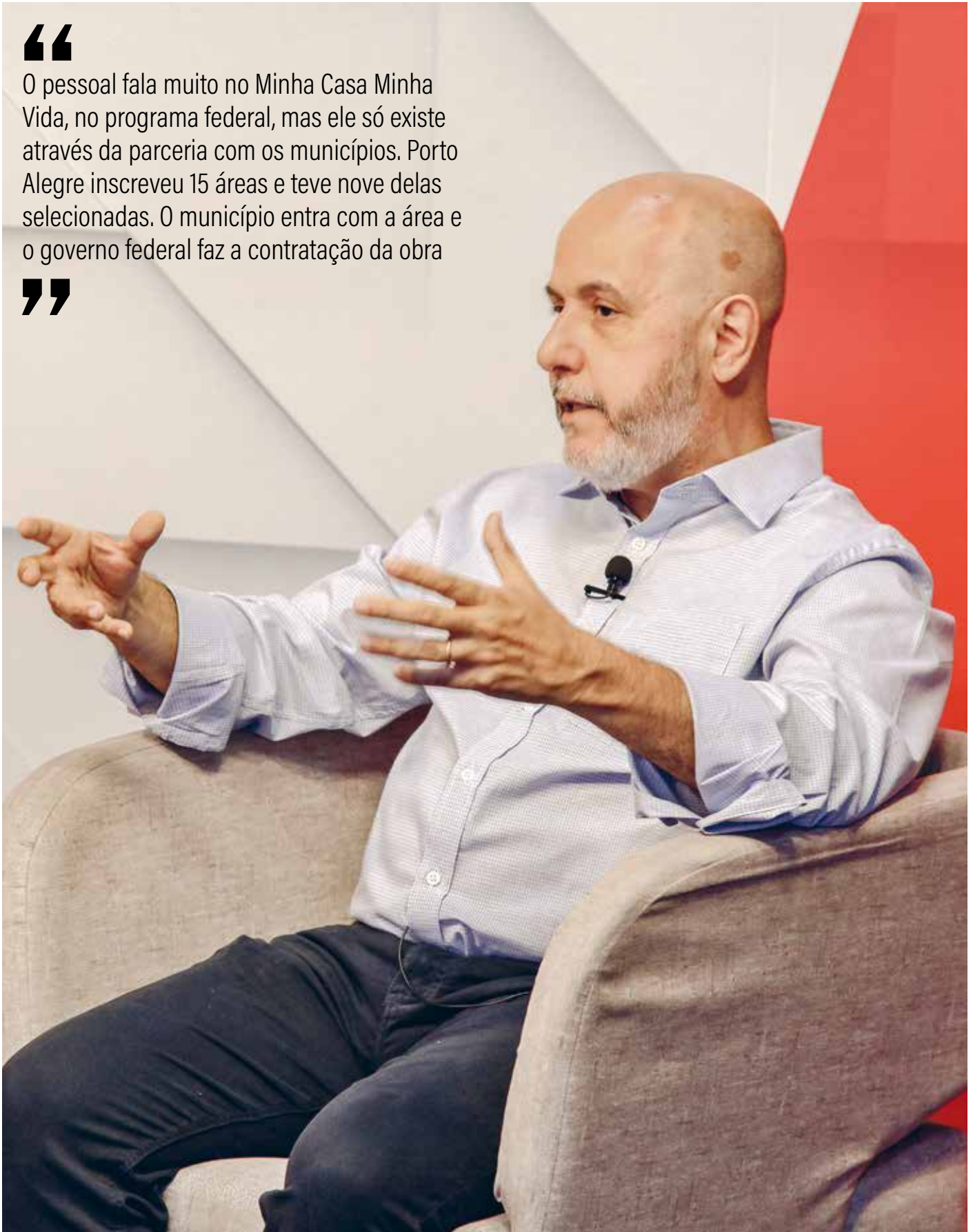
O que é o programa ReguLar?

O ReguLar é um programa do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB). O DEMHAB tem mais de 30 mil mutuários. Nós propusemos à Câmara um programa para regularizar os débitos dessas pessoas. Nós vamos aos locais com o apoio da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, fazer uma negociação com grandes descontos para as pessoas. Tem gente que devia muito e pagou pouquíssimo até pelo papel da Defensoria dentro desse processo. E depois, ao final, nós fizemos como o que está sendo feito agora no Condomínio Guapuruvu, na Zona Norte de Porto Alegre, onde o programa foi muito bem recebido e titulamos as pessoas. Nós entregamos a elas, ao final desse processo, o título de pro-

“

O pessoal fala muito no Minha Casa Minha Vida, no programa federal, mas ele só existe através da parceria com os municípios. Porto Alegre inscreveu 15 áreas e teve nove delas selecionadas. O município entra com a área e o governo federal faz a contratação da obra

”



EM EVIDÊNCIA NA TV

priedade. Elas perdem o vínculo com o DEMHAB e tem a tranquilidade de poder repassar o seu imóvel para seus filhos ou vender, o que é muito bom.

Como é que funciona o programa Compra Compartilhada?

Nós desenvolvemos o Compra Compartilhada a partir de uma experiência do estado do Paraná, num programa chamado Casa Fácil Paraná, onde o ente público, no caso o município de Porto Alegre, dá uma entrada, aqui é de 15 mil reais, e a pessoa busca um imóvel de até 235 mil reais. Isso é para famílias com renda de até 4 mil reais, que geralmente não conseguiam fechar o negócio, porque faltavam pequenos valores. Essa quantia pode somar com o subsídio federal ou com o Fundo de Garantia.

O que é o Bônus-moradia?

O Bônus-moradia é um programa em que a Prefeitura paga o valor total do imóvel. Hoje esse bônus é de 128 mil reais. Para ter acesso, ele é elegível dentro de quadros que o próprio DEMHAB determina. Então, nós temos pagado o bônus para famílias que estão em Aluguel Social há muito tempo, como é o caso das famílias do incêndio da Vila Liberdade, em 2013. As pessoas escolhem a casa e o DEMHAB faz a compra dela.

Qual foi o saldo das inscrições para o programa Minha Casa Minha Vida que encerrou no fim do ano passado?

O pessoal fala muito no Minha Casa Minha Vida, no programa federal, mas ele só existe através da parceria com os municípios. Porto Alegre inscreveu 15 áreas e teve nove delas selecionadas. O município entra com a área e o governo federal faz a contratação da obra. Nós já fechamos o cadastro e fizemos a seleção das empresas. Cinco construtoras se inscreveram para fazer as obras. Três delas, até esse momento, já estão aptas. Estamos acabando a análise das outras duas. Nós vamos repassar para



a Caixa Federal, para que ela possa fazer a contratação. Enquanto isso, nós estamos trabalhando na seleção das famílias. Porque são 865 imóveis de demanda aberta e mais 365 especificamente para famílias que foram desalojadas da Avenida Tronco.

E qual é o prazo de entrega das primeiras unidades dessa nova leva?

Dessa nova leva vai depender da contratação que a Caixa fizer, nós imaginamos que as obras comecem até a metade deste ano, depois disso, coloca-se um prazo de 18 a 24 meses

para a entrega. Depende da construtora e do modelo construtivo, mas eu imagino que até o final de 2025, início de 26, as unidades estejam entregues. Habitação é uma maratona, não é uma corrida de 100 metros. Então, não é nada rápido, tem que constituir um processo.

Como é que vocês estão lidando com essa questão dos imóveis ociosos?

O prefeito Sebastião Melo tem uma afirmação sobre esse assunto e eu acho que ela é verdadeira e correta, que essa é uma questão de mercado,

“

E eu lanço aqui um desafio para todos os candidatos à prefeitura, que separem uma fatia considerável para o seu orçamento, para a produção habitacional. Eu tenho plena convicção que se tivermos de 30 a 40 milhões de reais por ano para a produção habitacional, nós conseguiremos ao longo de uma ou duas décadas, dar um salto gigantesco em Porto Alegre nessa questão

”



pois é ele quem relaciona isso. Em São Paulo, tem um programa que é uma parceria feita entre a Escola da Cidade e o Movimento dos Sem Tetos, em que eles pegam imóveis ociosos e adaptam para habitação de interesse social. Eu acho que esse é um bom caminho, sobretudo para os imóveis do Centro. Você precisa, naquele local, abrigar os estudantes, os comerciantes, os bancários e os servidores públicos, porque as estruturas estão ali e disponíveis. Então, nós criamos esses mecanismos, além, obviamente, de compensações, de IPTU, outras questões que o prefeito vem trazendo para que essas

pessoas possam chegar a esse lugar. O meu partido defende a igualdade de oportunidades e ela só vai se dar se todas as pessoas viverem dignamente.

O que nós podemos esperar da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária para 2024?

Nós estamos tentando garantir a seleção do Minha Casa Minha Vida de uma forma muito ordenada, seguindo programas importantes como é o caso do Compra Compartilhada. Temos outros programas engatilhados que não vão sair agora e eu vou deixar lá

na gaveta para quem for assumir a Secretaria depois de mim. Eu tenho trabalhado muito para o fortalecimento do Departamento Municipal de Habitação. Eu acho que se tem um orgulho desses três anos que passei na direção do DEMHAB e como secretário municipal de Habitação é de ter recuperado a autoestima da grande maioria dos servidores. Nós temos um diálogo muito aberto com as comunidades. Infelizmente, não conseguimos resolver tudo, os problemas são gigantesco, o dinheiro é muito pequeno. E eu lanço aqui um desafio para todos os candidatos à prefeitura, que separem uma fatia considerável para o seu orçamento, para a produção habitacional. Eu tenho plena convicção que se tivermos de 30 a 40 milhões de reais por ano para a produção habitacional, nós conseguiremos, ao longo de uma ou duas décadas, dar um salto gigantesco em Porto Alegre nessa questão.

Nas considerações finais, por que você quer ser vereador em Porto Alegre?

Quando eu decidi sair do rádio e ingressar na política, o meu desejo era de servir a sociedade. Eu queria conhecer esse outro lado da máquina, que não é fácil. E nós vamos de acordo com as oportunidades. Eu quero poder estar num espaço onde eu continuo servindo Porto Alegre, seja como secretário, vereador, comunicador ou com o que for. Na política, eu aprendi que respeitamos resultados, eu disputei duas eleições, fiquei como quarto suplente de deputado federal numa e como primeiro suplente de vereador na outra, respeito às decisões, quando ganhamos e perdemos. Eu estou muito feliz hoje, pois passei nesses três anos da minha vida, talvez um período de maior realização profissional, apesar de ter conquistado tanta coisa também no Jornalismo. Então, eu quero poder estar sempre ao lado das pessoas, especialmente atendendo aqueles que mais precisam, sem perder o foco que eu sempre tive no desenvolvimento econômico, turismo e eventos, que eu acho que é o caminho para Porto Alegre. ■

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL CENTRO-SUL E ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA COSTA DOCE ELEGEM NOVAS DIRETORIAS

Prefeito de Mariana Pimentel, Luiz Renato Mileski Gonczoroski, foi escolhido o presidente das entidades

Informações: Blog do Juarez

O Consórcio Intermunicipal Centro-Sul e a Associação dos Municípios da Costa Doce (Acostadoce) realizaram, na primeira semana de janeiro, as eleições para definir suas novas diretorias para a gestão de 2024.

O prefeito de Mariana Pimentel, Luiz Renato Mileski Gonczoroski (MDB), foi eleito para ocupar o cargo de presidente do consórcio. Já o prefeito de Barra do Ribeiro, Jair Machado (MDB), assumirá o cargo de vice-presidente.

Duas chapas concorreram durante a assembleia-geral das entidades - uma delas encabeçada pelo prefeito de Camaquã, Ivo de Lima Ferreira (PSDB) e a outra pelo novo presidente eleito.

A nova diretoria também é composta pelo prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT), que será o secretário, e o prefeito de Amaral Ferrador, Nataniel do Val (PDT), que ocupará a posição de tesoureiro.

Em seu discurso de posse, Gonczoroski agradeceu a confiança dos prefeitos presentes e ressaltou a importância da união para avançar nas demandas da região. O gestor também reiterou seu compromisso de trabalhar intensamente ao lado dos prefeitos da região centro-sul ao longo do ano.

Além da eleição das diretorias, tam-



NOVA DIRETORIA

Da esquerda: secretário e prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT); presidente e prefeito de Mariana Pimentel, Luiz Renato Mileski Gonczoroski (MDB); vice-presidente e prefeito de Barra do Ribeiro, Jair Machado (MDB); e o prefeito de Amaral Ferrador, Nataniel do Val (PDT), que ocupará a posição de tesoureiro

bém foram discutidos durante a assembleia diversos temas relevantes para o desenvolvimento da região ao longo deste ano.

A Acostadoce conta com os municípios Arambaré, Amaral Ferrador, Bar-

ra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Guaíba, Mariana Pimentel, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes. O Consórcio Centro-Sul, além destes, ainda conta com Barão do Triunfo e São Lourenço do Sul. ■



EM EVIDÊNCIA NA TV

HELTON BARRETO

**Prefeito de General Câmara e Presidente do Consórcio
Intermunicipal da Região Carbonífera**

Entrevista: Patrícia Cruz e Wilson Rosa

Introdução: Lucio Vaz

Fotos: Chico Pinheiro/revista Em Evidência

 INSCREVA-SE

@revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA | Desde 2009 - Nº 99

Ele é considerado um dos prefeitos mais atuantes do Rio Grande do Sul. Já liderou a Associação dos Municípios da Região Carbonífera e é, atualmente, o presidente do Consórcio Intermunicipal da Região Carbonífera, fazendo parte de um seleto grupo de prefeitos que já lideraram uma associação e um consórcio intermunicipal. Mesmo sendo reeleito para o Executivo da sua cidade com mais de 75% dos votos, ele não reduziu o ritmo de suas ações. Idealizador de projetos como Vivo Aqui, Compro Aqui, IPTU Verde e do revolucionário Saúde em Movimento. O Em Evidência na TV teve o privilégio de entrevistar Helton Barreto, o progressista que comanda a Prefeitura de General Câmara e que vai partilhar conosco as prioridades da sua região, bem como analisar as conjunturas eleitorais para 2024, entre outros assuntos

Na época da pandemia, alguns carros da prefeitura foram a leilão e substituídos por bicicletas. O senhor ainda incentiva o uso desse meio de transporte pelos cidadãos de General Câmara?

Nessa época, foi um trabalho que fizemos e que foi revolucionário, fomos notícias em vários meios de comunicação, como estamos sendo de novo. Nós leiloamos alguns carros que não estavam sendo mais utilizados pela Prefeitura e fizemos um bicicletário, tanto na parte administrativa, como no nosso Posto de Saúde, para nossos agentes comunitários, que fazem as visitas com elas. Eu mesmo tenho uma bicicleta que é do gabinete do prefeito. Há várias visitas, até dois quilômetros, que eu utilizo a bicicleta, porque é um meio de economizar e de praticar exercício físico. Na pandemia, vários estudos demonstraram que quanto mais a pessoa se exercitar, menor é a chance de contrair Covid-19. Então, nós implementamos a bicicleta naquela época e a utilizamos até hoje.

Quais as vantagens do programa Vivo Aqui, Compro Aqui?

Tem uma vantagem que é única e transformadora, pois com o programa valorizamos o comércio local. Valorizar o comércio é fundamental para o desenvolvimento de uma cidade. E nós fazemos isso para não deixar as pessoas comprarem em outros municípios, porque gerando a renda e comprando na nossa cidade, a renda fica em Gene-

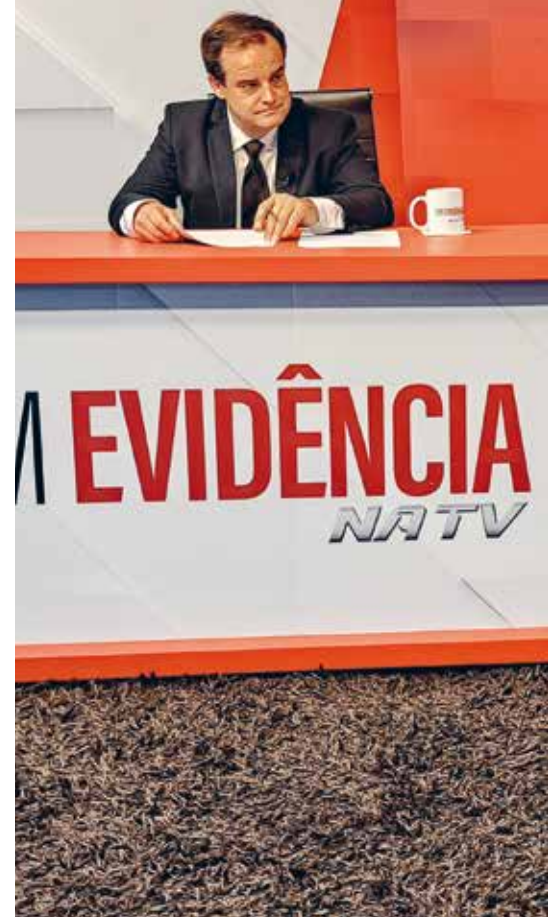
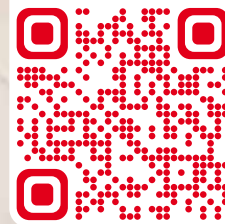
ral Câmara. No primeiro ano disponibilizamos em torno de 30 mil reais em prêmios, com uma moto, uma bicicleta, um telefone celular, entre outros. No segundo ano, nós inovamos aumentando esse prêmio para 30 mil reais em dinheiro. Agora, no terceiro ano, colocamos 50 mil reais, fizemos cinco prêmios e sorteamos dentro da nossa comunidade. Cada 50 reais de compra no comércio local, a pessoa pode, com a nota, trocar por um cupom para concorrer a esse prêmio. No ano passado, nós movimentamos mais de nove milhões de reais no comércio local.

O que é o IPTU Verde?

O IPTU Verde é para as pessoas que fazem programas sustentáveis em suas residências, como energia solar, captação de água e reaproveitamento dos resíduos sólidos, que podem receber até 10% de desconto no IPTU. Então, nós fizemos uma lei junto com a Secretaria de Fazenda e com o jurídico. Se for pagar em cota única, já há o desconto de IPTU de até 15%. E se tiver os meios sustentáveis em sua residência, pode aprimorar até mais 10%. Isso inclui também a conservação até da calçada na frente da casa.

Devido ao número crescente de casos de dengue no Estado, é cada vez mais importante cuidar dos focos de larvas de mosquitos. Para isso, a cidade de General Câmara tem uma campanha chamada Eu Cuido do Meu Pátio. Como ela funciona?

ASSISTA:



Já é o segundo ano que nós fazemos e começamos a incentivar as pessoas a cuidarem do seu pátio, tanto na parte de limpeza como de não ter recipientes com águas para proliferação dos mosquitos da dengue. Nós fazemos a visita junto com os agentes comunitários de saúde e os nossos fiscais, para ver se o pátio está de acordo. Se não for encontrado nenhuma larva do mosquito, a pessoa concorre ao prêmio maior, que esse ano foi uma TV de 42 polegadas. E se for encontrada uma larva somente, ele concorre a um prêmio menor. Nós estamos incentivando agora para esse

ano, e principalmente que os casos aumentaram, uma busca mais ativa ainda, junto com os nossos agentes, fiscalizando mais e notificando, principalmente, os terrenos baldios que têm muitos plásticos, pneus, entre outros. Com certeza, os números de larvas encontradas onde fizemos esse acompanhamento diminuíram.

Como funciona o Saúde Em Movimento?

Saúde Em Movimento é um dos projetos que mais deu resultado positivo à

saúde das pessoas. Ele completou dois anos e nós fizemos um trabalho junto com a nossa equipe de saúde, criando uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e educadores físicos. É uma parceria com a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) de São Jerônimo, com a direção do professor Rodrigo Moreira. Nós fazemos uma busca ativa junto com os nossos agentes comunitários de saúde pelas suas micro áreas, definindo os níveis de diabéticos e hipertensos. Começamos com um grupo bem reduzido de 30 pessoas. São pessoas que não realizavam atividade física e nem exames rotineiros. Nisso, os convidamos para participar e fazer a experiência desse projeto. Nós fizemos uma primeira leitura da saúde dessas pessoas, realizando os exames. Com isso, começamos a ter esse estudo completo da situação de saúde dessas pessoas quando entraram no programa. E elas buscam atividades físicas conforme as suas condições físicas. Tem pessoas de 35 anos e de 87 anos participando do programa. Depois de três meses, nós fizemos os exames dessas pessoas e como se diz o bom gaúcho, caímos para trás de modo positivo, porque tivemos uma melhora muito grande dessas pessoas. Nós diminuimos a busca por atendimentos nas nossas Secretarias de Saúde da Família e por medicamentos na Farmácia Popular. Nós demos qualidade de vida para as pessoas. Estamos caminhando para mais de 250 pessoas e trabalhando na prevenção, que é onde podemos fazer alguma coisa, porque depois que nós temos o problema instaurado, fica difícil reverter.

O senhor foi vereador na cidade, sendo reeleito, foi prefeito e reeleito novamente, são 16 anos atuando na política de General Câmara. Em 2026, vai concorrer a deputado estadual?

Nós teremos uma eleição ainda em 2024, mas nós devemos começar a pensar em 2026. Temos um trabalho junto à Região Carbonífera, estamos modificando muitas coisas, dando uma visibilidade melhor e entendemos que



“

O fundamental do Consórcio é ajudar o município na gestão e economia. Nós temos feito muitas atas de registros de preços, de compra de máquinas, de equipamentos, de uniforme escolar, de material didático, entre outros, a qual diminuimos em mais de 30% o valor agregado dos bens

”

“

Temos um trabalho junto à Região Carbonífera, estamos modificando muitas coisas, dando uma visibilidade melhor e entendemos que ela merece um representante. A região tem mais de 150 mil eleitores e mais de 220 mil habitantes. Nós precisamos de alguém que lute, defenda e traga investimentos que o governo do Estado e o federal não fizeram. E, com isso, o meu nome tem sido ventilado em vários meios de comunicação, como um pré-candidato a deputado estadual. É uma vontade que eu tenho

”

ela merece um representante. A região tem mais de 150 mil eleitores e mais de 220 mil habitantes. Nós precisamos de alguém que lute, defenda e traga investimentos que o governo do Estado e o federal não fizeram. E, com isso, o meu nome tem sido ventilado em vários meios de comunicação, como um pré-candidato a deputado estadual. É uma vontade que eu tenho. Nós temos que primeiro concluir o nosso mandato neste ano de 2024, mas sempre trabalhando e pensando no futuro. A política se faz perto das pessoas e durante o mandato todo. Eu tive sucesso como vereador, fui reeleito, depois como prefeito, onde me reelegeu com 75% dos votos em General Câmara. Existe uma característica que nunca deixo de ter, que é de estar perto das pessoas, não só em época de eleição.

O senhor já foi presidente da Associação dos Municípios da Região Carbo-

nífera. Como é que funciona essa associação?

Eu fui, por duas oportunidades, na verdade, presidente da ASMURC, uma Associação da nossa Região Carbonífera. Hoje nós temos oito municípios que são pertencentes à nossa ASMURC. É uma Associação dos municípios da Região Carbonífera, a qual trabalha a questão política, principalmente no auxílio aos municípios de verbas, custeios e investimentos, tudo em prol da união dessas cidades e pelo bem da nossa região.

Agora, o senhor faz parte de um seleto grupo de prefeitos que já lideraram uma Associação e um Consórcio Intermunicipal. Como é que funciona o Consórcio?

Nós temos na nossa Região Carboní-

fera o CIGARS, que é um Consórcio Intermunicipal de gestão ampliada, que busca auxiliar os municípios na administração pública. Nós assumimos há três meses esse Consórcio e já demos uma nova cara a ele. Já estamos com uma sede pronta. Vamos colocar agora dentro dela, no município de Arroio dos Ratos, que é o município mais centralizado, às margens da BR-290, um centro de especialidades médicas. Nós vamos auxiliar os municípios a diminuir e zerar aquelas filas de espera de especialidades, principalmente, de exames, tanto de ecografias, quanto de Raio-X. Mas, o fundamental do Consórcio é ajudar o município na gestão e economia. Nós temos feito muitas atas de registros de preços, de compra de máquinas, de equipamentos, de uniforme escolar, de material didático, entre outros, a qual diminuimos em mais de 30% o valor agregado dos bens. ■



ALESSANDRA MACHADO
Graduada do curso de Direito da UFRGS

“

Com uma linguagem simples e direta, o autor nos apresenta práticas e exercícios que nos ajudam a desenvolver a consciência plena e a presença no momento presente

”

O PODER DO AGORA, DE ECKHART TULLE

"O Poder do Agora" é um livro transformador que nos convida a refletir sobre a importância de viver o presente e nos libertar das preocupações do passado e do futuro. Escrito por Eckhart Tolle, renomado autor e palestrante espiritual, o livro aborda questões essenciais sobre a busca pela

felicidade e paz interior.

Tolle nos ensina a reconhecer o poder do momento presente e a importância de nos conectarmos com nossa essência mais profunda, além dos pensamentos e emoções que nos distraem do agora. Ele explora conceitos como a natureza do ego, a identificação com a mente e a ilusão do tempo, nos levando a uma jornada de autoconhecimento e transformação.

Com uma linguagem simples e direta, o autor nos apresenta práticas e exercícios que nos ajudam a desenvolver a consciência plena e a presença no momento presente. Ele nos convida a observar nossos pensamentos, emoções e padrões mentais sem nos identificarmos com eles, permitindo assim uma maior liberdade e paz interior.

Em resumo, "O Poder do Agora" é um livro inspirador que nos convida a despertar para a verdadeira essência de nossa existência e a viver plenamente no momento presente, proporcionando uma nova perspectiva sobre a vida e o poder transformador do agora.



Quem faz, está
Em Evidência.
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS

ANUNCIE: 51 98444-4616
@revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

Revista
em evidência

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.



R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RJ
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



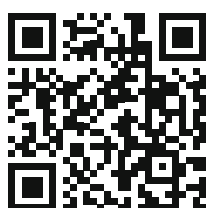
GUAÍBA

IPTU
2024

É MAIS
ASFALTO



Avança Guaíba,
a cidade da nossa vida.



Desconto de 35%,
em cota única, até 15/03.

